FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1961

ANO 41.º — NÚMERO 14 006

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

GOA: A SITUÇÃO É INQUIETANTE

O Governo resolveu estabelecer um plano de protecção para as mulheres e crianças para as subtrair ás violências que a situacão obriga a prever

Do Ministério do Ultramar recebemos a seguinte nota:

Enquanto a população nos três distritos da província do Estado da India continua dando provas da maior tranquilidade, decorrendo normalmente todas as actividades, a União Indiana multiplica as provocações, que já produziram vitimas. Assim, e designadamente, um avião a jacto sobrevoou Coduol, ás 14 horas de ontem, e um bombardeiro sobrevoou Angediva. Em vários locais da fronteira fizeram rajadas de metralhadoras, e sabe-se que em algumas povoações da União Indiana, perto da nossa fronteira, cessou a vida normal e se procede á deslocação dos respectivos povos. Há motivos para concluir que a União Indiana está a tentar introduzir elementos terroristas no nosso território, com a missão de produzirem incidentes de fronteira que desejarão atribuir ás nossas autoridades e ainda com o objectivo de proceder a atentados contra pessoas e bens. Até agora não respondemos a nenhuma das provocações, mas entendeu-se necessário estabelecer um plano de protecção para as mulheres e crianças, de modo a subtrai-las ás violências que a situação obriga a prever, e que devem considerar-se iminentes em face dos movimentos de tropas a que a União Indiana procede.

NOVA DELHI, 10. — Notícias chegadas de Belgaum dizem que «comandos» goeses atacaram ontem três postos militares em Goa: Pastangala, perto de Pangim; Ca cacona, onde teria sido destruída uma metralhadora, e Polem.

Segundo as mesmas informações, em Margão, um «jeep» militar teria sido vítima de uma mina colocada na estrada por «comandos», ficando ferido o motorista: e em Sanquelim, aldeia no Norte de Goa, fora im posto o recolher.

Foi um membro da «Comisão de Acção Goesa», com sede em Belgaum, quem enviou para Nova Delhi estas informações.

Outras informações chegadas a Nova Delhi, estas citando «círculos oficiais de Bombaim», dizem que no dia 8 foram atacadas em Goa, por «comandos», vários postos militares, ficando diversas pessoas feridas e tendo destruído equipamento militar. — (A. N. I.).

UM NAVIO DE GUERRA PORTUGUÊS (DIZEM DA UNIÃO INDIANA) DESEMBARCOU TROPAS EM DAMÃO

BELGAUM, 10 — Segundo notícias chegadas hoje a esta cidade, desembarcaram em Damão, de bordo de um navio de guerra português, um certo numero de soldados.

Anunciou-se também que os soldados desembarcados traziam artilharia antiaérea. — (R.).

KRISHNA MENON RECEBEU PETER ALVARES

BOMBAIM, 10. — O ministro da Defesa da União Indiana, Krishna Menon, avistou-se hoje com Peter Álvares, dirigente da organização antiportuguesa «Convenção Política Goesa» pouco antes de este ultimo partir com outros 50 indivíduos para Belgaum, perto da fronteira com Goa.

Peter Álvares recusou-se a revelar a natureza das suas conversações com Menon, limitando-se a afirmar que partia para Belgaum, a fim de se juntar a «outros dirigentes antiportugueses», entre os quais a viuva Aruna Asaf Ali, que é indiana, usa sari e ostenta o título de presidente da «Comisão da Campanha Nacional para a Libertação de Goa». Foi a viuva Aruna quem declarou ontem aos jornalistas que ia ser enviado ao governador-geral do Estado da India, general Vassalo e Silva, um ultimato «Quit Goa», semelhante ao «Quit India» entregue em 1942 á Inglaterra por «leaders» políticos indianos.

Anuncia-se que a «Convenção Política Goesa» transferiu a sua sede de Bombaim para Belgaum. — (A. N. I.).

TROCA DE TIROS
NO PERÍMETRO NORTE DE GOA
entre forças portuguesas e a Polícia indiana

BELGAUM (India), 10 — A Policia indiana e forças portuguesas trocaram tiros esta manhã na fronteira segundo foi aqui anunciado.

O comandante da Polícia indiana, G. K. Handoo, disse aos jornalistas que o incidente ocorreu próximo de Terekhol — no perimetro Norte de Goa. — (R.).

MAIS PROVOCAÇÕES DA UNIÃO INDIANA

CIDADE DE GOA, 10 — Ontem, um bombardeiro indiano violou o espaço aéreo português na ilha de Angediva, e um avião de caça, a jacto, indiano, sobrevoou Codal, a nordeste da cidade de Goa.

Por seu turno, na noite de ontem para hoje, foi aberto fogo de armas automáticas, do lado indiano, sobre território português, junto do posto de Polém. As forças portuguesas ainda não dispararam um unico tiro.

Entretanto, continuam os movimentos de navios de guerra indianos, ao longo do limite das águas territoriais portuguesas.

Continuam a afluir a fronteira de Goa forças militares indianas. Ontem, de manhã, oficiais do Exército indiano, acompanhados de escolta, estiveram na fronteira de Polém.

Foram organizadas em Belgaum, a 15 quilómetros da fronteira goesa, manifestações contra Portugal, reclamando os manifestantes a acção de «satyagrahis» — actos de terrorismo. — (A. N. I.).

A UNIÃO INDIANA ORGANIZA A DEFESA...

NOVA DELHI, 10 — Anuncia-se, oficialmente, que o tenente-general J. N. Chaudhuri, comandante da Região Sul, seguiu de avião de Poona para Belgaum, a fim de organizar a defesa da União Indiana no território em torno de Goa — (A. N. I.)

INCURSÃO PORTUGUESA

NOVA DELHI, 10 — Um porta-voz governamental disse hoje nes-

(Continua na 3.ª página)

A RÚSSIA cortou relações com a Albânia

LONDRES, 10. — A União Soviética cortou as relações diplomáticas com a Albania — anunciou a agên-

(Continua na 8.ª página)

O Presidente do Conselho visitou o Chefe do Estado e recebeu os ministros do Ultramar e dos Negócios Estrangeiros

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar, Presidente do Conselho, visitou esta manhã o Chefe do Estado, na sua residência do Restelo, tendo conversado demoradamente com o sr. almirante Américo Thomaz.

Ao fim da tarde, o Chefe do Governo recebeu, na sua residência, em S. Bento, o sr. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, com o qual esteve reunido cerca de duas horas.

Em S. Bento esteve, também, esta tarde, o ministro do Ultramar que, depois de conferenciar com o Presidente do Conselho, elaborou a nota oficiosa que publicamos neutro local.

FORÇAS KATANGUESAS
ATACAM «Á VONTADE» AS POSIÇÕES DA O. N. U.
— DIZEM NOTÍCIAS RECEBIDAS NA RODÉSIA DO NORTE

KITWE (Rodesia do Norte), 10 — As tropas katanguesas detêm a «completa iniciativa» em Elisabethville e atacam «á vontade» as posições das Nações Unidas — afirmam notícias chegadas a Kitwe.

Relatórios não oficiais chegados á posse de residentes belgas, afirmam que Elisabethville se encontrava imersa em profunda calma depois dos combates travados durante a noite, apenas havendo luta junto ao aeroporto.

Notícias chegadas por intermedio de residentes europeus de Elisabethville, revelam que as Nações Unidas apenas se mantêm na posse de cinco pontos no extremo noroeste da cidade.

Informações chegadas de outras zonas da Katanga afirmam que a O. N. U. continua senhora da antiga base belga de Kamina, que está rodeada, porém, de grupos tribais que se preparam para o ataque.

Em Manono, entroncamento ferroviário situado ao norte da Katanga, os soldados katangueses preparam-se também para contra-atacarem a base dos bombardeiros «Comberra» que os dispersaram ontem. — (A. N. I.).

«LORD» HOME PEDIU O ESTABELECIMENTO DE TRÉGUAS NA KATANGA

LONDRES, 10 — O ministro dos

(Continua na 8.ª página)

UM DOMINGO DE TRABALHO PARA TRÊS MINISTROS

Embora hoje seja domingo, três ministros — do Ultramar, do Exército e dos Negócios Estrangeiros — compareceram nos seus gabinetes de trabalho, a fim de se inteirarem da evolução da situação no Estado Português da India.

O titular da pasta do Ultramar, sr. prof. dr. Adriano Moreira, compareceu muito cedo no seu gabinete, no Palácio Burnay, ali se mantendo durante quase todo o dia. Esteve permanentemente em contacto telefónico com o Governo-Geral do Estado da India, sendo constantemente informado dos acontecimentos ali registados.

No Palácio Burnay também com-

(Continua na 3.ª página)

VISADO PELA CENSURA

O BENFICA VENCEU O ATLÉTICO

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
PAGINAS

Jogo no Estadio da Luz, com assistência.

As equipas:

BENFICA — Costa Pereira; Angelo e Cruz; Saraiva, Humberto e Neto; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavém.

ATLÉTICO — Pinho; Leonel e Vasconcelos; Trenque, Luz e Inácio; Moreira, Carlos Alberto, Carlos Gomes, Peres e Palmeiro.

Arbitro — Evaristo Silva, de Lisboa.

Antes de se iniciar o encontro os srs. drs. António José de Melo e

(Continua na página central)

3.ª edição

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

HONRARÁS PAI E MÃE!

Por incompreensão gerada por estranhos e obscuros complexos, alguns pais tornam-se injustos e ás vezes até desumanos para com os filhos. Estes, contudo, devem-lhes sempre pelo menos o respeito que se tributa aos nossos maiores, aqueles que nos deram o ser. E' um sentimento ancestral, imperioso, que nos fala pela voz do sangue. Mas se não bastasse esta indissoluvel afinidade, a consciência, prelevando do instinto primário que pode exacerbar-se pela reacção á injusta e dilacerante hostilidade paternal, impõe ao filho maltratado a submissão dignificadora, implícita no mandamento cristão, segundo o qual ele deve honrar pai e mãe. Sejam, pois, quais forem as razões de queixa contra os autores dos seus dias, não se concebe que o filho possa desrespeitá-los, levantar para eles os olhares ameaçadores ou a mão agressora — monstruosidade degradante. Pois um filho degenerado, Alexandre Monteiro Prates, que de humano tem apenas a configuração, cometeu a infamia de espancar com um ferro o próprio pai, um ancião de oitenta anos, Francisco Alexandre Monteiro, agricultor, residente no sitio de Glória (Salvaterra de Magos). O pobre velho ficou em tal estado que tiveram de conduzi-lo a Lisboa, recolhendo ao Hospital de São José. Depois da revoltante e ignominiosa proeza, o facínora evadiu-se, acobardado pela ameaça da justiça, cujo castigo, porém, nunca será o que ele merece, nem tão grande como o remorso que, mais tarde ou mais cedo, o há-de torturar.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO de Coimbra

Sucedendo ao juiz-conselheiro dr. Perestrelo Botelheiro, que abandonou as altas funções, atingido pelo limite de idade, vai ser nomeado presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, o juiz-conselheiro, sr. dr. José Avelino Moreira.

VIDA POLÍTICA

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou, ontem, o sr. ministro de Estado. O Chefe do Governo recebeu os parlamentares norte-americanos, membros da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Congresso, que vieram ao nosso País.

A LISTA NEGRA

Acrescentam-se hoje á lista negra das tragédias quotidianas na estrada mais um morto: o vendedor ambulante de quinquilharias, Vítor António Bretes, de 43 anos, casado, natural do Barreiro, que morreu no hospital daquela vila, em resultado de um autocarro ter embatido na sua motorizada na estrada nacional, na ladeira do Vale do Romão, entre Telha e Palhais.

ENCONTROU A MORTE
a caminho de um casamento

Nunca se sabe o que pode acontecer, de um momento para o outro, mesmo ao raiar de um novo dia de perspectivas jubilosas, promissoras de risonhas alegrias — que as alegrias em lágrimas se desfazem... Ia de Ilhavo para Mira, conduzindo um automóvel, com dois amigos, prelibando as horas de esfuziantes entusiasmos e festivas delícias á mesa farta e pomposa de um feliz casamento. José Rodrigues, de 26 anos, solteiro, natural do Porto, empregado da Sacor e residente em Aveiro. À entrada de Vagos, para se desviar de um curvejante ciclista, uma manobra rápida, de emergência, atirou o carro de encontro a um pesado camião de carga. Ficaram feridos os ocupantes do automóvel e o José Rodrigues morreu a caminho do hospital de Ilhavo.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 12 do corrente, pelas 13 horas, o rotário honorário dr. Mário de Gusmão Madeira, presidente da direcção do Automóvel Clube de Portugal, falará sobre: «Transito: Os acidentes de viação no nosso País».

Festas associativas

Além das festas associativas que ontem anunciámos, efectua-se, hoje, uma, a partir das 22 horas, na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3-1.º, abrilhantada pelo conjunto «Casablanca».

UM LEITOR SUGERE
UMA DILIGÊNCIA OFICIAL
para a concretização do 13.º mês

A' medida que se aproxima a quadra festiva do Natal e Ano Novo, mais se acumulam na nossa mesa de trabalho cartas de leitores apoiando e aplaudindo com entusiasmo a sugestão que fizemos em «Nota do dia» para a concessão aos trabalhadores portugueses — empregados publicos ou privados — de um 13.º mês de ordenado, gratificação que, no fim de um ano de trabalho e de sacrifícios, teria não só um significado moral, de incalculável alcance, mas representaria também uma contribuição importante para o equilíbrio dos parcos orçamentos familiares e para um clima de maior paz social e mais profundo entendimento entre os Portugueses.

E não podem deixar de comover-nos os termos empregados por tantos desses leitores, que nos enviam, com os seus agradecimentos, verdadeiras suplicas angustiantes, em termos como estes: «A instituição do 13.º mês virá beneficiar milhares de famílias portuguesas. Faço votos para o bom termo desta louvável iniciativa»; «A criação do 13.º mês virá beneficiar um grande numero de empregados e tem o inteiro aplauso de tantas famílias que nesta quadra anseiam por um melhor nível de vida»; «Foi com verdadeiro alvoroço que eu e um grupo numeroso de funcionários publicos desta cidade de Evora tomámos conhecimento da sua bem inspirada sugestão do 13.º mês. Move-nos a necessidade quotidiana das nossas famílias, das nossas crianças, sobretudo, a quem, com prodígios de ginástica verbal temos por força de voltar a negar, no próximo Natal, o objecto apetecido ou o brinquedo invejado».

*

De um nosso leitor de Lisboa recebemos a seguinte sugestão, que se nos afigura particularmente oportuna:

«Sou funcionário de um organismo de coordenação económica há 22 anos e há 16 que, embora me tenham reconhecido competência para tal, não tenho beneficiado de qualquer promoção. Porque sei ser agradecido, venho louvar V. Ex.ª pela justíssima campanha levada a efeito a favor dessa classe tão desprotegida que é na verdade a dos servidores do Estado, agora também impedida de receber qualquer benefício, dadas as restrições impostas. O 13.º mês mais não viria do que minorar um pouco, a situação daqueles que pretendem ganhar honestamente a sua vida, sem que para o cumprimento da sua missão tenham recebido qualquer espécie de estímulo nos ultimos anos.

«Antes de terminar sugerimos até que uma comissão, composta pelos srs. presidentes dos organismos de coordenação económica e altos funcionários do Estado, deveriam abordar quem de direito, fazendo-se eco de tão justa pretensão, que beneficiaria não só os servidores do Estado, como até o próprio comércio, também na sua quase totalidade tão afectado pelo escasso poder de compra».

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15 — «As mil e uma noites» e «Kelly e eu» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21 e 15 — «Uma aventura imprevista» e «Dez da Legião» (12 anos).
CACEM — *Cinema S. João* — A's 21 e 30 — «O inimigo de minha mulher» (17 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — 21 e 30 — «Atirar para matar».
SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 21 e 30 — «O amor no Oriente» (17 anos).
ERICEIRA — *Cine Teatro* — A's 21 e 15 — «O segredo do Recife Vermelho» e «A mão esquerda de Deus» — (12 anos).
ODIVELAS — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15 — «Os melhores anos da nossa vida» (12 anos).
BELAS — *Belas-Cinema* — «Um trono para Cristina» e «Meu sangue por minha honra» (12 anos).
VENDA NOVA — *Cine Portugal* — A's 21 e 15 — «Amar não é pecado» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Central* — Av. Cardoso Lopes, 52 (T. 930210); *Igreja* — P. da Igreja, Lote 2; *Melo* — P. D. João I, Lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551).
QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).
SINTRA — *Misericórdia* — L. Dr. Guilherme de Almeida (Telef. 980391).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).
BURACA — *Vaz Martins* — R. Anio Ferro, M. A. D. (Tel. 931690).

O fogo destruíu
um armazém de madeiras no lugar de Etiópia

CALDAS DAS TAIPAS, 10. — Hoje, pelas 3 horas, declarou-se um violento incêndio num grande armazem de madeiras e lenha, do lugar de Etiópia, freguesia de Vila Nova de Sande, pertencente ao sr. Abílio Monteiro Borges de Araujo.

Apesar dos esforços dos Bombeiros Voluntários de Guimarães e de Caldas das Taipas, o armazem, que estava instalado num descampado, ardeu totalmente.

Os prejuizos, que não estão cobertos pelo seguro, foram de cerca de 30 contos.

Suspeita-se de que o fogo foi posto criminosamente, ou de que teve a sua origem em qualquer ponta de cigarro que incendiasse as numerosas folhas de eucalipto que ali se encontravam armazenadas, pois não existia ali corrente eléctrica, nem estava lá ninguém, desde as 18 horas de ontem.

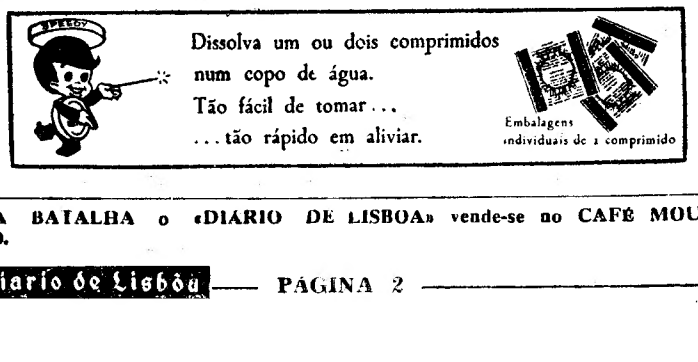
A Guarda Nacional Republicana desta vila procede a averiguações.

Em Alcanena, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Joaquim Ramos Vieira.

OURO E PRATA
CONSERTOS COM GARANTIA
J. PIMENTA
COMPRA — VENDE — TROCA
Ourivesaria — Oficinas
Rua Anjos, 16-A (Ao Cinema Lis)
Telefone 845385 — LISBOA

PARA ALÍVIO RÁPIDO DE DORES DE CABEÇA

tome



Dissolva um ou dois comprimidos num copo de água.
Tão fácil de tomar...
...tão rápido em aliviar.

Embalagens individuais de 2 comprimidos

SIDERURGIA NACIONAL
S. A. R. L.
CAPITAL SOCIAL: 650 000 000$00

*

6.º AUMENTO DE CAPITAL

EMISSÃO DE 100 000 ACÇÕES
do valor nominal de 1 000$00 cada

TOMADA FIRME POR ANTIGOS ACCIONISTAS

e oferecida à subscrição pública de 4 a 12 de Dezembro de 1961
SOBRE AS CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO CONSULTE O SEU BANQUEIRO OU A SECÇÃO DE TÍTULOS, NA SEDE DA EMPRESA, RUA BRAAMCAMP, 7-3.º — LISBOA
TELEFONE 733150

NA BATALHA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MOUSINHO.

A SITUAÇÃO NA ÍNDIA PORTUGUESA

(Continuação da 1.ª página)

ta cidade que as tropas portuguesas trocaram tiros com uma patrulha indiana depois de penetrarem em território indiano ao norte de Goa, «segundo parece, com maus desígnios».

Os Portugueses — um sargento e seis soldados — retiraram pelo outro lado da fronteira levando um homem ferido — acrescentou o informador.

O porta-voz disse que a referida penetração se verificou em Terekhol, no perímetro setentrional de Goa.

Um funcionário indiano — segundo a mesma fonte — tinha informado que tropas portuguesas dispararam dez tiros, em Rawan (Goa), para a aldeia vizinha de Aini, no dia 9.

VIDA NORMAL NO TERRITÓRIO PORTUGUÊS

CIDADE DE GOA, 10 — A população de Goa continua serena. Ainda ontem, de tarde, a população da aldeia de Chinonhinim acorreu em massa a saudar o governador-geral, general Vassalo e Silva, que ali foi inaugurar uma escola.

A' noite, realizou-se em Pangim uma festa dançante promovida pelos estudantes de Medicina e de Farmácia, integrada nos seus festejos.

Hoje, de manhã, em Bicholim, foi rezada missa campal, depois do que a banda da Polícia executou um concerto no jardim da vila. — (A. N. I.).

A PRESENÇA DAS FORÇAS MILITARES INDIANAS ENCORAJA A AGRESSÃO A GOA

BELGAUM (Próximo da fronteira de Goa), 10 — Notícias postas a circular pela organização nacionalista goesa «Azad Gomantak Dal», com sede nesta localidade, dizem que bandos armados de guerrilheiros goeses estão em actividade no território português.

Segundo se afirma, a presença de tropas indianas próximo da fronteira encorajou esses guerrilheiros a lançar uma ofensiva contra postos isolados e edifícios da administração portuguesa. O seu principal objectivo parece ser o de criar agitação em Goa e forçar assim as autoridades portuguesas a tomar decisões repressivas que justifiquem a intervenção armada da União Indiana.

Notícias recebidas pelo «Press Trust of India» dizem que os «comandos» de guerrilheiros efectuaram no dia 9 três ataques a postos militares no Sul de Goa.

A Emissora de Goa, captada nesta cidade, admitiu que se deram esses ataques contra postos militares e uma emboscada contra um «jeep» de que resultou um soldado morto e outro ferido. — (R.).

A IMPACIÊNCIA DO PARTIDO DA «CONVENÇÃO POLÍTICA DE GOA»

BOMBAIM, 10 — Foram canceladas todas as licenças concedidas aos agentes da Polícia de Bombaim, para esta poder enfrentar qualquer situação que resulte da tensão existente na fronteira da India com o território de Goa.

A direcção central do Partido «Convenção Política de Goa», reunida em sessão urgente, pediu ao Governo indiano que «tome as decisões necessárias para a libertação dos territórios ocupados na India pelos Portugueses». A direcção «estranha a demora do Governo em passar á acção. e afirma que «a população de Goa está a pagar o preço dessa demora», pelo que pede «se ponha termo ao regime de terror, sem aguardar que se cometam mais provocações».—(R. P.).

Vida artística

Exposição dos condes de Caminha

No salão da Sociedade Propaganda de Portugal, no Largo das Duas Igrejas, continua aberta, até ao próximo dia 30, a exposição de trabalhos de restauro em obras de arte antiga, principalmente religiosa, que têm obtido um grande êxito. O principal objectivo dos expositores é conservar o gosto do publico pelas antigas artes de velhas religiosas dos conventos.

Vida musical

Concertos de intercambio no Conservatório

Promovido pelo Conservatório Nacional, efectua-se no dia 12 do corrente, ás 21 e 45, na sala de concertos deste estabelecimento de ensino, o 2.º concerto de intercambio musical, para apresentação do «Quartuor Instrumental de Paris». Este agrupamento—que é constituído por Maryse Ganci (flauta), Mireille Reculard (violoncelo), Janine Volant-Panel (violino), e Elsa Menat (espineta e piano) — tem obtido os maiores êxitos nos concertos efectuados não só em Paris, mas também nas cidades de França e Espanha onde se tem apresentado.

A marcação de lugares para este recital, que é aguardado com particular interesse, pode fazer-se na secretaria do Conservatório Nacional ou, na noite do recital, no átrio.

Concertos da «Pró Arte»

Vão ser inaugurados os concertos de intercambio com a França, da «Pró Arte», nos próximos dias 11 e 13 de Dezembro nas delegações de Leiria e Setubal, com a colaboração do Quarteto Instrumental de Paris, formado pelas seguintes artistas: Maryse Gauci (flauta), Janine Volant-Panel (violino), Mireille Reculard (violoncelo) e Elsa Menat (espineta e piano).

Juventude Musical Portuguesa

Efectua-se no próximo dia 14, pelas 18 e 30, no Tivoli, um concerto da J. M. P., em que o consagrado duo português Madalena Sá e Costa Gomes de Araujo-Helena Moreira de Sá e Costa (violoncelo e piano) interpretarão um programa de invulgar interesse: sete variações sobre um tema da «Flauta Mágica», de Mozart, variações sobre um tema de «Diabelli», op. 120, de Beethoven, «Aria», de Joly Braga Santos, «Improvisos sobre uma cantiga do povo», de Claudio Carneyro, «Embalo», de Fernando Lopes Graça, «Album para a infancia», de Kagalwsky, e «Senhora do Almurtão», de Fernando Lopes Graça.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Atendendo a numerosos pedidos, a Sociedade de Concertos de Lisboa resolveu antecipar, para a próxima quarta-feira, o sexto concerto da presente temporada, no qual será apresentado o excelente pianista Byron Janis.

O recital realiza-se ás 18 e 30, no cinema Tivoli, e compreende obras de Haydn, Mendelssohn, Beethoven, Chopin e Moussorgky.

A actividade dos ministros do Ultramar, do Exército e dos Negócios Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página)

pareceram os srs. dr. Costa Freitas e eng.º Amaro da Costa, respectivamente, subsecretários de Estado da Administração Ultramarina e do Fomento Ultramarino, bem como o pessoal dos respectivos gabinetes.

Interrogado por um dos nossos redactores, o ministro informou nada ter a acrescentar ao que foi noticiado pelos nossos colegas da manhã.

O brigadeiro Mário Silva compareceu no seu gabinete às oito horas

Por seu turno, o sr. brigadeiro Mário Silva, ministro do Exército, compareceu, ás 8 horas, no seu gabinete, no Terreiro do Paço, onde se manteve durante todo o dia.

O ministro também esteve em contacto com as autoridades militares do Estado da India, sendo informado do desenrolar dos acontecimentos na fronteira com a União Indiana.

O subsecretário daquela pasta, sr. tenente-coronel Jaime da Fonseca, trabalhou com o ministro durante todo o dia.

Falando ao redactor do «Diário de Lisboa», o sr. brigadeiro Mário Silva declarou não haver, por enquanto, qualquer comunicação a fazer á Imprensa.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros funcionou como em dia normal de trabalho

O domingo não foi respeitado no Ministério dos Negócios Estrangeiros, que funcionou como em dia normal de trabalho.

Assim, além do ministro, sr. dr. Franco Nogueira, e do pessoal do respectivo gabinete, compareceram no Palácio das Necessidades todos os altos funcionários do Ministério.

Além disso, os principais serviços daquele departamento de Estado estiveram abertos, pois — segundo nos informaram—poderá ser necessário tomarem-se, de um momento para o outro, decisões rápidas e importantes.

O sr. dr. Franco Nogueira manteve longos contactos com várias fontes, sendo informado sobre assuntos respeitantes á ameaça da União Indiana sobre Goa.

No Departamento da Defesa Nacional

O Departamento de Defesa Nacional, através dos seus serviços, também se manteve ao corrente da situação.

PÁRA-QUEDISTAS E FORÇAS DO EXÉRCITO restabeleceram a tranquilidade na região do Úcua

LUANDA, 10. — Após bem sucedidas operações de policiamento, por forças pára-quedistas, em cooperação com forças do Exército, na região de Úcua, foi restabelecida a tranquilidade dos respectivos povos e assegurada a regularidade das comunicações rodoviárias na importante região dos Dembos.

No concelho de Uige continuam a apresentar-se ás autoridades muitas centenas de nativos, considerando-se práticamente reocupadas pelos seus habitantes todas as sanzalas que escaparam á sanha dos terroristas. Quanto ás que os bandoleiros destruiram ou incendiaram estão a ser reconstruídas, algumas em locais mais aconselháveis sob o aspecto sanitário e de comunicações.

Segundo informações provenientes do distrito do Moxico, estão a chegar a vários pontos da fronteira refugiados de Katanga, apavorados pelos bombardeamentos realizados por aviões das Nações Unidas contra os centros mineiros de Jadotville e de Kolwezi, onde trabalham alguns milhares de naturais de Angola. — (A. N. I.).

Presentes do Natal

os mais apreciados e económicos, para parentes e amigos, é a oferta dos produtos d'A MARIAZINHA.

Cafés, chás, chocolates, leite-creme, pudins, etc.

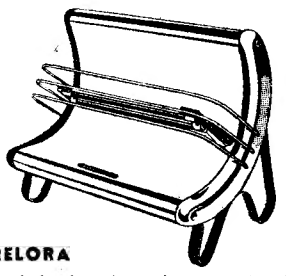
Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter, pois

NADA EXISTE DE MELHOR

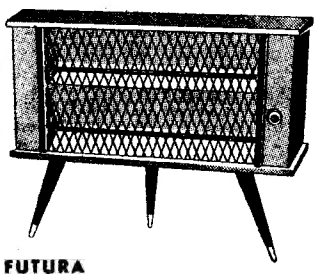
Envia-se pelo correio
Rua Barros Queirós, 28
Lisboa - 2
Avenida Rio de Janeiro, 25-B
(Frente á Igreja)
Lisboa - 5

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

PRESTOVATE
há longos anos o aquecimento ideal para todos os lares

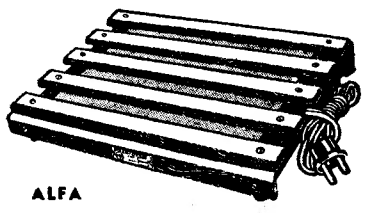


RELORA
Irradiador de projecção directa com 1 ou 2 elementos, para aquecimento rápido e individual.

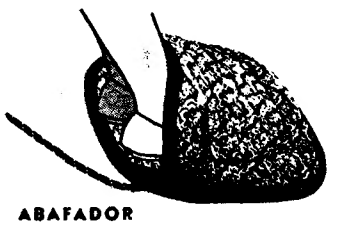


FUTURA
O radiador ideal—forma elegante, leve e fàcilmente transportável.
Aquecimento imediato regulado por termostato muito sensível

UNIVERSAL
Calor negro, para o aquecimento de compartimentos, a temperatura uniforme, suave e agradável.



ALFA
Escalfeta para pés, que no trabalho ou no serão lhe proporcionará bem estar e conforto.



ABAFADOR
para pés, de aquecimento suave, numa temperatura agradável e higiénica.

DISTRIBUIDORES GERAIS
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª, LDA.
Rua dos Correeiros, 140-1.º • LISBOA • Telefone 36 60 61

UMA BOA NOTÍCIA!
PARA SI, MINHA SENHORA

Aproveite a facilidade de ter à sua disposição «assistentes demonstradoras» de aparelhagem electro-doméstica. **Sem qualquer compromisso** pode solicitar uma demonstração em sua casa ou nas nossas instalações
Máquinas de cozinha, Batedeiras eléctricas, Sorveteiras, Extractores de sumos, Panelas de pressão, Cafeteiras de pressão, etc.

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA. — R. Pascoal de Melo, 127, 1.º — LISBOA
Telefs. 555564-555693-555897-736443
No PORTO: **RÁDIO ATLANTICA** — Rua de Santa Catarina, 615, 1.º
Telef. 34625

Na Póvoa de Santa Iria o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda no Quiosque Rivoli.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

O BELENENSES VENCEU O LEIXÕES

e o Porto e o Dep. da C. U. F. ganharam «fora»

BENFICA - ATLÉTICO

(Continuação da 1.ª página)

Alberto Mesquita, directores da F. P. F., entregaram aos «encarnados» a taça conquistada no ultimo Campeonato Nacional.

O Benfica iniciou a partida no ataque criando situações embaraçosas para a defesa alcantarense e até, aos 7 minutos, Pinto foi obrigado a intervir para deter remates de Cavém e Santana.

Aos 8 minutos, no entanto, o Atlético marcou o primeiro golo. Numa descida dos visitantes, Palmeiro centrou com boa conta, Saraiva falhou espectacularmente a intercepção, e Moreira, a três metros da baliza, rodopiou, rematou e colocou o esférico junto ás malhas.

O Atlético afoitou-se depois mais no ataque e uma descida de Carlos Gomes não teve êxito porque os companheiros não o secundaram.

Os «encarnados» entretanto começaram, também, a aparecer junto de Pinho, que teve de se lançar aos pés de José Augusto, captar um remate de Coluna e, aos 18 minutos, desviar para «canto» um pontapé de Santana.

Os donos da casa insistiram no ataque e alguns cruzamentos foram mal concretizados, de cabeça, por José Augusto.

Precisamente, aos 30 minutos, Carlos Gomes fugiu pela direita, mas rematou sem convicção.

A seguir, Pinho defendeu um remate de Cavém, desferido de longe.

Aos 35 minutos, Saraiva e Humberto permutaram de posições e volvidos 2 minutos, Pinho «brindou» o Benfica. José Augusto, do seu lado, rematou com pouca força, a bola rolou lentamente e quando parecia que o guarda-redes alcantarense tinha agarrado o esférico deixou-o fugir para dentro das balizas.

Os locais continuaram a atacar e os alcantarenses a defenderem-se, chegando o intervalo com as equipas empatadas a um golo.

O encontro recomeçou, práticamente, com um remate de Coluna á figura de Pinho.

O Benfica continuou a manter uma toada ofensiva, embora imperfeita e, aos 6 minutos, um centro de Cavém para José Augusto, este, de cabeça, fez com que a bola fosse ao poste.

Por seu turno os visitantes defendiam-se com garra e o unico avançado, que tinham como ponta de lança era Carlos Gomes, aliás muito esforçado.

Aos 13 minutos, um centro de Palmeiro foi defendido para perto por Costa Pereira, com Pires á ilharga.

Junto da grande área dos alcantarenses, aos 20 minutos, foi assinalado um livre indirecto, que Coluna atirou longe do alvo.

Aos 22 minutos, finalmente, o Benfica desfez a igualdade. Cavém centrou sobre as redes de Pinho, José Augusto, entre um cacho de jogadores, tocou a bola para a baliza, Trenque, dentro das redes, aliviou, mas o árbitro não teve duvidas em assinalar o golo.

Os alcantarenses ainda protestaram mas o tento foi validado.

Os visitantes reagiram, mas os «encarnados» continuaram no ataque.

Aos 31 minutos, o Atlético beneficiou de um livre que Palmeiro apontou, saindo o esférico a rasar a trave, assistindo-se, depois, a um remate, em corrida, de Coluna que não acertou no alvo.

Com os donas da casa ao ataque procurando melhorar o resultado e os alcantarenses á defesa terminou o desafio, com a vitória do Benfica, por 2-1.

BELENENSES - - LEIXÕES

Jogo no Estádio do Restelo, presenciado por numeroso publico.

As equipas formaram:

BELENENSES — José Pereira; Castro e Rosendo; Cordeiro, Pires e Vicente; Yauca, Livinho, Matateu, Peres e Estêvão.

LEIXÕES — Roldão; Pacheco e Jacinto; eVntura, Raul e Ramos; Medeiros, Osvaldo, Ernesto, Oliveira e Gomes.

Arbitro — Virgílio Baptista de Lisboa.

A saída pertenceu ao Belenenses, desenrolando-se os primeiros lances na grande área dos visitantes.

Assim, não foi surpresa que, aos 4 minutos, os lisboetas se colocassem em vencedores, por intermédio de Yauca, com um remate forte e bem dirigido.

Aos 18 minutos, o Leixões desceu ao meio-campo contrário e, um tanto inesperadamente conseguiram o empate: avançada pela direita, cruzamento de Medeiros e entrada oportuna de Ernesto, que rematou de cabeça, ficando José Pereira como que pregado no terreno.

Aos 24 minutos, Matateu, a passe de Estevão, colocou o marcador em 2-1.

No minuto seguinte Yauca teve uma boa jogada e centrou atrasado para Estevão. O extermo-esquerdo belenense, á vontade, não teve dificuldade em elevar a marca para 3-1.

Cerca da meia hora Raul I viu agravada uma lesão antiga e teve que recuar para a defesa, passando Jacinto para o seu lugar.

O jogo prosseguiu com domínio do Belenenses, não aproveitado pelos avançados e o intervalo chegou sem modificação no resultado. Belenenses, 3-Leixões,1

Após o recomeço, os «azuis» lançaram-se imediatamente ao ataque, e, aos 5 minutos, Matateu fez 4-1.

Depois, uma jogada entre Matateu e Yauca, este obteve o 5.° golo da sua equipa.

Aos 15 minutos, o Leixões foi punido com uma grande penalidade, por «mão» de Jacinto.

Yauca marcou o castigo e obteve o 6.° golo.

O árbitro ordenou grande penalidade, que Medeiros converteu no 2.° tento do Leixões.

Aos 28 minutos, o Leixões desceu até ao meio campo contrário e Osvaldo Silva, na conclusão da avançada, reduziu a diferença para 6-3, com culpas para José Pereira.

E com a equipa visitante a tentar melhorar o resultado, atingiu-se o final do encontro, com a vitória do Belenenses, por 6-3.

SALGUEIROS - - SPORTING

PORTO, 10. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo «Eng. Vidal Pinheiro», com grande assistência. As equipas:

SALGUEIROS — Vieira; Zeca e Taco; Mário Campos, Chau e Ribeiro; Lela, Silva Pereira, Sampaio, Benje e Borges.

SPORTING — Carvalho; Lino e Hilário; Pérides, Morato e Mendes; Figueiredo, Pacoti, Diego, Geo e Morais.

ARBITRO — Diogo Manso, de Braga.

A primeira grande sensação da partida foi dada pelo Salgueiros, em jogada concluída por Borges, de forma a bater Carvalho. O árbitro, porém, já havia assinalado falta e anulou o lance.

Entretanto, foram os «leões» que aos 17 minutos, em jogadas de grande velocidade, tiveram duas excelentes oportunidades, mas Diego atirando primeiro contra a trave e, depois, á figura do guardião adversário, não conseguiu concretizar os esforços do sector ofensivo visitante.

O jogo assumiu grande interesse, pois o Salgueiros, a lutar sempre energicamente, tornou mais frequentes os seus ataques, obrigando a defesa sportinguista a aplicar-se a fundo.

Os visitantes retrairam-se e só ao acercar-se a meia hora é que uma iniciativa de Figueiredo trouxe o esférico á grande área dos «encarnados». A defesa destes, contudo, continuou a mostrar-se certa e segura.

O Salgueiros, sem afrouxar o seu entusiasmo, continuou ao ataque e, aos 44 minutos, em situação apertada, Morato incorreu em falta sobre Sampaio, dentro da grande área. Marcado o castigo, Benje obteve o primeiro tento da partida.

Ao intervalo: Salgueiros, 1-Sporting, 0.

A partida recomeçou na mesma toada enérgica e movimentada, registando-se dois «cantos», um para cada lado.

O Salgueiros procurou forçar o andamento e, aos 7 minutos, Carvalho executou uma grande defesa, em voo, a cortar um centro de Lela.

Os esforços do Salgueiros para sacudir a pressão leonina foram infrutíferos e, aos 27 minutos, os «verde-brancos» conseguiram, finalmente, traduzir o ascendente que vinham exercendo.

Morais marcou um «livre», próximo da grande área, a bola tocou num defesa da casa e atraiçoou Vieira, entrando nas redes. Estava estabelecido o empate.

O domínio do Sporting acentuou-se ainda mais, mas o Salgueiros, replicou sempre e teve mesmo uma descida perigosa, pelo lado esquerdo, que levou Morato a conceder «canto».

Até final, porém, foi a ofensiva sportinguista que prevaleceu, mas sem resultados práticos.

1.

LUSITANO - PORTO

EVORA, 10 (por linha telefónica directa) — Jogo no Campo Estrela, com regular assistência.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Sosa, Vicente e Caraça; Adelino, Tonho, Walter, Miguel e José Pedro.

F. C. PORTO — Américo; Virgílio e Mesquita; Ivan, Arcanjo e Paula; Jaime, Pinto, Azumir, Hernani e Serafim.

Arbitro — Joaquim Campos, de Lisboa.

A saída pertenceu ao Porto, mas os primeiros 15 minutos da partida foram inteiramente desenrolados no meio campo dos nortenhos. Assoberbado na defesa da sua baliza, os portuenses não desfrutaram de grandes oportunidades de chegar até Vital. Entretanto as situações de perigo frante das redes de Américo não foram em grande numero, pelos maus remates dos eborenses e pela atenção da defesa do Porto. Aos 18 minutos surgiu uma grande oportunidade de golo, no momento em que Américo largou o esférico e o remate de Walter saiu ao lado.

À entrada da meia hora a equipa portuense começou a dar melhor conta de si e a partida entrou num ritmo de equilíbrio, em que surgiam ocasiões de golo junto ás duas balizas. Azumir esteve prestes a abrir o activo, aos 32 minutos, entrando em choque com Vital e perdendo-se o esférico ao lado do poste. Logo a seguir foi vez do Lusitano perder uma oportunidade com um remate de Walter, já com Américo batido e que, igualmente, saiu ao lado.

O Porto reentrou com disposição atacante e depois duma série de lances na ofensiva, desfrutou aos 10 minutos duma soberana ocasião de golo, mercê dum remate de Azumir que, no entanto, saiu torto. A partir deste momento, os eborenses reagiram com garra e Walter teve um remate que causou calafrios na defesa portista, mas que acabou por sair ao lado.

Finalmente, aos 25 minutos registou-se o primeiro golo do encontro. No seguimento dum livre apontado por Virgílio, Azumir, de cabeça, fez o tento.

Cinco minutos depois, Teotónio meteu mão na grande área, originando «penalty». Hernani transformou o castigo no 2.° golo do Porto.

Assim, no final: Lusitano, 0-F. C. Porto, 2.

COVILHÃ - - GUIMARÃES

COVILHÃ, 10 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com regular assistência.

COVILHÃ — Rita; Helder e Couceiro; Carlos Alberto, Cavém e Lãzinha; Palmeiro Antunes, Joab, Adventino, Chacho e Manteigueiro.

GUIMARÃES — Ramin; Caiçara e Silveira; Freitas, J. Costa e Virgílio; Augusto Silva, Pedras, Amaro, Romeu e Nunes.

Arbitro: Rogério Melo Paiva, de Lisboa.

Os serranos, em «andamento» rápido, conduziram várias avançadas que a defesa minhota foi anulando.

Aos 7 minutos, o Covilhanense beneficiou de dois «cantos», que não resultaram.

Precisamente aos 15 minutos. Virgílio provocou falta sobre Chacho, perto da grande área. O brasileiro Joab marcou directamente o primeiro golo do Covilhã.

Aos 33 minutos, Pedras, a passe de Romeu, marcou o golo da igualdade.

Os visitantes, a partir deste golo, reagiram mais ao ataque, pondo á prova a defesa dos visitados.

A partir do golo da igualdade os vimaranenses passaram a jogar no sistema defensivo

Aos 40 minutos, Lãzinha, a passe de Manteigueiro, de longe, marcou o segundo golo do Covilhã.

Aos 44 minutos, Chacho, a passe de Palmeiro Antunes, marcou o terceiro golo para a sua equipa.

E, ao chegar o intervalo, o Covilhã ganhava por 3-1.

Reatada a partida, o Covilhã modificou a sua linha de defesa. Carlos Alberto passou a actuar a quarto defesa e Lãzinha a auxiliar o ataque.

Aos 2 minutos, o Covilhã ganhou um canto» que, apontado por Chacho, Adventino aproveitou para marcar o golo, que, no entanto, foi anulado por deslocação.

Aos 5 minutos, Adventino, aproveitando um passe que Freitas fez ao seu guarda-redes, marcou o guarto golo para a sua equipa.

Aos 20 minutos, Chacho rematou forte, mas o esférico foi devolvido pela trave.

Amaro, a passe de Romeu, aos 43 minutos, marcou o segundo golo para o Guimarães.

E, assim, o resultado final foi de 4-2, a favor do Covilhã.

OLHANENSE - - BEIRA MAR

OLHÃO, 10. (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Padinha, presenciado por publico em numero regular.

OLHANENSE — Filhó; Alfredo e Nunes; Reina, Luciano e Rui; Martins, Madeira, Cardoso, Cova e Ludgero.

B. MAR — Bastos; Valente e Moreira; Amandio, Liberal e Evaristo; Miguel, Marçal, Garcia, Paulino e Azevedo.

Árbitro: Salvador Garcia, de Lisboa.

Antes do começo do desafio, o «capitão» da equipa algarvia ofereceu ao Beira Mar uma placa comemorativa da sua visita.

No lance inicial, os olhanenses lograram abrir o activo por intermédio de Cardoso, a despeito da tentativa de Bastos que se lançou aos pés do rematador, para evitar o tento.

No reatamento do jogo, os locais aumentaram a sua vantagem para 2-0, golo da autoria de Madeira. Ainda não era decorrido um minuto.

Aos 9 minutos, os aveirenses reduziram a diferença, por intermédio de Garcia. Seis minutos decorridos, os beira-marenses empataram, golo também da autoria de Garcia.

Aos 20 minutos os algarvios colocaram-se de novo em vencedores, por Cava. Quatro minutos depois, a equipa local aumentou a vantagem através de um remate de Ludgero. Aos 25 minutos, Madeira, com um golpe de cabeça, pôs a marca em 5-2

Aos 16 minutos da segunda parte, os olhanenses concretizaram o seu domínio com o sexto golo, da autoria de Cava, com um golpe de cabeça.

No final, Olhanense, 6 - B. Mar, 2.

ACADÉMICA - CUF

COIMBRA, 10 (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio Municipal, com razoável assistência.

ACADÉMICA — Américo; Almeida e Leonel; Bacala, Wilson e Marta; Crispim, Lourenço, Rocha, Gaio e Nuno.

C. U. F. — José Maria; José Luís e Albarroado; José Carlos, Durand e Oliveira; Álvaro, Faia, Medeiros, Vieira Dias e Uria.

Arbitro: João Ferreira (Porto).

Até aos 15 minutos, a Académica, por duas vezes, em contra-ataques conduzidos por Marta e Nuno, proporcionou a José Maria algumas excelentes defesas, com momentos de constante domínio que não foram concretizados pelos estudantes.

Aos 18 minutos os visitantes marcaram o primeiro golo da partida por intermédio de Vieira Dias que aproveitou bem um passe de Uria.

Aos 26 minutos Gaio e Rocha desperdiçaram oportunidade de marcar tendo, aos 29 minutos, Medeiros e Lourenço obrigado José Maria a novas e excelentes defesas.

No ultimo quarto de hora o resultado manteve e ao intervalo Académica, 0-Cuf, 1.

Reiniciada a partida os estudantes tentaram modificar o resultado mas José Maria, por duas vezes, anulou fortes remates de Gaio e Lourenço.

Aos 5 minutos a Académica beneficiou de um «canto» de cuja marcação nada resultou e o jogo prosseguiu sem que, das oportunidades de que os estudantes beneficiaram, nada resultasse uma vezes por falta de sorte e outras pela boa oposição da defesa visitante.

A Cuf, decorridos os vinte minutos, passou a actuar com todos os seus jogadores a acautelar a defesa tendo apenas aos 31 minutos tentado alvejar a baliza dos estudantes por intermédio de Medeiros, a que Américo se opôs.

No ultimo quarto de hora a Académica não conseguiu modificar o resultado e o final chegou com o resultado: Académica, 0-Cuf, 1.

O director da F. P. F., dr. António José de Melo acaba de entregar a José Águas, a taça do campeonato nacional de 1960-61, ganha pelo Benfica

Resultados da

Campeonato da Prime

Benfica ... ... ? – Atl
Belenenses ... ... 6 – Lei
Salgueiros ... ... 1 – Spo
Académica ... ... 0 – Cuf
Lusitano ... ... 0 – F. C
Olhanense ... ... 6 – B.
Covilhã ... ... 4 – Gu

Campeonato da Segun

ZONA NORTE

Feirense, 6-Caldas, 0
Oliveirense, 3-Cernache, 1
Peniche, 2-Boavista, 0
Marinhense, 2-V. Real, 1
Vianense, 0-Sanjoanense, 1
Torriense, 1-Espinho, 2
Braga, 3-C. Branco, 1

Seixal
Barrei
Beja,
Monti
Lusita
Sacave
Alhan

II TROFÉU MARTINI

O Sporting comanda a classificação do torneio do «II Trofeu Martini» e confiante no valor da sua equipa e na vantagem de que desfruta sobre os mais próximos competidores foi de abalada ao Porto, onde defrontou o Salgueiros.

Entretanto, Atlético, «Os Belenenses», Benfica e Lusitano de Évora, falando apenas nos mais próximos daquele, esforçam-se ... alcançá-lo.

Posição actual:

	Bolas F.C.	D.
1.° Sporting	19- 4	15
2.° Belenenses	21-11	10

Clas

SPORT
Porto
Belenen
Benfica
Atlético
C. U. F
Lusitan
Olhanen
Académ
Covilhã
Beira-M
Salguei
Guimar
Leixões

RÁDIO

AV.

A
DO

Para
rápidam
dos seus
tobola,
referente

Visitad

Lusitano
Benfica-
Académ

Covilhã-
Olhanen
Salgueir

Belenens
Peniche-
Marinhe

Feirense
Sacaven
Lusitano
Seixal-P

TE
S
M
CA
R

...os da jornada

da Primeira Divisão

Atlético 1
6 – Leixões 3
1 – Sporting 1
0 – Cuf 1
0 – F. C. Porto 2
6 – B. Mar 2
4 – Guimarães 2

da Segunda Divisão

ZONA SUL

he, 1
0
al, 1
nse, 1
2
1

Seixal, 2-Portimonense, 1
Barreirense, 3-C. Pieda., 0
Beja, 4-Olivais, 3
Montijo, 4-Ofriental, 0
Lusitano, 2-Farense, 1
Sacavenense, 0-Setúbal, 2
Alhandra, 2-C. Maior, 0

epois, a
antagem
Ludgero.
com um
marca

nda par-
caram o
golo, da
golpe de

Mar, 2.

CUF

a telefó-
Estádio
sistência.
; Almei-
n e Mar-
ha, Gaio

osé Luís
tos, Du-
Taia, Me-

(Porto).
adémica,
a-ataques
uno, pro-
algumas
momentos
não fo-
tudantes.
ntes mar-
a partida
Dias que
de Uria.
ocha des-
de mar-
Medeiros
Maria a

a o resul-
o Acadé-

estudan-
resultado
as vezes,
e Gaio e

mica be-
de cuja
e o jogo
oportuni-
es benefi-
ma vezes
tras pela
itante.
nte minu-
todos os
r a defe-
utos ten-
estudan-
deiros, a

ra a Aca-
odificar o
u com o
uf, 1.

RTINI

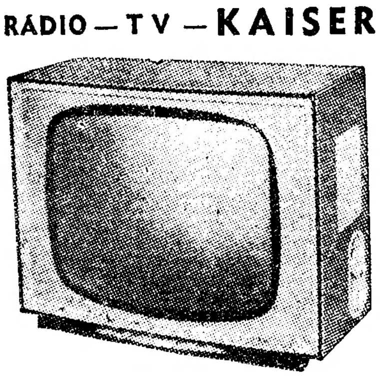
classifica-
ofeu Mar-
r da sua
que des-
mos com-
ao Porto,
ros.
Os Bele-
sitano de
nos m io
am-se

	Bolas	
	F.C.	D.
	19- 4	15
	21-11	10

Classificação actual

	J.	B.	P.
SPORTING	9	19- 4	15
Porto	9	11- 5	13
Belenenses	9	21-11	11
Benfica	9	19-11	11
Atlético	9	19-11	11
C. U. F.	9	14-10	11
Lusitano	9	15-11	9
Olhanense	9	12-12	9
Académica	9	10-17	8
Covilhã	9	9-13	6
Beira-Mar	9	14-24	6
Salgueiros	9	6-20	6
Guimarães	9	12-17	5
Leixões	9	12-27	5

RÁDIO — TV — KAISER



AV. DUQUE DE AVILA, 169-D

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

Visitada — Visitante	1	x	2
Lusitano-Porto			2
Benfica-Atlético	1		
Académica-Cuf			2
Covilhã-Guimarães	1		
Olhanense-B. Mar	1		
Salgueiros-Sporting		x	
Belenenses-Leixões	1		
Peniche-Boavista	1		
Marinhense-V. Real	1		
Feirense-Caldas	1		
Sacavenense-V. Setubal ...			2
Lusitano V. R.-Farense ...	1		
Seixal-Portimonense	1		

TELEVISORES

Sensacional Campanha de fim de ano

Grandes descontos

Montagem e antena grátis

CASA M. L. FERREIRA

R. de D. Estefania, 48-1.º, E.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

O FEIRENSE e o BARREIRENSE são «guias»

isolados das classificações das zonas

ZONA NORTE

PENICHE - BOAVISTA

PENICHE, 10 (Pelo telefone) — Jogo no campo do Baluarte, arbitrado por Jaime Baptista, de Lisboa.

PENICHE — Franklim; Franco, Varela e Tito; Medeiros e Lídio; Correia Dias, Carapinha, Rosário, Duarte e Rogério.

BOAVISTA — Rocha; Franco, Ribeiro e Eugénio; Artur e Jambane; Cipriano, Cabral, Feliciano, Vieira e Germano.

Ao intervalo, 2-0 a favor do Peniche. Golos marcados por Rosário e Lídio, aos 25 e 32 minutos.

Na 2.ª parte o resultado manteve-se.

OLIVEIRENSE - - CERNACHE

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 10 (pelo telefone) — Jogo no Estádio Carlos Osório, arbitrado por Caetano Nogueira, do Porto.

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Branco e Pinho II; Armindo, Costa e André; Pires, Correia, Vaz, Brandão e Santos II.

CERNACHE — Vítor; Rocha e Zeferino; Francisco, Isaac e Mateota; Duarte, Saul, Herculano, Midões e Jerónimo.

Ao intervalo 1-1, golos de Saul aos 16 minutos e André, aos 44 minutos.

Na segunda parte, o Oliveirense marcou mais dois golos, por Santos II e André, aos 37 e 39 minutos.

TORRIENSE - - ESPINHO

TORRES VEDRAS, 10 (Pelo telefone) — Jogo no Campo das Covas, arbitrado por Luís de Jesus, de Lisboa.

TORRIENSE — Pinheiro; Abílio e Luís; José da Costa, Humberto e Bernardes; Narciso, Nuno, Mendes, Corimbo e Bezerras.

ESPINHO — Arnaldo; Padrão e Alberto; David, Walter e Alcobia; Pinhal, Bouçon, Silva, Vladimiro e Luciano.

Na segunda parte, o Torriense fez um golo por Bezerra e o Espinho 2 por Vladimiro. No final: Torriense, 1-Espinho, 2.

BRAGA - C. BRANCO

BRAGA, 10, (Pelo telefone) — Jogo no Estádio 28 de Maio, arbitrado por Henrique P. Silva, de Vila Real.

BRAGA — Freitas; Mário e José Maria; Rafael, Narciso e Armando; Bártolo, Gabriel, Palmeira, Carlos e Teixeira.

CASTELO BRANCO — Garujo; Angelo e Sebastião; Wilson, Henrique Silva e David; Mateus, Ramos, Graça, Bruno e Cunha Velho.

Ao intervalo, 2-0—golos de Teixeira e de Bártolo, aos 3 e aos 18 minutos.

Na segunda parte cada uma das equipas marcou um golo. Resultado final: 3-1 para os bracarenses.

VIANENSE - - SANJOANENSE

VIANA DO CASTELO, 10 (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Dr. José de Matos, arbitrado por Fernando Silva, do Porto.

VIANENSE — Desidério; Ramos e Pinho; Passos, Domingos e Gerardo; Mangala, Pepe, Picoto, Palhares e Quintino.

SANJOANENSE — Ramiro; Carlos e Almeida; Gomes, Alvarez e Gaspar, Gançalves, Augusto, Lima, Santos e Grilo.

Ao intervalo, 0-1, golo de Almeida, aos 5 minutos.

Na 2.ª parte não houve golos.

Assim, ao fim: Vianense, 0-Sanjoanense, 1.

ZONA SUL

SACAVENENSE - - V. SETÚBAL

SACAVÉM, 10. — (Pelo telefone). — Jogo no campo de Sacavem, arbitrado por Manuel Lousada, de Santarém.

SACAVENENSE — José Maria; Veríssimo e Aníbal; Barbosa, Francelino e Martinho; Aurélio, Romão, Galhofo, Borges e Licas.

V. SETUBAL — Faustino; Portdo e Manuel Joaquim; Jaime Graça, Galaz e Alfredo; Dimas, Pompeu, Emídio Graça, Mateus e Quim.

Ao intervalo, Sacavenense, 0-Vitória de Setubal, 2, golos de Emídio Graça e Mateus.

No segundo tempo não se marcaram golos.

BARREIRENSE - - C. PIEDADE

BARREIRO, 10. (Pelo telefone)— Jogo no campo D. Manuel de Melo, arbitrado por Ilídio Castro, de Lisboa.

BARREIRENSE — Bráulio; Fa-

MARINHENSE - - VILA REAL

MARINHA GRANDE, 10 (Pelo telefone) — Jogo no campo da Portela, dirigido por António Santos, de Coimbra, os grupos apresentaram:

MARINHENSE — Serrano; Reis e Zeca; Helder, Pinto e Vaz; Isidro, Garcia, Coutinho, Guilherme e Cafum.

VILA REAL — Vítor; Pinto e Morais; Padilha, Platas e Passos; Amaral, Abílio, Zeca, Sarmento e Quim.

Ao intervalo, 2-0, golos de Garcia aos 2 e 15 minutos.

No segundo tempo, aos 2 minutos, Amaral fixou o resultado em 2-1.

neca e Pimenta; Orlando, Silvino e Lança; Mendes, Correia, Gastão, Mascarenhas e Bispo.

COVA DA PIEDADE — Aleixo; Castro e Miguel; Correia, Rocha e Craveiro; C. Ferreira, Rui Silva, Jacinto, Bambo e Tito.

Ao intervalo, 1-0 — golo de Mascarenhas, aos 41 minutos.

No segundo tempo os locais marcaram mais dois golos, por Mascarenhas e Gastão, aos 14 e aos 41 minutos.

MONTIJO - - ORIENTAL

MONTIJO, 10 (pelo telefone) — Jogo no Campo Luís A. Fidalgo, arbitrado por Manuel Barulho, de Setubal.

MONTIJO — António Julio; Santana e Zézinho; Faustino, José António e Serralho; Pataca, Celestino, Serra, José Paulo e Barrigana.

ORIENTAL — Arnaldo; Maia e Viritato; Martins, Justino e Cruz; Evora, Rivera, Lopes, Martinho e Santos.

Ao intervalo, 1-0, golo marcado por José Paulo, aos 30 minutos, de «penalty».

Os locais no segundo tempo marcaram mais três golos por Serra, Faustino e Barrigana, aos 2, 8 e 20 minutos.

SEIXAL - - PORTIMONENSE

SEIXAL, 10 (Pelo telefone) — Jogo no Campo do Bravo, arbitrado por Anibal de Oliveira, de Lisboa.

SEIXAL — Nogueira; Ferreira e Aurélio; Cecílio, Aniceto e Oñoro; Cambalacho, Garrido, Teodoro, Helder e Carvalho.

PORTIMONENSE —Duarte; Jorge e Celestino; José António, Rebelo e Arquimínio; Julio, Medina, Camacho, Alexandrino e Nini.

Ao intervalo 2-0 para o Seixal, golos de Cambalacho e Teodoro, aos 20 e aos 30 minutos.

No segundo tempo, Camacho, aos 33 minutos, reduziu a diferença para 2-1, a favor dos locais.

BEJA - OLIVAIS

BEJA, 10. — (Pelo telefone). — Jogo no Estádio José Frederico Ulrich, arbitrado por José Dias Nunes, de Faro.

BEJA — Alves; Madaleno e Rosa; Helder Lino, Baião e Vladimiro; Baioa, Dionísio, Perdigão, Fernandes e Faustino.

S. L. OLIVAIS — Oliveira II; Figueira e Nunes; Duarte, Gomes e Mordido; Oliveira I, Magalhães, Necas, Augusto e Artur.

Ao intervalo, 1-2 — golos de Fernandes, aos 41 minutos, pelos locais, e Artur e Necas, aos 19 e 23 minutos, pelos visitantes.

Na segunda parte os bejenses alcançaram mais três golos, por Faustino, aos 11 minutos, e Fernandes, aos 12 e 18 minutos.

Necas faz o golo dos lisboetas.

No final: Beja, 4-Olivais, 1.

ALHANDRA - - CAMPOMAIOR.

ALHANDRA, Pelo telefone). — Jgo no Sampo da Hortinha, arbitrado por António Ribeiro, de Leiria.

ALHANDRA: Ribeiro, Aderito e Lousa; Julião, Vitorino e André; Carlitos Inácio, Nunes, Pinto, Melo, e Neves.

CAMPO-MAIORENSE — Augusto, Conceição, Sejano; Silveira, Cantero e Manuel Carlos, Armando, Saragoça, Ludevico, Mário e Castiglia.

Ao intervalo 0-0.

Na 2.ª parte o Alhandra marcou 2 tentos por Carlitos aos 20 e aos 28 minutos.

LUSITANO V. R. - - FARENSE

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO (Pelo telefone) — Jogo no Campo Francisco Gomes Soares, arbitrado por Joaquim Reis Alvo, de Faro.

LUSITANO V. R. — Martinez; Parra e Gonçalves; Claudio, Campos e Armando; Brito; Jeruga, Marco, Araujo e César.

FARENSE — Calopas; Acácio e Pintinho; Apolinário, Reina e Dias; Julio, Djunga, Paco, Vítor e Vinagre.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo, Jaruga e Marco, a 1 e 25 minutos, marcaram pelos locais. Taco, aos 34 minutos, marcou para o Farense.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA NORTE — 1.º, Feirense, 13 pontos; 2.ºs, Marinhense e Braga, 12; 4.º, Boavista, 11; 5.ºs, Espinho e Sanjoanense, 10; 7.ºs, Torriense, Peniche e Oliveirense, 9; 10.ºs, Caldas e C. Branco, 8; 12.º, Vianense, 7; 13.º, V. Real, 5; 14.º, Cernache, 3.

ZONA SUL — 1.º, Barreirense, 18 pontos; 2.º, V. Setubal, 16; 3.ºs, Seixal e Alhandra, 12; 5.ºs, C. Piedade, Farense, Portimonense e Montijo, 10; 9.º, Beja; 10.ºs, Sacavenense, Olivais Oriental e Lusitano, 4; 14.º, Campomaiorense, 3.

O FESTIVAL DO CONCURSO

«Vedetas, precisam-se» teve êxito invulgar

Em ambiente de transbordante entusiasmo e envolvente simpatia, decorreu, ontem , á noite, no Pavilhão dos Desportos, o grande festival organizado pela Casa da Imprensa, para apresentação dos finalistas do concurso «Vedetas, precisam-se», promovido pela revista «Rádio e Televisão», com o patrocínio do programa «Meia-Noite», da Tágide e de Márcia Condessa.

Foi um espectáculo admirável, animado pelos locutores Edite Maria, Armando Marques Ferreira e Henrique Mendes e no qual tomaram parte conhecidos artistas da Rádio e da TV e uma excelente orquestra sob a regência do maestro António Melo.

Entre calorosos aplausos do público desfilaram os concorrentes escolhidos em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Faro, Figueira da Foz, Ovar, Costa do Valado, Amares, Amarante, Loulé, Cartaxo, Queluz, Foz do Douro, Cascais e Dafundo. Tiveram como madrinha Maria de Lourdes Resende, com quem colaboraram em momentos de grande entusiasmo do magnífico programa Fernanda Peres, António Calvário, Simone de Oliveira, Artur Ribeiro, Marinela (rainha da rádio de Lourenço Marques), trio «Os Celtas», Fernando Manuel e as atracções internacionais Roger Normand, a bailarina espanhola Carmen Juan e o seu guitarrista privativo José Merino.

Apreciadas as provas dos candidatos por um júri, constituído pelo jornalista dr. Manuel L. Rodrigues, presidente da direcção da Casa da Imprensa; compositores Nóbrega e Sousa e Manuel Paião; Fialho Gouveia, pela revista «Rádio e Televisão; e D. Elisa de Carvalho, directora do «Jornal Feminino», foram proclamados os vencedores, aos quais já estão assegurados contratos: o pequeno Alfredo (Viana), prémio unânime da popularidade; Vítor Silva (Faro), e Maria Antunes Fiuza (Dafundo), Maria Morena (Porto) e, em fados, Natalina José (Cascais) e Armando de Andrade (Lisboa).

O numeroso publico dispensou-lhes carinhosas e vibrantes ovações, que distinguiram, também, o sr. Armando Lima, de Braga, por ter possibilitado a apresentação ao concurso do pequeno Alfredo, de 13 anos criança pobre, sem recursos, que se tornou popular cantando pelas ruas de Viana do Castelo.

NECROLOGIA

Eduardo José Guedes de Sousa

Faleceu, no passado dia 3, o sr. Eduardo José Guedes de Sousa, de 97 anos de idade, viuvo, natural de Jou, Trás-os-Montes.

O extinto dedicou quase toda a sua actividade comercial e industrial ao Ultramar português nomeadamente nas provincias de Angola, S Tomé e Principe e Guiné.

Foi fundador da firma Ed. Guedes, Ld.ª, além de outras empresas comerciais e industriais, quer no Continente quer nas nossas provincias ultramarinas.

Foi também um dos fundadores da Companhia Colonial de Navegação, juntamente com Bernardino Corrêa e António da Costa.

Amanhã, pelas 12 horas, no altar-mor da igreja da Encarnação, será rezada missa pelo eterno descanso de sua alma.

SUFRÁGIOS

Dr. Sidónio Pais

No próximo dia 14, data do quadragésimo terceiro aniversário do assassínio do dr. Sidónio Pais, celebram-se, ás 12 horas, na igreja de S. Domingos, solenes exéquias, mandadas rezar por um grupo de amigos e de colaboradores daquele chefe do Estado.

Várias inaugurações

em S. João das Lampas

Por iniciativa do pároco da freguesia, rev.º José Nunes Casal, efectuou-se, esta tarde, em S. João das Lampas, a inauguração do edifício da sede da Junta, um aparelho de raio X, na sede de Assistência Social e um Bairro Paroquial, com seis moradias para 12 inquilinos. Ao acto assistiram os srs. cardeal-patriarca D. Manuel Cerejeira; dr. Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; governador civil de Lisboa, dr. Osório Vaz e outras entidades.

A's 16 horas, celebra-se missa solene na igreja da paróquia.

O PORTO pelo telefone

Furto no interior de um automóvel

PORTO 10. — Na P. S. P., queixou-se o sr. Carlos Alberto Figueiredo Fernando da Ponte, residente em Cabeceiras de Basto que do seu automóvel, estacionado na Rua António Sardinha, lhe furtaram uma mala com roupas e vários artigos eléctricos, a que dá o valor de 2000 escudos.

Queda na rua

Por ter caído na rua, recolheu ao Hospital de Santo António, com fractura no calcanhar esquerdo, o trabalhador José Pinto Martins Alves, de 67 anos, de Vilar do Paraíso, em Gaia.

Falecimento

Na sua residência, á Rua Carlos da Maia, 184, faleceu o sr. António José Ferreira de Carvalho, de 61 anos, casado. O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, pelas 15 horas, da igreja

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — Ás 21 e 15: «O Primo Basílio» (17 anos). — *Academia* — Ás 21 e 15: «A rainha de Tambarin» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Ás 20 e 45: «Com quem andam os nossos filhos» (17 anos).

BARREIRO — *Teatro-Cine* — Ás 21: «Crime» (17 anos).

MONTIJO — *Cine-Teatro* — Ás 21: «A imperatriz guerreira» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Ás 21: «Começou em Nápoles» e «Sangue no deserto» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 031100).

ALMADA — *Central* — Rua de Olivença, 11-B (Tel. 070504).

BARREIRO — *Central* — Av. da Bélgica, 48 (Tel. 023207).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 52 (Tel. 070121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica (Tel. 039029).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 030035).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 029028).

SETUBAL — *Leão Soromenho* — Praça Machado Santos, 21 (Tel. 22691).— *Alice* — Praça do Quevedo, 6 (Tel. 23743).

PENHORES
ALMADA
Cr. D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

GUARDA-RIOS AGREDIDO

à pedrada e à paulada

ODEMIRA, 10. — No lugar de Zambujeiro, da freguesia do Salvador, deste concelho, foi barbaramente agredido á paulada e á pedrada, por oito proprietários e por uma senhora, o guarda-rios, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, em serviço na Direcção Hidráulica do Guadiana, sr. Gregório Martins Fernandes, em serviço no cantão de Vila Nova de Milfontes.

A origem da agressão foi uma multa, aplicada pelo referido guarda-rios que não foi paga, tendo os responsáveis sido julgados, por isso, no tribunal desta comarca, que os absolveu.

O guarda-rios foi agredido ao proceder a uma diligência ordenada pelo tribunal.

As autoridades tomaram conta da ocorrência, tendo sido feita a respectiva participação ás entidades superiores; e a Direcção da Hidráulica do Guadiana vai tomar providências.

ESTUDANTES universitários

vão assistir às festas do fim do ano no Funchal

No paquete «Funchal», seguem, na quinta-feira, para a Madeira algumas dezenas de estudantes universitários, que vão assistir aos festejos da noite de S. Silvestre, no Funchal.

de Paranhos para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

COLISEU — Ás 21 e 30: «O circo das estrelas» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «Cinco anos depois» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 15: «O invencível capitão Marvel» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21: «Spartacus» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «O cavaleiro da noite» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Golpe audacioso» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Contra todos os riscos» (17 anos).
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «O grande capitão» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Fernandel, a vaca e o prisioneiro» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Rocco e seus irmãos» (17 anos).
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «Ciao Ciao Bambino» (17 anos).
SA DA BANDEIRA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «O senhor do Mundo» (6 anos).

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO, PRAÇA DA REPÚBLICA e BONFIM.

ENCONTRO

de professores primários presidido pelo bispo de Aveiro

AVEIRO, 10 — Promovido pela Liga Escolar Católica e em celebração das bodas de prata da L. E. C. e L. E. C. F., realizou-se um encontro escolar de professores primários de Aveiro, no intuito de estudar os meios de valorização do professor, nomeadamente como formador de consciências juvenis. A estas reuniões assistiram o bispo de Aveiro e o director do distrito escolar.

Ontem efectuaram-se duas sessões. Na primeira, o assistente diocesano da L. E. C., rev. padre João Paulo Ramos, falou sobre «O homem perante Deus». Na sessão da noite, a professora sr.ª D. Maria da Conceição Nogueira de Carvalho falou sobre os novos programas do ensino religioso na escola primária e a professora sr.ª D. Maria Luísa Santos, vogal da direcção-geral da L. E. C., de Lisboa, apresentou o tema: «Os tempos livres e a necessidade de os aproveitar».

Hoje foi celebrada missa, ás 12 horas, na Sé Catedral por mons. Aníbal Ramos, reitor do Seminário de Santa Joana. Antes, efectuou-se uma sessão solene, em que o presidente-geral da L. E. C., professor Amílcar Gonçalves Castelo Branco, de Lisboa, proferiu uma conferência sobre o tema: «O professor perante si mesmo».

No final houve um almoço de confraternização.

Árvore de Natal

inaugurada na sede da freguesia de S. João de Deus

Na sede da freguesia de S. João de Deus, que funciona na Escola n.º 30, da Rua Caetano Alberto, foi esta manhã inaugurada uma árvore de Natal pela esposa do ministro das Corporações, sr.ª D. Maria Luísa Gonçalves Proença. A árvore destina-se á recolha de donativos para os pobres da freguesia.

Estavam presentes os srs. Joaquim Portela, que representava a União das Freguesias; comandante Fernando Graça, Humberto Santos; prior da freguesia, rev. Teodoro da Silva; Meneses Soares, da comissão concelhia da União Nacional; dr. Pedro Mori; dr. António Filipe; António Botelho; Horácio Paço, crianças das escolas e senhoras que fazem parte da comissão organizadora.

No próximo dia 23 serão distribuídos brinquedos, um lanche e guloseimas ás crianças e, no Dia de Natal, um bodo aos pobres da freguesia.

A árvore está patente ao publico todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 16 ás 18 horas, e, aos domingos, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

CAIU DA CAIXA DUMA CAMIONETA

e teve morte imediata

VILA REAL, 10 — No lugar de Pepe, freguesia da Campeã, deste concelho, deu-se um lamentável desastre, sendo a vítima António do Monte Loureiro, solteiro, de 41 anos, operário da Empresa das Minas de Vila Cova, natural de Poeira, concelho de Barcelos, e residente no lugar de Vila Cova.

O acidente deu-se quando aquele operário se dirigia para o trabalho, no referido lugar. Vendo que uma camioneta pertencente á mesma empresa, e conduzida por Carlos Dinis Clemente, natural da Campeã, se dirigia para as Minas, onde ia carregar ferro para transportar para os altos fornos situados no lugar da Sardoeira, fez sinal ao motorista para o levar. Não esperou, porém, que a camioneta parasse e, ao tentar subir para a caixa da mesma, fê-lo com tanta infelicidade que não conseguiu segurar-se e foi atropelado por um tractor que a mesma camioneta conduzia, tendo morte instantanea. O facto foi comunicado ás autoridades, sendo o corpo autopsiado.

Um farmacêutico gravemente ferido

BELMONTE, 10 — Uma camioneta de carga, conduzida pelo seu proprietário, Manuel Lopes Santiago, casado, residente no Teixoso, atropelou, cerca das 23 horas, o farmacêutico sr. José Figueiredo Tavares, casado, residente nesta vila, quando este, depois de fechar o seu estabelecimento, seguia, pelo passeio, para sua casa.

O veículo galgou o passeio, derrubou cerca de três metros do muro que ladeia a estrada e caiu num largo, da altura de mais de metro e meio.

Conduzido ao hospital desta vila, verificou-se que o sr. Tavares sofrera fractura de quatro costelas e ferimentos na cabeça.

O condutor, que nada sofreu, foi preso pela G. N. R. e vai ser enviado á tribunal.

ROMAGEM

dos Voluntários Lisbonenses às campas dos bombeiros falecidos

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses começou hoje a comemorar o 51.º aniversário da sua fundação, com uma singela e significativa cerimónia de homenagem á memória dos seus colegas e associados falecidos.

De manhã, na igreja do Sagrado Coração de Jesus o rev. padre Aparício celebrou missa por alma dos voluntários e associados, acto a que assistiram todos os membros da direcção e bombeiros.

Seguiu-se uma romagem aos talhões dos bombeiros aos cemitérios dos Prazeres e Alto de S. João, onde foram colocados ramos de flores. Compareceram ali os membros da direcção e comandantes da corporação.

Mais um cadáver

do naufrágio de Sines arrojado à praia

SETUBAL, 10. — Foi hoje arrojado á Praia da Queimada, ao sul de Sines, o cadáver do pescador Manuel Marçal, de 59 anos, natural de Olhão, casado com a sr. Ermelinda da Conceição, e residente na Rua do Castelo, 22, em Setubal. Trata-se de mais uma das vítimas do naufrágio do buque «Joaquim Machado».

O cortejo de oferendas

a favor da Misericórdia do Cartaxo, deve render mais de 200 contos

CARTAXO, 10. (Pelo telefone). — A' hora da saída do nosso jornal, está ainda a decorrer o cortejo de oferendas a favor da Santa Casa da Misericórdia. Nele se incorporam dezenas de carros, carregados com as dádivas das várias freguesias e lugares. Bandas de musica e ranchos folclóricos animam esta cruzada do bem-fazer.

As entidades oficiais assistem á passagem dos carros, das varandas do Cine-Teatro, encontrando-se presentes os srs. governador civil, brigadeiro Lino Valente e presidente da Camara, eng.º Castro Valente. Calcula-se que as oferendas atinjam mais de duzentos contos, entre dinheiro e géneros agrícolas.

CARREIRAS AÉREAS

A nova carreira «a jacto» Lisboa-Porto Santo-Lisboa

Regressaram, esta manhã, ao Funchal, no avião dos T. A. P., alguns dos representantes da Imprensa madeirense, que, a convite daquela companhia, tomaram parte no voo inaugural da terceira frequência «a jacto» da carreira Lisboa-Porto Santo-Lisboa. O presidente do Município de Porto Santo ficou ainda na capital e seguirá para ali na quarta-feira, em companhia dos restantes jornalistas.

VIDA RELIGIOSA

O núncio apostólico presidiu à festa da padroeira da aviação

Na igreja do Loreto, efectuou-se, esta manhã, a festa em honra de Nossa Senhora do Loreto, padroeira da aviação.

Celebrou solene Te Deum, após a missa, o nuncio apostólico, monsenhor Giovani Pannico, que ao Evangelho proferiu uma homília.

Assistiu á cerimónia o embaixador de Itália, Remigio Grillo, acompanhado por sua esposa e, ainda, o conselheiro da Embaixada, dr. Sabatucci; o adido cultural, representantes da Camara de Comércio Italiana, dos Serviços de Turismo, o comandante Oliveira, pela companhia de aviação «Alitalia», e ainda pessoal superior da Embaixada, membros da colónia italiana e representantes de outras companhias de aviação comercial.

Aniversário da sagração episcopal do bispo de Leiria

LEIRIA, 10. — Por motivo do sétimo aniversário da sua sagração episcopal, o sr. D. João Pereira Venancio, prelado da diocese, recebeu, no Paço Episcopal, a visita de muitas pessoas de todas as condições sociais, que ali foram apresentar-lhe cumprimentos.

Aquele prelado celebrou missa cantada na Sé Catedral, em honra de Nossa Senhora da Conceição, á qual assistiram muitos fiéis.

PELOS HOSPITAIS

DE QUEM SE TRATA? — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, gravemente ferido e sem fala, um individuo cuja identidade se desconhece, que foi atropelado por uma motorizada na Avenida 24 de Julho.

PERIGOS QUE ESPREITAM AS CRIANÇAS — Na mesma sala do referido hospital deu entrada o pequenito Fernando Manuel Anacleto Santos, de 16 meses, Rua dos Sapateiros, 115, 5.º, o qual apanhando á mão uma garrafa com petróleo, bebeu parte deste.

Associação de Socorros Mutuos «Aliança Mutualista»

Sede própria:
Rua da Cruz dos Poiais, 33
LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, convoco a Assembleia Geral a reunir, na sede social, Rua da Cruz dos Poiais, n.º 33 - 1.º, no dia 19 deste mês, pelas 21 horas e 30 minutos, com a seguinte

Ordem dos trabalhos

1.º — Apreciar e votar o Orçamento das Despesas de Administração e Cobrança para o ano de 1962;
2.º — Eleger os Corpos Sociais para o mesmo ano.

Se a Assembleia não poder funcionar por falta do número mínimo de sócios fica desde já convocada para o dia 26 deste mês, no mesmo local e à mesma hora.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1961.

O Presidente da Mesa,
F. M. de Sousa e Castro

DESPORTOS

O Prémio «Tavares da Silva»
vai ser instituido pela Federação Portuguesa de Futebol

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião plenária de ontem, tomou as seguintes deliberações:

1.ª — Manifestar publico pesar pelo desaparecimento do seu sócio honorário sr. Ten-cor. António Ribeiro dos Reis, figura prestigiosa que ao futebol português prestou os mais relevantes serviços, com larga projecção no campo internacional;

2.ª — Congratular-se pela iniciativa da Associação de Futebol de Lisboa no sentido de ser prestada homenagem póstuma a Ribeiro dos Reis, oferecendo-lhe a sua adesão e total colaboração;

3.ª — Instituir prémios anuais em homenagem e para perpetuar o nome dos três grandes pioneiros da expansão e propaganda do futebol, português, Candido de Oliveira, dr. Tavares da Silva e tenente-coronel Ribeiro dos Reis, destinados a treinados portugueses, jornalistas desportivos e árbitros, denominados, respectivamente, «Prámio Candido de Oliveira», «Prémio Tavares da Silva» e «Prémio Ribeiro dos Reis».

Os primeiros destes prémios, referentes á época de 1962/63, serão atribuídos por ocasião das comemorações das «Bodas de Ouro» da Federação Portuguesa de Futebol, em Março de 1964, e os regulamentos para a sua atribuição serão tornados publicos oportunamente;

4.ª — Tomar conhecimento da carta, de 6 do corrente, do sr. Fernando Peyroteo e aceitar o seu pedido de demissão de seleccionador nacional de seniores;

5.ª — Solicitar do Conselho Técnico da F. P. F. a indicação do nome da pessoa a convidar para o cargo de seleccionador nacional de seniores;

6.ª — Conceder a medalha de «Bom Comportamento» ao jogador António Joaquim Caraça, do Lusitano Ginásio Clube, por ter efectuado 123 jogos em provas da F. P. F., sem qualquer punição;

7.ª — Conceder a medalha de «Bom Comportamento», ao jogador Alberto António Monteiro, do Lutano Ginásio Clube, por ter efectuado 105 jogos, em provas da F. P. F., sem qualquer punição;

8.ª — Aprovar as bases a apresentar ás Associações, para estudo e aprovação sobre a distribuição e aplicação dos quinhões que vierem a caber ao futebol das Apostas Mutuas Desportivas;

9.ª — Convocar uma reunião com as Associações para o próximo dia 16 do corrente;

10.ª — Antecipar para a próxima quarta-feira, dia 13, ás 21 horas, o sorteio da segunda eliminatória da «Taça de Portugal», afim de facilitar os acordos que possam vir a tomar, quanto ao acerto de datas de jogos, os dois clubes portugueses interessados em provas internacionais oficiais;

11.ª — Informar a Federação Holandesa de Futebol da impossibilidade de aceitar o convite para disputar um jogo naquele país, em Abril ou Maio de 1962;

12.ª — Informar a Federação Escocesa de Futebol da impossibilidade de aceitar o convite para disputar um jogo naquele país, em Dezembro de 1962.

ESGRIMA
Na 1.ª Prova de Preparação de Florete triunfou Orlando Azinhais, do C. D. U. L.

Com 16 concorrentes, que foram divididos por duas eliminatórias, disputou-se, no salão do Centro Espanhol, com início na tarde de ontem, a 1.ª Prova de Preparação de Florete do calendário oficial da Federação de Esgrima.

O torneio concluiu-se hoje, já depois das 13 horas, com a realização da «poule» final, para que ficaram apurados oito atiradores, os quais se classificaram como segue: 1.º, Orlando Azinhais, do C. D. U. L., com 6 vitórias e 1 derrota; 2.º, Luís Fernandes, também do C. D. U. L., com 5-2; 3.º, Luís Quina Ribeiro, igualmente do C. D. U. L., 43 e 24 toques recebidos; 4.º, Frederico Fonseca Santos, do Clube Shell, 4-3 e 27 t. r.; 5.º, António Nunes da Silva, da L. A. G., 3-4 e 26 t. r. e 28 t. dados; 6.º, Helder Reis, do C. D. U. L., 3-4 e 26 t. r. e 23 t. d.; 7.º, João Moreira Freire, ainda do C. D. U. L., 2-5; e 8.º, António M. L. Tavares, do Colégio Militar, 1-6.

HANDEBOL DE ONZE
Campeonato de Lisboa

Realizaram-se hoje, de manhã, os desafios da 1.ª jornada, da 2.ª volta, do Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão, de handebol de onze.

Os resultados verificados foram os seguintes:

Belenenses-Oriental	8-4
Reservas	9-4
Almada-Benfica	3-5
Reservas	3-6
Alverca-Liberdade	6-5

«Regional» de juniores

Oriental-Futebol Benfica	2-5
Benfica-Almada	5-1
Belenenses-Sporting	5-8

O G. D. da Casa da Moeda
festejou o 26.º aniversário

Comemorando o 26.º aniversário da sua fundação, a par de um torneio desportivo inter-secções, os sócios do Grupo Desportivo da Casa da Moeda reuniram-se num almoço que se efectuou no refeitório daquele estabelecimento fabril do Estado.

Presidiu o sr. dr. Alberto Basto Machado, chefe dos Serviços Administrativos, ladeado pelos srs. Danilo Santos, presidente da assembleia geral do Grupo Desportivo, e chefes de secção José de Almeida Bellila, escultor Norte de Almeida e José Sá Pinto.

Aos brindes o presidente da direcção da colectividade, sr. Jorge Pinho Martins, referiu-se ao significado da festa e leu as saudações dos srs. eng.º Tavares Fernandes, administrador interino da Casa da Moeda, prof. dr. Damião Peres e dr. João dos Santos Marcelo, que motivos imperiosos impediram de comparecer.

Em prosseguimento das comemorações efectua-se no dia 24 a festa de Natal dedicada aos filhos dos sócios daquela colectividade.

TRÊS LAURENTINOS
na selecção nacional de juniores?

LOURENÇO MARQUES, 10 — Três futebolistas moçambicanos serão, provávelmente, chamados á equipa nacional de juniores que participará no Campeonato da Europa a disputar na Roménia.

Os três prometedores jovens sobre os quais o seleccionador nacional possui já excelentes referências, são Rui Rodrigues e Pin Wing, do 1.º de Maio e Nelson, do Ferroviário, elementos estes que têm sido pretendidos por diversos clubes da Metrópole.

No caso do seu concurso vir a ser solicitado, poderão prosseguir os seus estudos na Metrópole ou receber os vencimentos que auferem nas suas actividades em Moçambique. — (L.).

BADMINTON

Continuou ontem, á noite, o campeonato lisboeta de badminton, tendo-se efectuado dois encontros da penultipa jornada da fase inicial. Resultados:

Lisboa Ginásio-B. Angola,	7-1
Sporting-Técnico	6-2

O encontro Benfica-Clube Atlantico foi adiado, a pedido do clube Oeirense.

CELESTINO

dá noticias

Irene

F. C. Porto - Belenenses
no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol da 1.ª e 2.ª Divisões prosseguem no próximo domingo, com os desafios correspondentes á 10.ª jornada, disputando-se os encontros nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Eis os programas elaborados:

1.ª Divisão

F. C. Porto-Belenenses, Atlético - Lusitano, Sporting - Olhanense, C. U. F.-Benfica, V. Guimarães-Académica, Leixões-Salgueiros e Beira-Mar-Covilhã.

2.ª Divisão

Zona Sul — *Boavista-Feirense, Espinho-Peniche, Sanjoanense-Torriense, Castelo Branco-Vianense, Cernache-Sp. de Braga, Vila Real-Oliveirense e Caldas-Marinhense.*

Zona Sul — *Vit. Setubal-Desp. Beja, Campomaiorense-Sacavenense, Farense - Alhandra, Portimonense-Lusitano, C. Piedade-Seixal, Oriental-Barreirense e Olivais-Montijo.*

CORTA-MATO
João Tomás, do Benfica, foi o 1.º vencedor da nova epoca

Abriu, hoje, oficialmente, a nova temporada de corta-mato, tendo-se disputado o torneio regional de aspirantes, ao qual concorreram 25 atletas divididos pelo Sporting (13), Benfica (7) e Universitário (5). A ausência dos «azuis» fez-se sentir.

O percurso utilizado, nos terrenos anexos ao Estádio Universitário foi traçado na distancia de três mil metros em terreno difícil, em alguns troços em estado de lamaçal.

O lote dos universitários tomou o comando, seguido dos «encarnados» e dos «leões». Todavia, passados os primeiros mil metros de prova, o ritmo da competição diminuiu formando-se, porém, um pequeno pelotão de comando composto por João Tomás (Bf.), José Barreto (Sp.), Domingos Luís (Bf.), Vítor Paulo (Sp.) e Vítor Castro (Bf.).

A meio da competição os lugares da vanguarda estavam práticamente definidos, lutando, apenas, os atletas do Benfica e do Sporting pela manutenção das posições conquistadas.

A ordem da chegada ficou assim ordenada:

1.º, João Tomás (Bf.), 11 m. 28,4 s.; 2.º, José Barreto (Sp.), 11 m. 29,2 s.; 3.º, Domingos Luís (Bf.), 11 m. 35,8 s.; 4.º, Vítor Castro (Bf.), 12 m. 18,4 s.; 5.º, Alberto Martins (Bf.), 12 m. 26,8 s.; 6.º, Vítor Paulo (Sp.), 12 m 29,6 s.; 7.º, Julio Dias (Bf.), 12 m. 29,8 s.; 8.º, Adolfo Teles (Bf.),12 m. 34,4 s.; 9.º, Wilson Carlos (Sp.); 10.º, Octávio Ferro (U.); 11.º, Francisco Honrado (Sp.); 12.º, Jorge Costa (Sp.); 13.º, Gil Filipe (Sp.); 14.º, António Roque (Sp.); 15.º, Martin Siebelist (Universitário).

Classificaram-se ainda mais 5 corredores do Sporting, dois do Universitário e um do Benfica.

Dois atletas do Sporting irão a Salamanca

A Federação Regional de Atletismo de Salamanca enviou ao Sporting um convite para que dois atletas leoninos, disputem uma prova de 5000 metros, na cidade de Salamanca, no dia 6 de Janeiro próximo.

O honroso convite afirma, sem duvida, o prestígio de que goza o atletismo português, e, especialmente o «leonino», em terras de Espanha.

A designação dos atletas «leoninos» far-se-á depois do «Corta-Mato dos Dez», a realizar no dia 17 do corrente. As principais figuras á compita para os dois lugares são: Manuel de Oliveira, Manuel Faria, Manuel Marques, Joaquim Ferreira, Álvaro Conde, Armando Aldegalega e Joaquim Dias Santos.

A participação do primeiro ficará condicionada ao seu regresso a Portugal depois de ter corrido em São Paulo (Brasil).

Belenenses e Benfica
alcançaram os resultados mais expressivos da jornada de hoje do «Regional» de juniores

Prosseguiu esta manhã, com os desafios da penultima jornada, da fase de apuramento, o Campeonato Regional de Juniores.

Tirando o resultado alcançado pelos casapianos, digno de registo, as marcas verificadas nos outros desafios podem considerar-se normais, senão vejamos:

SÉRIE A

Casa Pia-Atlético	2-1
Tarujense-Algés	0-0
Palmense-Amadora	2-2
Sporting-Estoril	2-0

SÉRIE B

Alhandra-Olivais	1-0
Torriense-Charneca	1-0
Belenenses-Vila-franquense	12-0
Sacavenense-Benfica	0-7

No comando das classificações nas duas séries continuam os conjuntos do Sporting e do Benfica, sem derrotas, e sem que os benfiquistas tivessem sofrido, até agora, golos.

Depois destes jogos as classificações ficaram assim ordenadas:

Série A — 1.º, Sporting (45-3), 36 pontos; 2.º, Atlético (33-15), 30 p.; 3.º, Casa Pia (18-13), 29 p.; 4.º, Estoril (10-21), 23 p.; 5.º, Tarujense (12-22), 22 p.; 6.º, Palmense (15-28), 20 p.; 7.º, Algés (15-25), 19 p.; 8.º, Amadora (18-39), 17 p.

Série B — 1.º, Benfica (82-0), 36 pontos; Belenenses (48-8), 32 p.; 3.º Torriense (32-15), 27 p.; 4.º, Sacavenense (30-32), 26 p.; 5.º, Olivais (14-17) e Alhandra (19-42), 23 p.; 7.º, Vila-franquense (8-70), 15 p.; 8.º, Charneca (13-63), 13 p.

Campeonato da II Divisão

Nos jogos da quarta jornada do Campeonato Regional de Juniores da 2.ª Divisão, efectuados esta manhã, registaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — Povoense-Alverca, 0-1; Malveira-Odivelas, 1-3; Castanheira-Santa Iria, 0-2.

SÉRIE B — Arroios-Cascais, 2-2; Cascalheira-Sintrense, 0-1; Amoreiras-S. Vicente da Beira, 1-3.

SÉRIE C — Futebol Benfica-Oriental, 1-3; Desp. Olivais-Santa Catarina, 3-0; Laranjeiras-Vitória, 1-2.

Após esta jornada as classificações ficaram assim ordenadas:

Série A — 1.º, Odivelas (13-2) e União Povoense (2-18), 8 pontos; 3.º, Alverca (2-3), 7 p.; 4.º, Santa Iria (5-0), 5 p.; 5.º, Castanheira (1-4) e Malveira (11-15), 4 p.; 7.º, Vialonga (3-5), 2 p.

Série B — 1.º, Sintrense (24-3), 12 pontos; 2.º, Cascais (5-3) e Ericeirense (0-7), 7 p.; 4.º, Amoreiras (9-10), 6 p.; 5.º, S. Vicente da Beira (5-4), 5 p.; 6.º, Arroios (2-25), 4 p.; 7.º, Cascalheira (1-3), 2 p.

Série C — 1., Vitória (7-3), 9 pontos; 2.º, Oriental (7-4), 7 p.; 3.º, Desp. Olivais (4-6), e Fut. Benfica (4-7), 5 p.; 5.º, Laranjeiras (6-3) e Sta. Catarina (3-3), 4 p.; Operário (2-7), 2 p.

BASQUETEBOL
Campeonato de Lisboa da 3.ª Divisão

Prosseguiu esta manhã o campeonato de Lisboa, da 3.ª Divisão tendo-se apurado os seguintes resultados:

C. I. F.-Encarnação	21- 8
S. Catarina-Lapa	26- 3
Pedrouços-Paço de Arcos	37-21
Rangel-Lisgás	Adiado

Campeonato Regional de Juniores

C. I. F.-Sporting B, 12-21; Combatentes-Benfica B, v. f. c.; Algés-C. D. U. L. B, 8-15; Sportin A-Ateneu A, 20-21; Lapa-Encarnação, 18-1; Benfica A-Carnide A, adiado; Rio Seco-Maria Pia, f. c. - V.; C. D. U. L. A-Nac., adiado; e Atlético- P. Arcos, 68-7.

Campeonato Regional de Infantis

Benfica A-Carnide, adiado; Campolide-Sacavenense, V. f. c.; C. D. U. L. A-Nacional, adiado; Atlético-Paço de Arcos, 25-6; Sp. Torre-Benfica B, 26-16; Algés-C. D. U. L. B, 45-11 e Sporting A-Ateneu, 71-19.

TÉNIS DE MESA
Prosseguiu o campeonato de infantis de Lisboa

Continuou esta manhã o campeonato lisboeta de equipas, da categoria de infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Ateneu-Sporting A	5-0
C. Católico-Paço de Arcos	5-0
Ordem e Progresso-Sporting B	2-5
Sporting C-C. Católico A	2-5
C. Católico B-Encarnação	5-1
Arroios B-Benfica	0-5

Actividades da F.N.A.T.
Campeonato de futebol

Prosseguiu ontem e hoje o Campeonato de Futebol da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho. Eis alguns resultados da 2.ª Divisão:

C. G. Depósitos-B. José Totta	1-1
B. Burnay-B. P. Atlantico	7-1
Sagres-S. Eléctrica	1-0
B. Angola-B. F. S. Vianna	4-1
Inst. Cadastral-Grandela	1-1
Com. Industria-Covina	2-1

O Porto desportivo

PORTO, 10 (pelo telefone) — Realizou-se mais uma jornada, das diversas competições desportivas pertencentes a associações portuenses, que forneceu os seguintes resultados:

FUTEBOL — *Juniores* — *Série A* — Leça-Progresso, 1-0; Foz-Desportivo Portugal, 0-6; Ramaldense-Leixões A, 0-7; Boavista A-Académico, 1-2

Série B — Castelo-Senhora da Hora, 5-3; Boavista-Maia, 1-0; Padroense-Varzim, 1-3.

Série C — Amarante-Desp. das Aves, 1-0; Freamunde-Aliados, 3-0.

Série D — Sousense-Gervide, 0-2; Vilanovense-Sandinenses, 2-4; F. C. Porto-Avintes, 15-0.

Série E — Serzedo - Coimbrões, 8-1; Candal-Perosinho, 0-2; Valadares-S. Félix, 1-3.

BASQUETEBOL — *I Divisão* — Vilanovense-Vasco da Gama, 49-51; Leça-F. C. Porto, 26-43; Fluvial-C. D. U. P., 45-16.

II Divisão — Paroquial-Boavista, 30-34; Gaia-Invicta, 25-31; Círculo-Leixões, 12-30; Salesianos - Coimbrões, 30-4.

HANDEBOL — *Divisão de honra* — Padroense-Salgueiros, 5-12.

I Divisão — Académico-Bonfim, 6-8.

Juniores — F. C. Porto-Sport, 6-3; Figueirense-Padroense, 0-1; C. D. U. P.-Salgueiros, 11-9; Vilanovense-Leixões, 5-4.

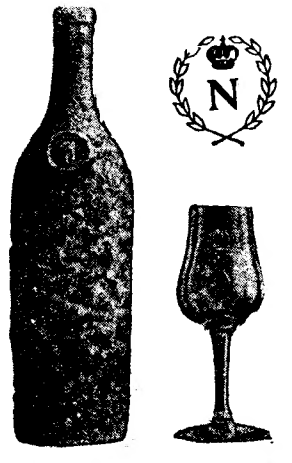
Devido ao mau tempo não se realizaram vários jogos, inclusive todos os respeitantes ao campeonato de hóquei em campo, primeira divisão.

RÂGUEBI
Taça «António Valente»

Prosseguiu hoje o torneio para disputa do trofeu «António Valente» tendo-se verificado os seguintes resultados:

Sporting-Benfica B	9-3 (3-3)
C. D. U. L.-Direito	0-6 (0-3)

Entre parentesis indicam-se os resultados ao intervalo.



Éste é que é o GRAND COGNAC

FINE NAPOLEON

«LICHTWITZ»

Agente em Portugal:

J. CANDIDO DA SILVA

P O R T O — Rua de S. Luiz, 12 a 18 — Telefs. 22602/27202/ /34585 e 34656

LISBOA — Av. Almirante Reis, 238 — Telef. 7 27643

Uma carta do Movimento dos Portugueses no Brasil

dirigida ao deputado Eurípedes Cardoso de Menezes

RIO DE JANEIRO, 10 — O «comité» executivo do Movimento dos Portugueses do Brasil divulgou uma «carta ao deputado Eurípedes Cardoso de Menezes», em que se diz:

«Compreendendo e exaltando o sacrifício dos que, em Angola, defendem, não apenas a integridade da Pátria, mas também o futuro da civilização de que o Brasil é guardião dos mais responsáveis, V. Ex.ª igualmente, reconforta e estimula os que, como nós, estão decididamente voltados para o trabalho de salvaguardar um património criado à custa de pertinazes esforços, no sentido de que as duas Nações se projectassem juntas na História e nela continuassem irmanadas no tempo e no espaço».

A carta prossegue:

«Bem haja, portanto, sr. deputado e querido amigo, por essa consoladora mensagem de luso-brasilidade que V. Ex.ª dirigiu, no dia 5 de Outubro, á inteligência e ao coração dos homens de boa vontade. Falando em nome do povo que legitimamente representa, V. Ex.ª interpretou, com absoluta fidelidade, os nobres e fraternos sentimentos desse mesmo povo, do qual também fazemos parte como integrantes que somos desta maravilhosa comunidade, vivendo com ela a mesma vida de sofrimentos e de esperanças, de aspirações e de alegrias. Somos quase dois milhões de portugueses num convívio diário com a família, os companheiros de trabalho e os amigos brasileiros, numa reciprocidade de compreensão, de solidariedade e de afecto que nenhuma força humana será capaz de destruir, a não ser que também seja destruída a civilização que nos criou em comum e alimenta a nossa crença em Deus e os nossos sentimentos de Pátria. Da nossa convivência com tantos milhões de brasileiros, cujo pensamento V. Ex.ª traduziu com rigorosa exactidão, resulta a consoladora certeza de que realmente não estamos sózinhos nesta luta de preservar o que é nosso e de nossos filhos. Não será a incompreensão de alguns e a injustiça de poucos que hão-de confundir-nos nas nossas esperanças e na nossa fé nos destinos das duas Nações. Se somos incompreendidos e injustificados por alguns irmãos brasileiros, que igualmente estimamos, é de nosso dever e do nosso direito redobrar todos os esforços, no sentido de esclarecer a verdade que nos assiste, nestes sombrios e dramáticos momentos por que passa a nossa Pátria e o mundo cristão.

«É por isso que lhe pedimos, sr. deputado, que continue a falar por nós — portugueses que tanto amamos o Brasil —, pelas nossas esposas, pelos nossos filhos, pelos nossos companheiros, pelos nossos amigos — brasileiros que tanto amam Portugal Continue a proclamar as mesmas verdades e a repetir as mesmas raízes, para que todos os brasileiros tenham a certeza de que a política de Portugal, no caso de Angola, é a unica compativel com a dignidade de uma Nação livre e consciente de suas responsabilidades perante a História e a Civilização. Continue a protestar contra o título de heróis e de libertadores concedido aos terroristas que massacraram e trucidaram populações pacíficas e indefesas, mas que, quando repelidas e vencidas, passaram a ser vítimas e mártires de uma causa que pertence precisamente áqueles que os enfrentam, no exercício do sagrado direito de se não deixarem matar e de assegurarem a autodeterminação da esmagadora maioria dos angolanos. Continue a desmascarar a farsa da O. N. U. nesta indébita e despudoradora intervenção nos destinos de Portugal, que se não intimida com um pseudotribunal de nações, cuja força jurídica e moral está á mercê dos interesses russos e americanos. Continue a afirmar que a independência de Angola, ou de qualquer outra província de Portugal, não constitui problema que possa ser criado por artifícios e artificialmente solucionada por líderes alucinados de um mundo alucinado. Continue, enfim, a salientar que as pequenas e transitórias divergências, que eventualmente existam ou venham a existir entre governos e formas de regime, são demasiadamente insignificantes para servirem de motivo ou de pretexto a que as duas Nações se confundam ou se perturbem na análise dos seus interesses, na decisão dos seus verdadeiros rumos, no acerto da sua trajectória na História do Mundo. E, se quiser, sr. deputado — lê-se, a concluir, na referida carta — continue também a apontar o exemplo do Brasil que se formou como nação, quando ainda integrado na Mãe-Pátria, até chegar o momento de se emancipar, em circunstancias que a História regista como acontecimento unico na vida dos povos, em qualquer época. Mais ainda lhe pedimos, sr. deputado: que afirme, que ateste, que garanta, que os portugueses do Brasil — que pouco ou nada podem oferecer directamente á sua Pátria de origem — estão firmes e decididamente dispostos a tudo sacrificarem pelo ideal da Comunidade Luso-Brasileira. Se não podemos interferir na vida política de Portugal e se ao Brasil pouco pedimos e muito oferecemos, inclusive o nosso destino e o destino dos nossos, reivindicamos o privilégio de lutar pela preservação da Comunidade Luso-Brasileira, sejam quais forem os riscos e os sacrifícios que esta luta nos imponha» — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **A Colômbia cortou, a noite passada, as relações diplomáticas com Cuba, horas depois de Fidel Castro ter proferido um discurso, pela rádio, no qual afirmou ser o Governo colômbiano formado por «traidores».**

● Oitocentos e cinquenta homens e mulheres foram presos, na Inglaterra, no decorrer das manifestações antinucleares, realizadas em frente das três bases aéreas americanas de Ruislip, Wethersfield e Brize Norton e em algumas cidades da província. O numero de manifestantes foi de cerca de cinco mil.

● **Visívelmente irritado pelo anuncio prematuro de um acordo sobre o futuro político da Republica Dominicana, o presidente Balaguer lançou ontem um balde de água fria nas negociações, anunciando que o tal acordo não passava de uma «manobra politica da oposição.**

● O ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica, Paul-Henri Spaak num discurso pronunciado em Liège afirmou que em vista da posição assumida por ambas as partes, não crê que exista solução para a reunificação das Alemanhas, devendo aceitar-se a actual divisão do país. Contudo, Spaak acentuou que a crise de Berlim pode e deve ser solucionada por intermédio de negociações.

● **A Armada norte-americana procedeu, no sábado, ao lançamento, nos estaleiros de Vallejo, do maior dos submarinos americanos de propulsão nuclear, o «Plunger».**

FULBERT YOULOU

pediu a intervenção dos E. U. A. junto da O. N. U. para que cessem os combates na Katanga

(Continuação da 1.ª página)

Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, «lord» Home, pediu hoje o estabelecimento de tréguas na Katanga, em palavras proferidas no aeroporto de Londres, momentos antes de partir para Paris, onde participará na conferência de ministros dos Estrangeiros dos «quatro grandes» ocidentais, acrescentando:

«A atitude da Grã-Bretanha é, porém, bastante clara, de apoio ás Nações Unidas.

«Não me sinto de qualquer forma satisfeito com o que sucede na Katanga e tenho receio que a luta alastre ao resto do Congo.

«Tem de haver mais exames do assunto: devem estabelecer-se tréguas e tratar-se de criar condições para uma reunião entre Tschombé e Adoula, a fim de se chegar a um acordo».

«Lord» Homem, afirmou, ainda, que a «Grã-Bretanha apoia as Nações Unidas e que a Russia tentou transformar o Congo numa região de guerra fria», acrescentando que «as operações nessa zona têm de ser mantidas». — (A. N. I.)

AVIÕES DA O. N. U. OPERAM EM ELISABETHVILLE

ELISABETHVILLE, 10 — Moisés Tschombé, numa mensagem entregue ontem ao cônsul britanico em Elisabethville, protesta contra a decisão do Governo de Londres de pôr á disposição da O. N. U. bombas para as operações militares na Katanga.

Na mensagem, Tschombé declara: «A despeito das restrições impostas pela Grã-Bretanha para a utilização das bombas, estas farão mais uma vez correr sangue do povo katanguês, que só pede que o deixem viver em paz». Por fim o presidente da Katanga fez um apelo «ao sentido humanitário» do povo britanico para que reaja vivamente contra a decisão tomada pelo seu Governo».

Um bombardeiro a jacto do tipo «Camberra», ao serviço das Nações Unidas, sobrevoou ontem esta cidade a baixa altitude, durante 20 minutos. Alvejado de terra pelo fogo de espingardas, pistolas-metralhadoras e metralhadoras, não foi, porém, atingido.

O aparelho destruiu o centro de telecomunicações da cidade, onde os jornalistas tinham instalado o seu quartel-general e uma lavandaria que se situava ao lado desse edifício. — (A. N. I. e F. P.).

UMA MENSAGEM DE YOULOU PARA O PRESIDENTE KENNEDY

BRAZZAVILLE, 10 — «Exorto-o, em nome da Humanidade e da paz, a intervir para fazer cessar os combates que prosseguem na Katanga» declara o presidente do Congo ex-francês, Fulbert Youlou, num telegrama que dirigiu, ontem, ao presidente Kennedy.

«O encarniçamento dos combates, o aumento dos efectivos da O. N. U., o pedido de pôr á sua disposição bombas aéreas, os ataques de objectivos sem qualquer carácter militar, acrescentou Fulbert Youlou, são prova de que não se trata já de uma operação de polícia, mas sim de uma verdadeira guerra, em que as intenções de represálias, infelizmente, são bem claras».

«Deve ver-se na dureza dos combates que opõem as forças da O. N. U. aos katangueses, declara Youlou, a reacção de todo um povo erguido atrás dos seus dirigentes para defender o seu direito á vida e não ao de tropas mercenárias».

UMA CÓPIA DA MENSAGEM DIRIGIDA AO PRESIDENTE KENNEDY PARA VÁRIOS CHEFES DE ESTADO AFRICANOS

«Esta luta desesperada prova, mais uma vez, acrescenta, que só uma acção conciliadora, um entendimento directo, podem resolver o problema real que a O. N. U. parece querer ignorar pretendendo impor uma solução pela força».

«Em nome da Humanidade, em nome da paz, não só na África como em todo o Mundo, concluí Fulbert Youlou, exorto a grande nação americana, campeã da liberdade dos povos, a intervir junto da O. N. U., com toda a sua influência, para fazer cessar combates inuteis e injustos e para que se prossiga uma acção de conciliação, unica susceptível de solucionar o problema das relações entre congoleses».

Uma cópia da mensagem dirigida ao presidente Kennedy foi enviada aos presidentes dos «doze» de Brazzaville, assim como aos presidentes da Libéria, da Tunísia e da Nigéria. — (F. P.).

O corte de relações

entre a Albânia e a U. R. S. S. é uma decisão sem precedentes entre países socialistas

(Continuação da 1.ª página)

cia noticiosa albanesa, em telegrama de Tirana aqui recebido.

A agência cita o jornal do Partido Comunista albanês, «Zeri I Populit», que afirma, hoje:

«A União Soviética decidiu retirar todo o pessoal da embaixada russa em Tirana e pedir a partida de todo o pessoal da embaixada albanesa em Moscovo». — (A. N. I.).

COMENTÁRIOS ALBANESES

TIRANA, 10 — A Agência Telegráfica Albanesa, ao anunciar esta manhã a retirada do pessoal diplomático de Moscovo e de Tirana, sublinha que a iniciativa desta decisão vem da U. R. S. S. Em duas notas verbais datadas de 26 de Novembro, Moscovo anunciara a retirada do seu embaixador na Albania, Joseph Okinine, e pedia á Albania que chamasse o seu embaixador em Moscovo, Nesti Nase.

As duas notas foram seguidas, acrescenta a agência, de uma comunicação verbal, feita em 3 de Dezembro, pelo Governo soviético ao encarregado de Negócios, interino, da Embaixada albanesa, Gac Mazi. A nota anunciava a retirada da Albania do pessoal da Embaixada da U. R. S. S. e da representação comercial soviética, e pedia a partida da U. R. S. S. do pessoal da Embaixada da Albania e do conselheiro comercial albanês.

O «Zri y Popullit», órgão do Partido Trabalhista Albanês, comentando os factos, esta manhã, qualifica-os de «actos sem precedentes nas relações entre os países socialistas. É surpreendente e inconcebível que Kruchtchev tenha ido tão longe, cortando relações com um país pequeno e fraternal, amigo fiel do povo russo, membro do campo socialista e que combate firmemente pela causa comum» — prossegue o jornal.

No editorial do «Zri y Popullit», afirma-se, seguidamente, que os verdadeiros motivos da atitude russa «devem ser procurados nos pontos de vista revisionistas de Kruchtchev e nas suas tendências antimarxistas, visando impor as suas opiniões, a todo o custo, a outros partidos».

«Desde a reunião de Bucareste, de Junho de 1960, e especialmente desde o 22.º Congresso do Partido Comunista russo, que o Partido Comunista albanês exprime abertamente a sua opinião e critica oportuna e vigorosamente as atitudes e acções antimarxistas de Kruchtchev.

«Como vingança e para fechar a boca do nosso partido, para o forçar á submissão e para dar uma lição a quem se atrever a contradizê-lo, Kruchtchev espalhou divergências ideológicas nas relações entre Estados e começou a agir contra a Republica Popular da Albania como se se tratasse de um país inimigo».

Mais adiante, afirma-se ainda no editorial do «Zri y Popullit»:

«Depois de ter imposto sistemáticamente, um após outro, o bloqueio económico, o bloqueio do silêncio e o bloqueio do isolamento político, para fazer vergar o joelho ao nosso partido, no 22.º Congresso de Moscovo, Kruchtchev foi ao ponto de atacar publicamente o partido albanês e os seus chefes, proferindo calunias e as mais ignóbeis acusações, incitando abertamente á contra-revolução para a queda do regime e do Estado albaneses.

«Depois de terem falhado todas estas tentativas e não ter conseguido os seus fins, cometeu outro acto de hostilidade contra a Albania.

«O encerramento da Embaixada soviética em Tirana é sequência lógica do caminho antialbanês e antimarxista que Kruchtchev segue há algum tempo com respeito á Republica Popular da Albania e ao seu povo». — (F. P. e A. N. I.).

O «Diário de Lisboa» vende-se em Sacavém por intermédio do nosso agente Mariano Augusto Sampaio.

Para acertar em cheio

adquira na CASA DA SORTE bilhetes ou fracções que o habilitem aos 12.000 Contos da Lotaria do Natal.

UM FILME sobre o homem do ano 50 000

TOURS, 10.—Os japoneses apresentaram no decorrer da quarta sessão das «Jornadas Internacionais de curtas-metragens» de Tours um desenho animado sobre o homem do ano 50 000.

O filme, a que não falta ironia e que faz rir a assistência, exibe um ser sem pernas e com um unico braço saindo da cabeça e que representa o homem do ano 50 000.— (F. P.).

Futebol internacional

A França empatou com a Espanha (1-1)

PARIS, 10 — No desafio realizado hoje, nesta cidade, entre as equipas «AA» da França e de Espanha, verificou-se um empate a uma bola.

Ao intervalo, a França vencia por 1-0 — golo de Eulte, aos 12 minutos. Na segunda parte, aos 13 minutos Ruiz estabeelceu o empate. — (A. N. I.).

REUNIÃO EM PARIS

de ministros ocidentais

PARIS, 10. — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» ocidentais reunem-se hoje em Paris para tentarem, de novo, estabelecer uma frente unida sobre a crise de Berlim.

Encontram-se já nesta capital, o ministro germanico, Gerhard Schroder e o chefe do Foreign Office, «Lord» Home, sendo aguardado, ao meio da tarde, o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk. — (A. N. I. e F. P.).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS — Em Portugal continental o vento era moderado ou fraco de Sudoeste, o céu estava encoberto, exceptuando no Algarve, onde estava pouco nublado e chovia em algumas regiões do norte do continente, por acção de uma massa de ar, marítimo, transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a sul da Peninsula Ibérica e de uma depressão centrada a norte dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto, 15°; Portalegre, 13°; Lisboa, Faro e Funchal, 16°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,6; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA ATÉ A'S 15 HORAS: máxima, 17°,4; mínima, 15°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16°; mínima, 11,9.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu muito nublado, tornando-se pouco nublado na parte sul do continente. Vento moderado do Sudoeste, temporàriamente forte nas regiões a norte do sistema Montejunto - Estrela. Períodos de chuva e chuviscos a Norte e Centro do continente.

NO CORAÇÃO DO PIEMONTE (5)

A obra social da «Fiat»

concede ao operariado proveitos e regalias que só estimulam o trabalho

por FERNANDO SOROMENHO

Com palavras de muita simpatia e admiração por Portugal, o prof. Vittorio Valletta, presidente e administrador-delegado da «Fiat», que é um dos mais notáveis economistas da Europa, pelo que a sua dinamica acção imprimiu á organização um cada vez maior desenvolvimento, olhando-nos, fixamente, disse-nos:

«O Homem é muito importante dentro da «Fiat». Veja tudo, mas não esqueça de observar que o factor industrial e a capacidade de rendimento não se alheiam de um elementar sentido de humanidade. Nós sabemos que os operários são o verdadeiro sustentáculo da nossa empresa...».

E apertando-nos a mão, sacudidela enérgica que desmentiu a sua avançada idade, onde nada indica que ela seja uma realidade, o prof. Valletta abriu-se num sorriso comunicativo de densa sugestão optimista.

A declaração, que nós e todos os concessionários da «Fiat» Portuguesa ouvimos, confirmou, em absoluto, os princípios estabelecidos por Giovanni Agnelli, um dos fundadores da «Fiat», em 1899, e que em 1937, quando foi doutorado «honoris causa» recebeu dos seus compatriotas a classificação de «criador e animador de uma grande industria italiana que honra a Itália».

Agnelli, que não era um político, deu logo, desde o início, o sinal da sua concepção administrativa ao determinar que o trabalhador tivesse sempre, afora a justa retribuição do seu esforço, um mínimo de iniciativas de ordem social que permitissem insuflar no rendimento de cada um o estímulo e a alegria de que qualquer actividade carece. Liberal por instinto e por educação, á boa tradição piemontesa, jamais deixou de reconhecer a necessidade de coexistirem duas coordenadas constantes: progresso técnico e progresso social.

Já demos, por sinal em pálida ideia, uma visão da potencialidade industrial da «Fiat» e referimos também á sua importancia em Turim, uma cidade de um milhão de habitantes que vive da colossal organização, como ao papel que desempenha na própria economia italiana. Faltava, pois, atentar nos elementos construtivos da sua espantosa estrutura social-assistencial que, pelo que avaliamos, confirma a justa fama que corre o Mundo.

Concordando que não houve (nem há) o propósito de impressionar os ocasionais observadores, o lado espectacular, aliás, inerente á magnitude das próprias instituições sociais espelha tão sómente uma adaptação indispensável em criação espontanea que ultrapassou até em muitos aspectos a estrutura estatal. No fundo é o reconhecimento de um dever — assegurar uma assistência real aos trabalhadores. E esse dever, desenvolvido em extensão e em profundidade, segue o ciclo evolutivo do operário, com a assistência á maternidade e á infancia, a instrução profissional dos jovens, assistência durante o labor, em caso de doença ou de acidente, e o amparo, altamente digno, na velhi-

(Continua na ultima página)

EICHMANN

teria exprimido a convicção de que será enforcado

LONDRES, 10.—Adolf Eichmann, segundo o «People», um popular jornal dominical britanico, teria exprimido a convicção de que seria enforcado após o julgamento de que foi réu em Jerusalém, acusado de assassinatos em massa de judeus. Simultaneamente, Eichmann ter-se-ia declarado, também, arrependido e expresso o desejo de se enforcar a si mesmo, para que assim pudesse publicamente avisar todos os anti-semitas do erro e do perigo em que incorrem.

Alguns extractos desta «mensagem» de Eichmann, publicada no «People» dizem, entre outras coisas: «Hoje sei que serei enforcado.

«Neste Estado democrático (Israel) o carrasco terá, em breve, terminada a sua tarefa, tal como através da História tem sucedido em muitos Estados totalitários.

«Haverá apelos, sem duvida. Chegarão pedidos para que se realizem outros julgamentos e serão enviados documentos arrepiantes que me serão dados a ler.

«Mas, no fim de contas, sei que serei enforcado». — (R.).

Academia das Ciências

No próximo dia 13, ás 17 horas, efectua-se, na Academia das Ciências de Lisboa, uma sessão plenária publica, em que será pronunciado o elogio histórico do falecido académico professor Augusto da Silva Carvalho, pelo seu sucessor, professor Toscano Rico, respondendo-lhe o professor Lopo de Carvalho.

Pormenor da fachada do famoso Palácio dos Concertos de Estocolmo, onde esta tarde se realizou a cerimónia solene da entrega dos prémios Nobel de 1961. À frente das entradas principais vê-se um dos mais belos grupos escultóricos de Carl Milles: o «Orfeu»

FORAM ENTREGUES HOJE OS PRÉMIOS NOBEL

numa cerimónia de grande esplendor

Reportagem de CÉSAR FAUSTINO

ESTOCOLMO, 10 — Numa das mais sumptuosas cerimónias que se realizam em todo o Mundo, o rei Gustavo VI Adolfo entregou esta tarde, no Palácio dos Concertos da capital sueca, os prémios Nobel de 1961 com que foram distinguidos o escritor jugoslavo Ivo Andric, o médico hungaro prof. Georg von Békésy, o químico norte-americano prof. Melvin Calvin e os físicos alemão dr. Rudolf Mössbauer e norte-americano prof. Robert Hofstadter.

Como é tradicional, o acto constituiu um grande momento, não só da história da Suécia como da vida mundial contemporanea, já que consagrou, com o mais honroso prémio que se conhece, obras e autores cujos objectivos se revelaram de importancia notável para o progresso físico, moral e intelectual da Humanidade — segundo as próprias determinações expressas no testamento desse extraordinário homem de ciência e humanista que foi Alfred Nobel.

O acontecimento de hoje assinalou igualmente, como de costume, o aniversário da morte de Nobel e também os 60 anos da existência dos famosos prémios, que este ano atingiram o valor monetário de 250 232 coroas e 88 centavos (cerca de 1500 contos portugueses) para cada um dos cinco: literatura, medicina ou fisiologia, química, física e paz. Como se sabe, a distinção da paz, desta vez entregue, a título póstumo, a Dag Hammarskjoeld, é distribuída em Oslo, pelo sei Olavo, da Noruega, e em acto simultaneo ao de Estocolmo. O soberano norueguês entregou esta tarde, também, o prémio referente ao ano passado ao sul-africano Albert Luthuli. Por sua vez, e como já vai sendo hábito, a distinção de física foi dividida por dois cientistas.

O rei quebra o protocolo em homenagem aos laureados...

Foi com justificada emoção que assistimos á imponente cerimónia desta tarde. Cerca de três mil pessoas encheram literalmente o Palácio dos Concertos, situado mesmo no centro da cidade, e construído em

(Continua na ultima página)

Novo tipo de vírus da pneumonia descoberto nos Estados Unidos

WASHINGTON, 10. — Cientistas norte-americanos conseguiram isolar um novo tipo de vírus causador da pneumonia e de outras enfermidades das vias respiratórias nas crianças — revelaram os Serviços de Saude Publica dos Estados Unidos.

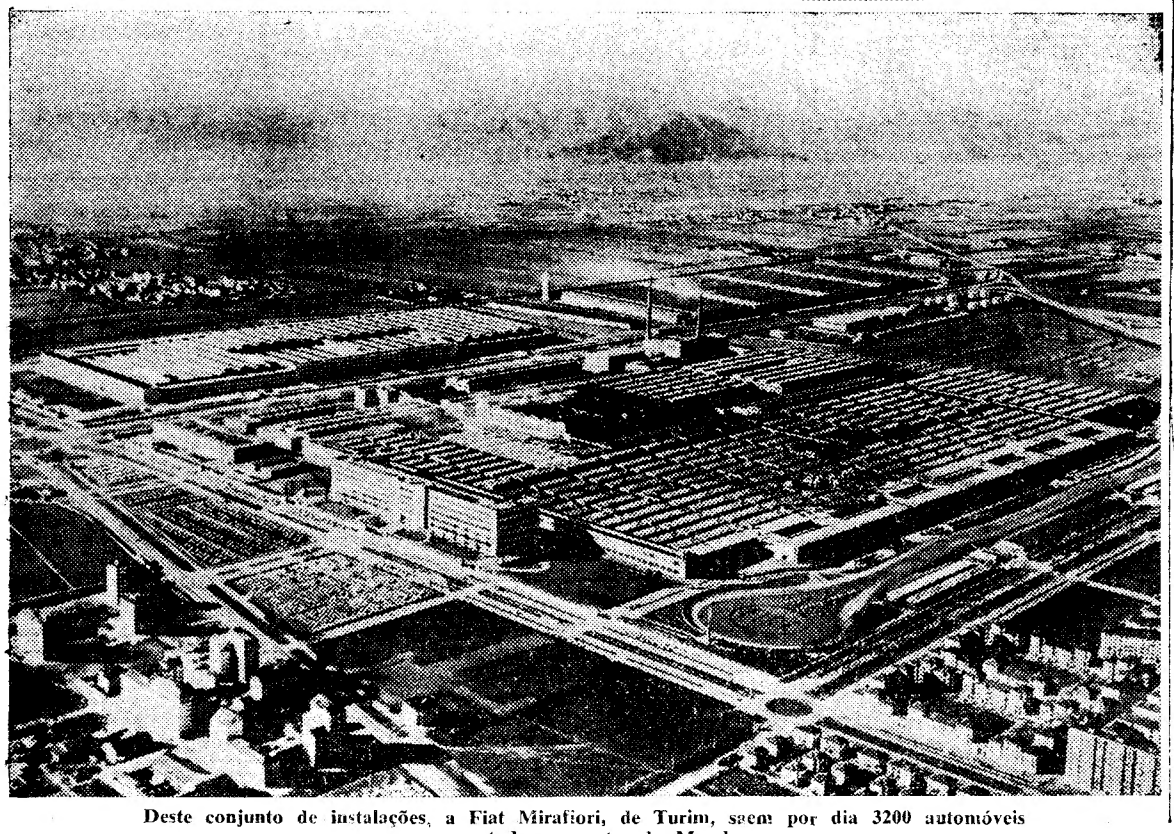
A descoberta, considerada da maior importancia para a criação de vacinas contra as doenças das vias respiratórias, foi realizada em consequência de um surto pneumónico registado em Abril e Maio num internato para crianças sem lar, entre as quais se verificaram 90 casos.

Os cientistas do Instituto Nacional de Saude lançaram-se em estudos e experiências intensivas, tendo conseguido isolar o vírus.

Não obstante o êxito alcançado, os cientistas calculam não ter conseguido ainda descobrir cerca de 60 por cento dos vírus causadores de enfermidades das vias respiratórias.

A descoberta, cujos pormenores foram publicados na revista «American Journal of Hygiene», deve-se aos drs. A. Z. Kapikian, J. A. Bell, K. M. Johnson, R. O. Huebner e R. M. Chanock, do Instituto Nacional de Alergia e de Doenças Infecciosas, e ao dr. F. J. Mastrota, que anteriormente trabalhou na delegação em Columbia da Repartição de Assistência Publica. — (A. N. I.).

O dr. N'Krumah, presidente do Ghana, está radiante e sente-se feliz com as coloridas e exóticas vestes de chanceler da Universidade que tem o seu nome e acaba de inaugurar, em cerimónia não menos colorida e exótica



Deste conjunto de instalações, a Fiat Mirafiori, de Turim, saem por dia 3200 automóveis para todas as partes do Mundo

"Diário de Lisboa"

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: «Suplemento Desportivo»

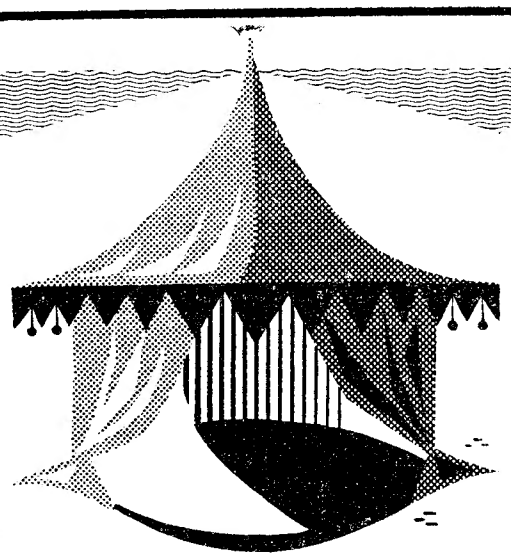
3.ª FEIRA: «Êxito» (Espectáculos)

4.ª FEIRA: «Da mulher e da criança»

5.ª FEIRA: «Vida literária»

6.ª FEIRA: «Automobilismo» e «Vida económica»

SÁBADO: «Magazine» e «Juvenil»



Carrousel

HOTEL RITZ

LISBOA

HOJE

ANDREA TOSI

E SEU CONJUNTO ITALIANO

VENCEDOR DA COPA DE JAZZ 1961

E

JOSÉ MAGALHÃES e seu conjunto

CONSUMO MÍNIMO: 70 ESC

Telefone 684131 — **TRAJO DE PASSEIO**

ATENÇÃO: Avisam-se os nossos estimados clientes de que este salão de dança se encontra amanhã (2.ª-feira) encerrado por motivo de descanso do pessoal.

(MAIORES DE 17 ANOS)

BRITO E BRITO

(HAUTE COIFFURE FRANÇAISE)

CONTINUA SEM GRATIFICAÇÕES

COM NOVA GERÊNCIA DE

ARMANDO-SÉRGIO-ANTÓNIO-MARTIN

É O CABELEIREIRO QUE MAIS CONVÉM ÀS SENHORAS PELA SUA

QUALIDADE DE TRABALHO E PREÇOS ACESSÍVEIS

MARCAÇÕES DESDE ÀS 9 HORAS PELOS TELEFS. 52044 - 40721

SECÇÃO DE MASSAGENS DIRIGIDA POR

MANUEL

QUE TRABALHA EXCLUSIVAMENTE COM OS FAMOSOS PRODUTOS DOROTHY GRAY

AVENIDA DA LIBERDADE, 230

Abrem amanhã as bilheteiras do Trindade

A COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO

(Subsidiada pelo Fundo de Teatro)

APRESENTA ESTA SEMANA

Brunilde Júdice
Álvaro Benamor
Fernanda Montemor
Ruy Furtado
António Anjos

«O PRÍNCIPE DE HOMBURGO»

Tradução de **GOULART NOGUEIRA**

No protagonista **Mário Pereira**

Cenários e Figurinos de **Mário Alberto**

Direcção de **António Manuel Couto Viana**

Alves da Costa
Augusto Figueiredo
Ligia Teles
Carlos Wallenstein

Abrem amanhã as bilheteiras de Trindade

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

MIKAELA

a famosa estrela

de «RAINHA DO TABARIN»

e ainda **TRIO ODEMIRA**

em novos ritmos

e **ALEJANDRO VEGA**

com **CARMEN MARTINEZ**

em cantares e danças de Espanha

(Maiores 17 anos)

A B C

Telef. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL APRESENTA

Às 20.45 e 22.45

A revista de grande **ÊXITO**

O trunfo é espadas!

(ADULTOS)

VÁ AO TEATRO

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

MONUMENTAL

T. 555133 (Adultos M/ 17 anos)

HOJE, às 21.45 h.

Laura Alves
numa divertida comédia francesa com
ASSIS PACHECO
Alma Flora
Maria Dulce
e
Artur Semedo

A seguir: **Meu Amor é Traiçoeiro**, de Vasco Mendonça Alves.

Domingo à tarde às 16 h.

T. 327273

Avenida

(ADULTOS, M/ 17 ANOS)

Hoje, às 21.45 h.

a mais engraçada comédia de

ALFONSO PASO
com
IRENE
e
SALVADOR

ao lado de
Manuel Lereno
Carmen Mendes
Henrique Viana
Rui Luís e **Nina Flores**

Dia 18 no Teatro S. José — Cascais.

Dia 19, no Luísa Todi em Setubal.

MARIA VITÓRIA

Emp.ª Hermes Portela - Tel. 31740

Às 20.45 e 23 h. - Ad. M/ 17 anos

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS

BATE O PÉ!

2 HORAS DE GARGALHADA!

VÁ AO TEATRO

PELA PRIMEIRA VEZ NA EUROPA OCIDENTAL

* COLISEU *

Emp. Ricardo Covões Herds.

Telef. 31997

Às 21 e 30 — Maiores de 12 anos

CIRCO MAGYAR DE BUDAPESTE

(CIRCO NACIONAL HUNGARO)

UM NÚMERO LIMITADO DE ESPECTÁCULOS

SEGUNDA-FEIRA: às 21 e 30

(Maiores de 12 anos)

DOÇARIA CASEIRA

UMA PEGA 6$50

só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

Fecha às 3,30 — Abre às 7 horas — Telf. 724111

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

Numa ilha de sonho e prazer todos ficarão a saber o que é um...

NAMORO À ITALIANA

com **Domenico Modugno — Antonella Lualdi — Linda Christian** e a rainha do Rock-and-Roll e do Twist

POLITEAMA — Telefone 326305

Hoje às 15.15, 18.15 e 21.30

EM 2.ª SEMANA de grande sensação O notável e poderoso filme de emoção

A MARCA

com **Maria Schell** e **Stuart Whitman**

A história de um homem perseguido por um terrível pesadelo

MONUMENTAL — Telefone 555131

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

A mais divertida comédia do ano!

Para ganhar na roleta e no amor vá ver...

O JOGO DO AMOR

com **Steve McQueen — Brigid Bazlen — Jim Hutton**

CAPITÓLIO — Telefone 327493

A's 15.30 e 21.30 (M. 17 anos)

Um filme que era esperado com ansiedade

OS MISTÉRIOS DE EDGAR WALLACE

O verdadeiro mestre do «suspense» consegue agora levar para a tela todo o seu talento, portanto faça um teste nos seus nervos, vendo este filme c/ **Ronald Howard** e **Maureen Swanson**

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 12 anos)

AUSTERLITZ

com Rossano Brazi, Martine Carol, Leslie Caron e Jean Marais

TERRASSE — Telefone 320917

A's 21 horas (M. 17 anos)

LUCRÉCIA BORGIA
O ANJO DA MALDADE

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3, 6.15 da noite (M. 17 anos)

Um filme intenso de mistério segredo e «suspense» de grande êxito internacional

O SABOR DO MEDO

com **Ann Todd, Susan Strasberg** e **Ronald Lewis**

EDEN — Telefone 320768

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Um filme excepcional em Technicolor

BONECAS DE CARNE

com **Troy Donahue** e **Connie Stevens**

Uma história realista com uma grande lição de amor.

CONDES — Telefone 322523

A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

6.ª SEMANA

A obra-prima de **L. Visconti**

ROCCO E SEUS IRMÃOS

com **Alain Delon, Annie Girardot** e **Renato Salvatori**

O filme de fundo começa a ser exibido respectivamente às 15.10, 18.18 e 21.50.

ODEON — Telefone 326283

15.15, 18.15 e 21.30

EM 2.ª SEMANA DE ENCHENTES

A notável comédia musical de grande espectáculo

A CORISTA

com a nova e sensacional vedeta

MARUJITA DIAZ

Maravilhosas canções e bailados

(M. 12 anos) — Eastmancolor

ROYAL — Telefone 865037

A's 15 e 21 h. (M. 12 anos)

AS AVENTURAS DE JOSELITO O REI LOUCO

CINEMA IDEAL — Telefone 324194

A's 21 horas (M. 12 anos)

A LANÇA QUEBRADA

ESTES HOMENS SÃO PERIGOSOS

IMPÉRIO — Telefones 555134/7

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)

4.ª E ÚLTIMA SEMANA

do famoso filme de **Marlon Brando**

CINCO ANOS DEPOIS...

Um empolgante espectáculo em Technicolor

SÃO JORGE — PLATEIA 54153 — BALCÃO 54154

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

2.ª SEMANA

James Robertson Justice e **Leslie Phillips**

UMA BARRIGA DE RESPEITO

Uma fuga audaciosa! Mas como? 3 homens fugiram de uma prisão. Por onde?

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)

Uma comédia alegre e divertida

NAMORO À ITALIANA

com **Domenico Modugno — Antonella Lualdi — Linda Christian**

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

A comédia do ano

EM 5.ª SEMANA

IDÍLIO EM SETEMBRO

Quando tudo se combinava para **um** idílio perfeito... o amor entrou **em** órbita!!!

Rock Hudson e **Gina Lollobrigida**

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30, 18.30 e 21.45

2 SEMANA (Adultos)

Uma espantosa aventura de «gangsters» num espectáculo de acção e violência

CONTRA TODOS OS RISCOS

com **Lino Ventura — Jean Paul Belmondo — Sandra Milo** e **Marcel Dalio**

LIZ — Telefone 48560

A's 21 horas (M. 17 anos)

MARIBEL E A ESTRANHA FAMÍLIA
AMOR NAS NUVENS

CASINO ESTORIL — Telefone 260900

A's 21.30 (M. 17 anos)

A COLINA DA SAUDADE

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- O actor Luís de Lima, chegado há pouco do Brasil, partiu para Coimbra, onde vai exercer o cargo de professor no Teatro dos Estudantes.
- Redondo Júnior estuda presentemente a encenação de «O vagabundo das mãos de oiro», de Romeu Correia, a apresentar possìvelmente no Teatro Monumental, com Laura Alves e Assis Pacheco nos principais papéis.
- A Editora Minotauro lançará, ainda este mês, um volume com uma nova peça de Costa Ferreira. Título: «Os desesperados».
- Segundo notícias de São Paulo, é provável que Tony de Matos venha a Portugal no início do próximo ano.
- António Calvário vai gravar novas canções de Alfio Covas.

No Monumental

vai estrear-se a peça «Meu amor é traiçoeiro»

Entrou em ultimas representações, no palco do Monumental, com enchentes consecutivas, a engraçadíssima comédia francesa de Barillet & Grédy, «Criada para todo serviço», espectáculo delicioso, cheio de espírito e bom humor, que desde o primeiro dia conquistou o publico da capital.

Os grandes triunfadores deste espectáculo são os populares artistas Laura Alves, numa das suas grandes interpretações; Assis Pacheco, Alma Flora, Maria Dulce e Artur Semedo.

Dentro de dias, naquele teatro, estrear-se-á uma das originais peças portuguesas de Vasco Mendonça Alves intitulada «Meu amor é traiçoeiro», na interpretação de Laura Alves e Artur Semedo.

No Avenida

termina no domingo a carreira de «Loucuras... de papá e mamã»

Se ainda quer passar um resto de domingo alegre e divertido, por pouco dinheiro, vá à noite ao Avenida ver Irene Isidro e Eugénio Salvador no mais espantoso espectáculo de franca gargalhada dos ultimos tempos: «Loucuras... de papá e mamã», uma peça que faz rir até ás lágrimas, pela graça irresistível do seu vivo diálogo, escrito por Alfonso Paso.

«Loucuras... de papá e mamã», que só estará em cartaz até domingo, devido a compromissos há muito firmados, vai ser retirada de cena em pleno êxito, apresentando-se o espectáculo, no dia 18, no teatro S. José, em Cascais e, no dia 19, no Luísa Todi, em Setubal.

O espectáculo desta noite começa ás 21 e 45, e no seu elenco figuram os nomes de Manuel Lereno, Carmen Mendes, Henrique Viana, Rui Luís e Nina Flores.

IMPÉRIO

últimas exibições de «Cinco anos depois...»

Após quatro semanas de êxito, vai entrar nos ultimos dias de exibição o filme em technicolor e vistavision «Cinco anos depois» («One Eyed-Jacks»), realizado por Marlon Brando.

Espectáculo novo, concebido pela inteligência de um grande artista, «Cinco anos depois» é a ultima palavra em emoção, amor e violência, reunindo um elenco de extraordinária qualidade. Além de Marlon Brando, que vive, de maneira assombrosa, a figura do principal protagonista, e de Pina Pellicer, primeiro prémio de interpretação feminina no festival de San Sebastian, há a registar, ainda, os nomes de Karl Malden (candidato ao «Óscar» da Academia Americana por este seu soberbo desempenho) e de Katy Jurado, num papel da maior intensidade dramática.

Filme fora de série, rigoroso exclusivo da temporada no Império, «Cinco anos depois» arrebata, desde o primeiro ao ultimo minuto, não só pelo nível do seu desempanho e da sua maravilhosa fotografia, como pela natureza do seu conteúdo, verdadeiramente surpreendente.

«Ataque», na sessão clássica

Com «Ataque», Aldrich retoma as funções de franco-atirador, fazendo incidir a sua impermeável honestidade sobre determinados aspectos militares. A figura do Capitão Cooney, a que Eddie Albert dá uma feição propositadamente espectacular é o símbolo de todas as figuras incapazes de ocupar determinada posição — e que a ocupam.

Obra-prima implacável, filme pleno de interesse e de emoção é «Ataque» que o Império apresentará ao publico intelectual das sessões clássicas, na próxima quarta-feira, ás 18 e 30 horas.

VÁ AO TEATRO

Hoje ás 20.45 e 23 horas

Variedades

Telef. 326037

RIR! COM

Três em Lua de Mel

com Ribeirinho — H. Santana — Eunice — Maria Helena — Aida Batista — Luisa Durão e ainda António Silva e Costinha (M 17 anos)

Costinha em «Dr. Tio mo País»

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO pelo sistema infra-vermelho «AKO»

Representante Carlos A. M. Fidalgo

VÁ AO TEATRO

Selos para colecção

Exposição permanente de Selos na Rua 1.º Dezembro, 101, Rés-do-Chão

COMPRA E VENDA

Consulte sempre a

CASA A. MOLDER

Rua 1.º de Dezembro, 101-3.º (elevador) Telefone 21514

VÁ AO TEATRO

FILATELIA

Próximos selos do continente

Deve sair em Janeiro de 1962 a já famosa série de Tomar, com dois selos, que devia ter sido posta a circular no mesmo dia da série de Setubal, mas que um lamentável erro de impressão (os dois selos impressos nas mesmas cores) fez retardar tantos meses.

Seguidamente, será emitida a séric dedicada á Guarda Nacional Republicana, com desenho de Julio Resende.

A série de S. Vicente de Paulo, a imprimir em Inglaterra, deve ser a seguinte, e incluirá um selo da taxa de $20.

Em Março, 24, será posta a circular a série dedicada a S. Gabriel, já em fabrico, com dois selos, das taxas de 1$00 e de 3$50.

Finalmente, em Abril ou Maio, sairá a série dedicada ao Escutismo, com seis selos, os três primeiros dos quais, felizmente, com as taxas de $20, $50 e 1$00.

Selos novos e variados, uns oficialmente ordenados, outros filatélicamente desejados, numa sequência que a Comissão Filatélica Nacional e os C. T. T. estão procurando aperfeiçoar o mais que é possível, e com temas e taxas baixas, que muito vêm ao encontro dos desejos e dos interesses dos filatelistas.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Durante o recente jantar do VII «Dia do Selo», a que largamente nos referimos no domingo passado, o presidente do Clube Filatélico de Portugal prestou justíssima homenagem ao sr. eng. Manuel Graça, ilustre director dos Serviços Industriais dos C. T. T., entregando-lhe uma medalha de prata, comemorativa da exposição de selos de Angola, nesse dia realizada na sede da Casa das Beiras.

* Dois jornais da Madeira, «Diário da Madeira» e «Jornal da Madeira», estão transcrevendo regularmente esta secção filatélica do «Diário de Lisboa». Nós sentimo-nos profundamente desvanecidos, mas mais ficaremos ainda se, de futuro, os nossos prezados colegas indicarem de onde é feita a transcrição.

* O Clube Filatélico de Portugal vai intensificar os trabalhos preparatórios da exposição filatélica dedicada ás nossas oito províncias ultramarinas, a realizar numa das melhores salas da capital, conforme fomos os primeiros a anunciar.

* A Casa Eládio de Santos tem á venda práticamente todos os selos portugueses, novos, e selos temáticos de todo o Mundo.

* Do grande «Herald Tribune», de Nova York, um dos maiores jornais do Mundo, recebemos um postal de 1.º dia, 17 de Novembro de 1961, do novo selo dedicado ao general John J. Pershing.

* No ultimo «Dia do Selo», no dia 1 de Dezembro, houve um carimbo no continente, e oito nas nossas províncias ultramarinas. O Clube Filatélico de Portugal editou, com eles, sobrescritos especiais, que podem ser adquiridos na respectiva secretaria.

* Do dr. Vasco Ferreira Martins, ilustre inspector do Ministério do Ultramar, recebemos uma carta-convite do «Shri Sarasvati Mandir - Nova Goa», escrita em indiano. Esperamos que a próxima oferta contenha, anexa, uma tradutora.

* Sairá dentro de breves dias o numero de Novembro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», grande revista mensal, com quarenta páginas ilustradas, e que é a publicação portuguesa com maior distribuição em todo o Mundo.

* O dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho foi convidado a realizar, em Janeiro próximo, uma palestra filatélica em Lisboa, na sede da F. N. A. T., e, muito brevemente, uma conferência num dos mais prestigiosos organismos do Porto.

* Do sr. padre Manuel Alves Braga, missionário redentorista em Angola, recebemos a oferta de três selos de Assistência daquela nossa província ultramarina, com defeitos de impressão.

Dois números impressionantes

No ano de 1960, segundo o Anuário dos C. T. T., afs. 72, venderam-se no continente 280 milhões de selos...

Seu rendimento: 287 mil contos...

Comentários?!...

Uma grande série desportiva portuguesa

Antecipando-se á série desportiva do continente, que, podemos garantir, sairá antes do fim de 1962, vai ser posta em circulação, muito brevemente, uma série desportiva do Ultramar. E como a sete anos de fome se seguem sete de abundancia, será apenas isto: 48 selos desportivos, ou sejam 6 por cada 8 das nossas províncias ultramarinas...

Uma atenuante relativa: Taxas baixas, e algumas taxas máximas de 20$00.

COM O MARAVILHOSO SISTEMA CLICK NÃO HÁ GATO, COM CERTEZA!

Gás Mobil

O SISTEMA CLICK! das garrafas de GÁS MOBIL, é simples, seguro e rápido. A simplicidade do SISTEMA CLICK! conquistou as donas de casa. Pronto a funcionar em quatro segundos.

APROVEITE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS DA CAMPANHA DE NATAL PARA FAZER O SEU CONTRATO DE GÁS MOBIL

PRONTO A FUNCIONAR EM 4 SEGUNDOS.

Pedidos à

Mobil Oil Portuguesa

LISBOA — Rua Rosa Araújo, 55

Telefs. 730032 - 730294 - 736009

PORTO - R. Infante D. Henrique, 87 - Tels. 25523-29252-3

ou aos seus AGENTES

3363

camisa

presente no seu Natal

acabamento Sanitized®

Esta é a embalagem de Natal criada para si!
Ofereça uma camisa T *nesta embalagem especial e dará um presente elegante, prático e atraente.*

T o presente que todo o homem prefere

CONTO DE DOMINGO

A CHAVE DO ENIGMA

Texto de MARIA ESPIÑAL — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

ERA um mistério a tristeza da Esmeralda. Bonita, saudável e bem casada, tinha motivos de sobejo para uma alegria sem nuvens e afinal...

Tornara-se uma sombra da rapariga expansiva e alegre que sempre fora. Permanentemente com o rosto franzido e sombrio, mergulhara numa apatia estranha, transformando-se num enigma para a família, ao contrário do marido, o António, que nada tinha de misterioso. Prazenteiro e falador na sociedade, os seus olhos pareciam janelas abertas ao sol da felicidade. Quando lhe perguntavam a razão da melancolia da mulher, encolhia os ombros e confessava:

—Suponho que nenhuma!... Talvez tenha tendência para a neurastenia!...

Os amigos não sabiam se deviam condenar a tristeza sem razão da linda Esmeralda, se a satisfação do António. Mas, na verdade, a Esmeralda fora sempre esquisita. Talvez tivesse ciumes do marido... Todas as mulheres sofrem da mania que os maridos as enganam e vá de sofrer e fazer sofrer os outros.

A mãe tentava muitas vezes fazer sair a filha do seu mutismo e repreendia-a:

— Andas desmazelada, filha... Vê se cuidas mais de ti!...

— Para quê?!...

— Para quê?!... Que pergunta, menina!... Então para que te arranjavas antigamente?!...

— Sei lá!... Mas agora não me apetece!...

— Não te compreendo!... Possuis um belo marido, boa saude, uma linda casa...

— De facto!... Talvez que eu seja uma insatisfeita!...

— E que diz o António a essa tua melancolia?!...

— Nada!... Acho que nem dá por ela!...

— Não acredito!... Mas, na verdade, os homens têm tanto em que pensar, que não reparam em certas coisas!... Admira-me que ele não se irrite contigo!...

— Porquê?!... — perguntou, assombrada, a Esmeralda.

A mãe abanava a cabeça e concluia que a culpa era da filha, esquisita e desconfiada. Sempre assim fora. Por qualquer ninharia amuava, retraía-se e ninguém lhe arrancava uma confissão.

A maior parte das suas amigas, invejosas do seu casamento e da sua boa casa, murmuravam:

— É uma toleirona!... Desde que se casou, julga-se mais importante do que ninguém!...

Os rapazes apoiavam:

— Chama-se a isto *asnice* completa!... As raparigas, quando se casam, mudam de personalidade!... Supõem-se umas rainhas e não passam de gatas borralheiras!...

Mas o que fez pender a balança a favor do António foi a sua atitude no casamento de uma grande amiga do casal. Festa em regra, com majestoso cortejo, e magnífico copo-d'água. Enfim, casamento elegante.

Nesse dia a Esmeralda rivalizava com a noiva em beleza e frescura. Vestida de azul-pálido, lembrava uma destas flores delicadas, criadas em estufas, que á mais pequena aragem se ressentem e empalidecem.

O António, vestido a rigor, prodigalizava-lhe mil cuidados. Parecia um noivo feliz e apaixonado. E as raparigas, contemplando-lhe as ondas fulvas dos cabelos que brilhavam sob as luzes da igreja, mordiam-se de inveja. Sobretudo quando repararam na frieza da mulher, triste e distante como se o seu pensamento houvesse fugido dali. Não correspondia, nem agradecia a solicitude do marido, nem tomava parte da alegria geral.

— Esmeralda!... — gritava o marido carinhosamente. — Olha o que eu aranjei para ti!...

E mostrava-lhe uma taça de cristal cheia de morangos gelados em creme, guloseima apreciada por ela.

A mulher pegou na taça, debicou uns morangos e poisou-a disfarçadamente na mesa.

— Delambida!... — resmungou Isabel, antiga nomorada de António. — Quer que lhe beije a fímbria do vestido!...

— Mas que terá ela?!... — perguntou a loira Maria da Luz.

— Ora!... Julga-se um ente superior!... Mimo demasiado!...

— O mais cómico... — reparou o alegre Xavier — é que o marido nem dá pelo modo triste da mulher!...

— É bem-educado!... — defendeu Isabel.

— A Esmeralda também era bem-educada!... — defendeu uma prima desta, Luísa Augusta. — E admirava o marido!...

— Lá se vê!... — escarneceu Isabel.

— Eu não vejo nada a não ser o seu rosto triste!...

— Mas nós vemos outra coisa!... — responderam sarcásticamente.

Desde esse dia a sociedade distinta condenou Esmeralda para sempre o que, diga-se a verdade, não lhe fez diferença nenhuma, tão alheia andava ela daquelas exterioridades.

Luísa, rapariga bondosa e dedicada á prima, e além disso, muito inteligente, ficou preocupada. Tentou em vão arrastar a Esmeralda a um desabafo, não por curiosidade, mas por temer um drama naquela vida.

— Que tens, Esmeralda?!... Estás doente?!... — perguntou numa tarde de Inverno em que a fora visitar e se aconchegara numa cadeira almofadada, na salita-de-estar.

— Não... Porquê?!...

— Vejo-te não sei como!... Apática!...

— É feitio meu!... Depois, esta ociosidade!...

Luísa, nada convencida, olhou em volta. Viu quadros bonitos, livros, mesita de costura, mas tudo num ambiente frio e melancólico. Ouviu o som agudo da campainha e perguntou:

— Será o teu marido?!...

Esmeralda disfarçou, mas empalideceu. Luísa escutou o ruído de pessoas e o bater de uma porta a fechar-se.

— Ele não vem aqui?!...

— Não sabe que estás cá...

— Mas sabe que tu estás!...

Esmeralda voltou a disfarçar, perguntando a medo:

— Queres tomar uma chávena de chá?!...

Luísa percebeu o retraimento naquela pergunta cerimoniosa, mas resolvida a decifrar aquele enigma, respondeu a tremer, friorenta:

— Aceito, querida!... Estou com um frio!...

— Faço-to aqui mesmo!...

— Aqui?!... Que tolice!... Então e teu marido?!...

— Esse toma café no escritório!...

— Sózinho?!...

— Às vezes!...

— Sabes?!... Vou ver teu marido!...

— Não vás!... — gritou Esmeralda, assustada. — Ele prefere a solidão!...

— Mas que mistérios!... — respondeu Luísa, assombrada, mas teimosa na sua tenção.

Caía agora uma chuva densa tocada por um vento agoirento que sacudia as vidraças e dobrava as árvores na Avenida. Escurecia, mas Luísa, resoluta, acendeu a luz eléctrica, e saiu em direcção ao escritório do António.

Esmeralda foi-lhe no encalço e perguntou, encostando-se á porta fechada do aposento:

— Dás licença, António?!...

— Entra!... — respondeu uma voz mal-humorada.

Logo que Esmeralda entrou, seguida da prima, o marido, que não via esta, disse irritadamente:

— Que queres?!... Sempre gostava de saber quem deixou o «Farrusco» molhar-se todo!... Não sei o que fazes em casa que não olhas por nada!...

— Está aqui a Luísa!... — anunciou a Esmeralda numa advertência.

António fez um gesto de contrariedade como se fosse apanhado em culpa. Mas logo se dominou, levantando-se amávelmente.

— Deixe-se estar sentado!... — exclamou Luísa empurrando-o brandamente para o sofá. — Que lindo gato!... — elogiou numa intuição muito feminina.

— É formidável, não é?!... E manso!... Nunca me larga!... Passa aqui a vida!... É muito inteligente!... Quer ver?!... «Farrusquinho» sobre!...

Um grande gato cinzento ergueu-se molemente e encostou-se-lhe ao peito. António pegou nele como a um menino e chegou-lhe um pires de café com leite, enquanto Esmeralda, de pé, parecia longe.

Luísa olhou de relance tudo que a rodeava. O sofá do António, a almofada do gato, o fogão aceso, revistas entreabertas.

— Está bem instalado!...

— Isto é o meu mundo!... Mais o «Farrusco», claro!... — terminou a rir.

— Não quer tomar chá comigo e com Esmeralda? — perguntou Luísa fitando-o de lado como se olhasse para um quadro.

E percebeu imediatamente o olhar de censura com que ele fixou a mulher.

— Já tomei café!... Tenho muito que fazer!...

Era uma despedida. Na saleta, Luísa perguntou á prima:

— Ele é sempre assim?...

Esmeralda, vencida, acenou afirmativamente com a cabeça.

— Sabes?... — continuou Luísa. — O teu sofá tem pulgas!... É do gato!... Se fosse eu, atirava para a rua o animalejo!...

Esmeralda desatou a chorar. Luísa continuou:

— O teu marido não gosta que entres no escritório?

O silêncio de Esmeralda disse tudo.

— Mas lá fora parece muito sociável e muito teu amigo.

— Pois parece!

— Parece?... Então, ele não te ama?...

— Ele gosta de mim, o que é, tem um feitio estranho!...

— Vejamos: de que te queixas?...

— Oh! de nada!... Não tenho nada de que me queixar e isso é que é...

— É quê?...

— Nada, nada... Eu é que sou também especial, naturalmente...

— Andas sempre triste...

— Parece... Não tenho coisa alguma que me faça rir!...

Luísa sentia-se indecisa. Mas reparou nos lábios trémulos da prima e exclamou:

— Tão tarde!... São já sete horas!... Sabes uma coisa?... Tenho vontade de jantar contigo!...

Viu logo o panico no rosto de Esmeralda, um panico esquisito e incompreensível. Foram sempre tão amigas!... Ela passara tantas temporadas na sua casa!...

— Não gostas de me teres aqui uma tarde?!... — perguntou, risonha.

— Oh! gosto muito!... Só tenho receio que não te sintas aqui bem!...

— Não te dê cuidado!... Eu sei tirar partido das circunstancias!... Só queria perceber-te melhor para te ensinar a ser feliz!...

Esmeralda não respondeu, mas começou a chorar devagarinho. E Luísa só pôde abraçá-la em silêncio.

Ao jantar, António apareceu carrancudo. A mulher olhava-o aflitivamente. Silencioso, ele principiou a comer a sopa. De vez em quando metia pedacitos de pão na boca do gato que se aninhara numa cadeira junto dele. A criada sorria. Luísa queria desanuviar o ambiente tentanto uma conversa ligeira que esmorecia. Então desistiu e pôs-se a observar, franca e curiosamente, o jovem casal.

A refeição decorria com lugubre cerimónia embora a mesa resplandecesse e tivesse um certo aparato, com as luzes dos candelabros antigos e flores viçosas.

A cada pedaço de pão ou de carne que o marido dava ao gato, Esmeralda estremecia. De subito, desatou a soluçar, levantou-se da mesa e saiu da sala.

António não se mexeu. Luísa perguntou involuntáriamente ameaçadora:

— Que tem ela?...

— Sabe-se lá!... Nervos desequilibrados!... — respondeu, lacónico, entretido a ensinar o felino a equilibrar-se em duas patas. Depois, pediu licença e retirou-se, dizendo:

— Vou chamar a Esmeralda!...

A criada entrou para levantar a mesa, enviesando um olhar cumplice a Luísa. Mas esta, como pessoa de família, dirigiu-se com naturalidade á sala da prima. Ao passar por uma porta fechada, ouviu a voz de António, irritada e autoritária:

— Já sabes que não gosto destas invasões!... A «minha» casa é para mim!...

Dominada pela cólera, Luísa queria fazer qualquer coisa em favor da prima, mas não sabia o quê. De facto, ali não se podia acusar António de nada concreto. Todavia...

Limpando as lágrimas de raiva impotente, Luísa ia para chamar Esmeralda quando lhe surgiu o «Farrusco», no corredor, com a indolência de grande senhor. Luísa não se conteve. Correu atrás dele e assentou-lhe na parte traseira um valente pontapé com o pé bem calçado.

O maltês soltou um «miau» doloroso que atraiu o António. Mas já Luísa aparecia á porta da sala com ar inocente. E enquanto António corria em auxílio do bichano, já refeito do susto, ela deitava um olhar triunfante á prima lacrimosa que espreitava receosa.

Linha de CASCAIS

ESPECTÁCULO de beneficência

promovido pelo pessoal do Casino Estoril

Por iniciativa do pessoal do Casino Estoril, e com fins de beneficência, realiza-se no dia 18 do corrente, pelas 21 horas, no Teatro Gil Vicente, em Cascais, um interessante espectáculo de variedades.

Tomam parte, entre outras, a escultural «vedeta» do cinema espanhol. Mikaela, os consagrados artistas Simone de Oliveira e António Calvário, e Vítor Lima; a aplaudida fadista Saudade dos Santos; a castiça parelha de baile espanhol, Alejandro Vega y Carmen Martinez; o magnifico Trio Odemira; e os valiosos conjuntos do Restaurante Folclore, com o seu vistoso e típico espectáculo; de Carlos Villaret, da «Choupana»; de Jorge Machado, da «Tágide», de Mário de Jesus, do «Bico Dourado».

Prestam, também, o seu valioso concurso á festa as orquestras do Casino Estoril, sob a direcção do distinto maestro Ferrer Trindade.

UMA EXPOSIÇÃO no Jardim Zoológico

A Agência-Geral do Ultramar e o conselho de administração do Jardim Zoológico promovem, a partir de amanhã, ás 15 horas, no salão de festas do «Zoo», no Parque das Laranjeiras, em Sete Rios, uma exposição intitulada «Portugal além da Europa».

Academia de Ex-Libris

Reatando a sua actividade cultural, a Academia Portuguesa de Ex-Libris promove, no corrente mês, uma conferência do escritor dr. Américo Cortês Pinto, sobre um tema de grande interesse histórico e literário.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «O tumulo índio» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — A's 21.30: «Um estranho na minha vida» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Falso general» e «Melhor gatilho» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 17 e ás 21.30: «A colina da saudade».

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «O prazer da sua companhia» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardino Ribeiro (Tel. 042839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Av. Patrão Lopes, 1 (Tel. 042039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 043058).

PAREDE — *Grincho* — Av. da Republica (Tel. 047201).

ESTORIL — *Costa* — Av. Saboia — Monte Estoril (Tel. 060085).

CASCAIS — *Cordeiro* — Rua Frederico Arouca, 16 (Tel. 080170).

A PINTURA DE MÃOS DADAS COM O TEATRO

A arte é bela só... Nome sonho de levar o teatro á rua, ao povo, segundo as puras tradições da «Commedia dell'arte»; numa ambição lógica de realizar teatro apesar de tudo; de semear o amor pelo teatro e de viver, como é legítimo e fundamental, nasceu a «Carroça de Ouro», uma ideia original de Fernando Muralha, Alina Vaz, Pizani Burnay e Luís Cerqueira, grupo artístico a que se associou, há dias, Joaquim Rosa, cedido pelo empresário Ceuto Viana, para substituir Luís Cerqueira, que adoeceu. A Carroça, cedida pela Camara com todos os seus apetrechos e respectivas muares, está pronta a sair para a rua, desde que o Ministério do Exército emprestou o indispensável toldo. Mas, a pedido dos artistas teatrais da «Carroça», os taipais da galera estão a ser decorados com pinturas da autoria de Estrela Faria, Francisco Relógio, Luís Jardim, Vespeira, João Abel Manta, Manuel Baptista, Sá Nogueira e Julio Pomar. O taipal da retaguarda foi retirado e levado a casa de Almada Negreiros, que se encontra adoentado. Os pintores de mãos dadas com os artistas teatrais, valorizando a sua iniciativa. A «Carroça», teatro e exposição de pintura ambulantes

A formação dos prof

PARA A EDUCAÇÃ

por M. M. C

Existe certa verdade na opinião de que «é o professor e não a criança o factor central de todos os problemas da educação». Talvez muitos sistemas pedagógicos fossem uteis se pudessem ser confiados a educadores habilitados.

Se, no entanto, a habilitação dos professores no domínio do ensino geral, estabelece inumeros problemas, as dificuldades agravam-se no que se refere á escolha de um bom professor de arte.

As principais qualidades requeridas para a habilitação dos especialistas de arte infantil parecem ser de natureza humana, pedagógica e artística. Do equilíbrio destas qualidades ressalta a categoria do bom professor; da incoerência que o conjunto formar, resultará a deficiência de ensino.

Todos conhecem vários casos que pedem ilustrar a afirmação, pois basta citar-se grandes artistas que são antes de tudo professores notáveis e pouco ao corrente dos métodos pedagógicos, e outros medíocres artistas, mas notáveis educadores que sabem suscitar admiràvelmente as faculdades criadoras entre os alunos.

Porque não há, claro, um tipo unico de bom professor. Entre dez professores, igualmente bons, todos eles podem ser diferentes, sem deixarem de ser bons. É certo estarmos muito mais informados sobre a psicologia das crianças do que

sobre longe versa garan pedag de ar seja unan mar sua mente

A devia porta lidade basta tica, para sentir cente devia parte ca, a psico dos na e

As profe possu mente lução em g evolu soais por o sensa des salta equili influi sores

FESTAS DE NATAL

Liga dos Combatentes

Como nos anos anteriores, a Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove, no próximo dia 23, a festa do «Natal do Combatente», que será constituída por larga distribuição de donativos em géneros. A comissão organizadora está muito reconhecida para com o comércio de Lisboa, pelo facto de estar correspondendo generosamente ao seu apelo no sentido de contribuir para o maior brilho do «Natal do Combatente».

«Os Carlos»

No dia 24, ás 15 horas, efectua-se na sede do grupo «Os Carlos», na Praça da Alegria, 38, a tradicional festa dos Carlos miudos, com os palhaços José & Eirmilita, seguindo-se uma distribuição de brinquedos aos pequenos associados e um lanche. Também serão distribuídos donativos aos Carlos que não foram contemplados por ocasião do aniversário do grupo em 4 de Novembro dia de S. Carlos.

Banco Borges & Irmão

Como já vai sendo tradicional efectua-se no próximo domingo, pelas 15 horas, nas sedes do Banco Borges & Irmão e do seu Grupo Desportivo, uma festa, para entrega de brinquedos e de outras lembranças aos filhos dos empregados do referido Banco, que será abrilhantada por actos de variedades e terminará com um lanche.

General Holbeche Fino

Recebemos a visita do sr. general Holbeche Fino, comandante da 3.ª Região Militar, com sede em Luanda, que em breve parte para Angola a ocupar o seu cargo e que teve a amabilidade, que agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida. Vinha acompanhado pelo seu ajudante de campo, sr. capitão Amilcar Alexandre Martins.

Orfeão Académico de Coimbra

COIMBRA, 10 — Pela assembleia geral do Orfeão Académico desta cidade foram eleitos para os corpos gerentes no próximo ano os srs.: José Pedro Belo Soares e Carlos Eduardo Baptista Ganho, presidente e vice-presidente da direcção; Rui António da Cunha Graça, presidente da assembleia geral; e António Augusto Thedim de Lacerda Pinto, presidente do conselho fiscal.

Para as festas do Natal

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços **Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.**

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

Bom Natal
Bom Ano
Bom Vinho do Porto

professores

UCAÇÃO PELA ARTE

M. M. Calvet de Magalhães

o, pois
as que
res no-
os mé-
os me-
is edu-
admi-
criado-

m tipo
tre dez
, todos
em dei-
estar-
s sobre
do que

sobre a dos professores e ainda longe de acordo a respeito das diversas actividades necessárias para garantir a habilitação artística e pedagógica dos futuros professores de arte infantil; mas qualquer que seja a sua natureza, reconhece-se unanimemente que elas devem formar um conjunto coerente, pois da sua cocsão dependerá principalmente o seu êxito.

A habilitação do professorado devia, portanto, assentar na importancia especial de certas qualidades, como sejam: cultura geral bastante apurada, categoria artística, personalidade e sensibilidade para o contacto com as crianças e sentimento de responsabilidade docente. O programa de habilitação devia compreender as seguintes partes essenciais: expressão prática, apreciação da arte, aplicação da psicologia á arte infantil e estudo dos métodos de ensino integrados na cultura geral.

As qualidades humanas que um professor de arte infantil deve possuir em alto grau são absolutamente indispensáveis, pois a evolução das crianças na escola segue em grande parte as variações da evolução e do desenvolvimento pessoais dos professores. A arte tem por objecto exprimir sentimentos e sensações, e portanto as qualidades humanas são essenciais. Ressalta de várias investigações que o equilíbrio psíquico dos professores influi sobre o dos alunos. Professores infelizes, insatisfeitos e irri-

(Continua na 19.ª página)

Os modestos carcereiros

que vivem em situação difícil aspiram à melhoria compatível com as suas responsabilidades

Há que fazer uma ampla revisão para atender com largo espírito de compreensão humana, de equidade e justiça social, ás legítimas aspirações das classes trabalhadoras. Impõe-se cuidar principalmente das mais modestas e obscuras, que se debatem numa situação aflitiva, resultante da magreza dos seus proventos sem meios para fazer face ás crescentes dificuldades e todas as complicações consequentes do aumento do custo de vida, apesar de tantos sacrifícios e renúncias ao muito de essencial á existência digna que se suportam com amargurada resignação.

Com o objectivo de uma construtiva contribuição para o esclarecimento dos problemas que afectam as classes laboriosas, fornecendo, através da objectiva explanação de factos elucidativos, os elementos indispensáveis ao seu ponderado estudo em vista ás requeridas soluções, com o «Diário de Lisboa», na linha inalterável da sua tradição ao serviço das causas justas dedicando todo o interesse aos anseios e ás preocupações dos trabalhadores.

Dentro do âmbito da correcção que não exclui a vigorosa defesa dos seus direitos e interesses postergados, têm debatido diversas classes os momentosos questões profissionais, ao encontro das almejadas melhorias económicas e de uma dignificada posição no plano moral, verificando-se já alguns resultados compensadores deste movimento em prol de reivindicações justas, aplaudido e acarinhado por amplos sectores da opinião publica, seja, por exemplo, o caso do proveitoso reajustamento do contrato colectivo de trabalho dos empregados bancários. Para identicas soluções em proveito de outras classes sacrificadas, vítimas de uma situação caótica que urge modificar, acabando com explorações lamentáveis, impedindo abusos pela sofistificação das leis protectoras do trabalho e propiciando a melhoria de salários e outros benefícios que a própria legislação determina e estimula, para se conseguirem tais objectivos contam todas as classes trabalhadoras com apoio do «Diário de Lisboa». Assim, trazem hoje o seu depoimento a estas colunas, que lhes são libérrimamente facultadas, os representantes dos «carcereiros, modestos servidores do Estado» no seguinte carta, cujo conteúdo eles dizem constituir um «grito de alma justo».

Responsabilidades mal compensadas

«Procura o Estado atender, num plano tanto quanto possivel equitativo de justiça humana, a um melhor nivel de vida dos seus servidores, de harmonia com as categorias e funções a desempenhar na objectividade da sua missão. E com tal pensamento, muito se tem legislado, é certo, sem que, todavia, se possa impedir os gananciosos sem escrupulos, que, num crescente imprevisivel, agravam o custo da vida, tornando-o incompatível com o magro vencimento do modesto funcionário, chefe de família e sem outros recursos alem do seu braço.

«Acontece, assim que os carcereiros das cadeias comarcãs, funcionários do Estado, dos mais modestos, mas com grandes responsabilidades, vivem numa situação aflitiva, dado o seu exíguo vencimento. Embora estes humildes funcionários tenham vindo a beneficiar dos aumentos concedidos ao funcionalismo, os seus honorários continuam a ser diminutos, dada a modestia do vencimento-base.

«O decreto-lei n.º 12 122, de 28 de Janeiro de 1959, estabelece que o vencimento máximo dos carcereiros é de 900$00. Ora, como a situação financeira da maior parte das Camaras Municipais também é delicada, uma vez que são esses organismos a suportar quase todos os encargos da comarca, incluindo o vencimento do carcereiro, alguns baseando-se no vencimento máximo estabelecido pelo referido decreto-lei, entendem que podem ficar aquém. Assim, há alguns dos referidos funcionários cujo vencimento actual, pago pelas Camaras Municipais, é de 800$00 ilíquidos por mês.

Situação difícil que urge remediar

«Como poderão estes obscuros servidores do Estado acudir ás necessidades familiares com tão parco vencimento, se já com aquele máximo estabelecido na lei também dificilmente o conseguiriam?

«Desde há anos que se tem falado da transferência deste e de outros encargos dos Municipios para o Ministério da Justiça, o que seria uma solução razoável e muito contribuiria para melhorar um pouco a delicada situação das Camaras Municipais e também a não menos difícil posição dos funcionários em causa.

«Não serão os carcereiros, funcionários dependentes do Ministé-

(Continua na 19.ª página)

TERMINA NO DIA 15

o prazo de entrega dos trabalhos para o «Natal visto pelas crianças»

Termina no próximo dia 15 o prazo para a entrega dos trabalhos do concurso «O Natal visto pelas crianças», iniciativa que o «Diário de Lisboa» mantém desde 1958 com o maior êxito. Os trabalhos devem ser entregues na Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa-2.

No numero de Natal do nosso jornal serão publicados os nomes dos premiados, que receberão valiosos prémios, e cujos trabalhos serão apresentados numa exposição de arte infantil.

O juri reune-se brevemente para estabelecer as linhas gerais do critério de selecção dos trabalhos, após o que, encerrado o prazo de admissão das obras dos concorrentes, procederá á sua apreciação. Os trabalhos de selecção serão inevitávelmente demorados, dada a delicadeza da matéria e a diferença das idades dos concorrentes. De qualquer modo, no «Diário de Lisboa» de 21 de Dezembro serão publicados os nomes dos premiados, que poderão receber, nessa mesma tarde, quando da inauguração da exposição, em local que anunciaremos oportunamente, valiosas recompensas. Os jovens da provincia premiados que não tenham possibilidades de se deslocarem a Lisboa, receberão as recompensas pelo correio. O certame estará patente ao publico durante alguns dias.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

O «BALLET»

e a alta costura

A alta costura e o «ballet» aliam-se para a valorização dum novo espectáculo de Zizi Jeanmaire e Roland Petit. Este e o famoso costureiro Yves Saint-Laurent provam um rico e vistoso traje na elegante e encantadora bailarina Haguette Figaret, que se mostra satisfeita sob a carícia quente do precioso pêlo do principesco arminho

Um foguetão gigante

com que os Estados Unidos esperam igualar a Rússia ensaiado pela primeira vez

NOVA YORK, 10. — Tiveram, ontem, os seus primeiros ensaios dois novos foguetões americanos. O primeiro passou pelo banco de ensaios de uma empresa de construção aeronáutica de Sunnyvale, na Califórnia. E' o maior dos foguetões construídos até agora nos Estados Unidos. Trata-se de um gigantesco motor de uns 12 metros de altura, com 70 toneladas, desenvolvendo o impulso de mais de 200 toneladas, e que é alimentado por carburante sólido. Este engenho, mais manuseável e seguro do que os actuais foguetões americanos que, na sua maior parte funcionam com carburante líquido, poderá permitir aos Estados Unidos eliminar o atraso que tem sobre a U. R. S. S. no domínio dos foguetões de grande potencia.

O segundo, que foi, igualmente experimentado na Califórnia, em Azusa é um microfoguetão com 15 gramas e que desenvolve o impulso de 1 a 40 gramas. O carburante é injectado no motor por meio de uma seringa. Destina-se a dirigir em voo os satélites artificiais.

Um comunicado da Comissão da Energia Atómica Americana, ontem publicado, afirma, também, que, apesar da U. R. S. S. ter realizado apreciáveis progressos, graças aos seus recentes ensaios de superbombas, o equilíbrio das forças nucleares continua a ser favorável aos Estados Unidos. — (F. P.).

ELECTRIFICAÇÃO

da linha férrea do Norte

ENTRONCAMENTO, 10. — Prosseguem, com a maior regularidade, os trabalhos de electrificação da linha férrea do Norte (percurso de Entroncamento a Coimbra), os quais, presentemente, se têm resumido á abertura dos buracos, com o respectivo revestimento a betão, destinados aos postes. Salvo o troço de Caxarias a Albergaria — onde, entretanto, as obras do tunel, para pôr este em condições de poder ser electrificado prosseguem, também, com toda a regularidade — e alguns pequenos troços situados próximo dalgumas estações todo o restante percurso, do Entroncamento a Coimbra, encontra-se já, práticamente, dotado da respectiva betonagem. Assim, é de prever que, em breve, seja um facto a completa electrificação de toda a linha do Norte.

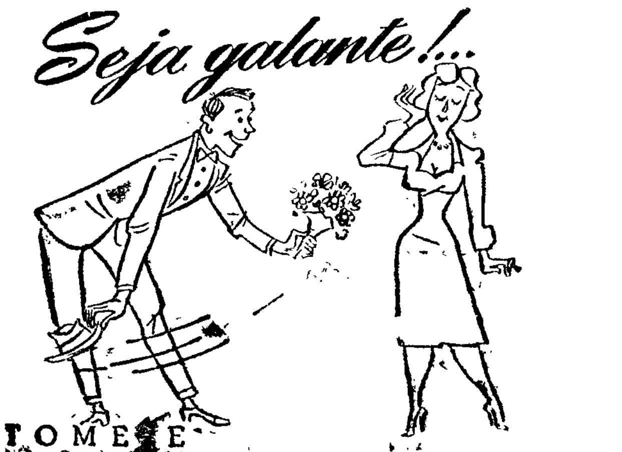
Donatello Grieco

vai ser homenageado pela «Tábua Rasa»

É na noite da próxima sexta-feira que se efectua o habitual jantar mensal do cenáculo de artes e letras «Tábua Rasa», durante o qual será convidado de honra o ilustre diplomata e escritor brasileiro dr. Donatello Grieco, grande e sincero amigo de Portugal. Falará sobre a obra e a personalidade de Donatello Grieco o escritor Gentil Marques.

Como de costume, as inscrições para esta reunião da «Tábua Rasa» podem ser feitas directamente para o restaurante da Casa do Alentejo, Rua das Portas de Santo Antão, 58, ou pelo telefone 35311.

Seja galante!...



TOME E OFEREÇA UM MARTINI
o vermute de fama mundial

Para todos os que devem deixar ràpidamente de tossir

Cada pastilha contém 6 ingredientes medicinais VICK que suavizam a garganta e acalmam ràpidamente a tosse.

6 ingredientes medicinais... e pronto!

Pastilhas VICK para a tosse!

ROYPAN

A recente descoberta deste maravilhoso produto alemão á base de Geleia Real de abelhas, multivitaminada, põe á sua disposição um meio natural de combater a fadiga, cansaço e a depressão nervosa, provocados pelo desgaste da sua vida quotidiana e pelo excesso de trabalho físico ou mental.

ROYPAN

Produto de poder profundamente regenerador e revitalizador, combate o envelhecimento prematuro, devolvendo-lhe o rejuvenescimento e com ele a alegria de viver.

ROYPAN

Fabricado pelos famosos Laboratórios Roypharm Diatetik KG, Munchen — Alemanha.

Peça **ROYPAN** na sua Farmácia

Distribuidores em ANGOLA: **A. DIAS & SANTOS, LDA. — LUANDA.**

Representantes: **SOLMIRCO — Sociedade de Representações, Ld.ª** — Largo de Santa Bárbara, 5-A — Telef. 52661 — **LISBOA-1.**

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

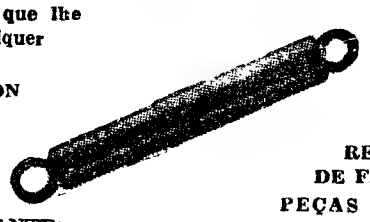
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor

Exija NEWTON



DESMONTÁVEIS
REGULÁVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS

REPRESENTANTE:
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 58

ANANASES

DA MAIS FINA QUALIDADE

GRANDE CAMPANHA DO NATAL

Desde 11$50 cada, para venda em pequenas caixas. ANTÓNIO MORAIS — Mercado Abastecedor de Frutas — Cais do Sodré, das 7 às 11 horas.

DINHEIRO

SOBRE PROPRIEDADES

Dispomos para colocar em hipotecas de PRÉDIOS, QUINTAS E TERRENOS, em LISBOA e na PROVINCIA, a longo prazo ou com amortizações facultativas
Juro da Lei. Máximo sigilo.
COLHAM REFERÊNCIAS

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — Tel. 362228-366812

+

EDUARDO JOSÉ GUEDES DE SOUSA

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

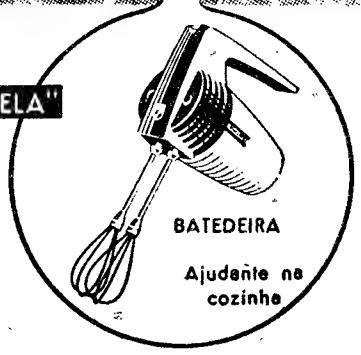
PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Henriqueta Guedes de Sousa Bensaude, seu marido, filhos e netos; Sérgio Guedes de Sousa (Frei Miguel); João Guedes de Sousa, Berta Guedes de Sousa Soares Franco, seus filhos e netos; Maria Luisa Guedes de Sousa Arantes Pedroso, seu marido, filhos e netos; Albertina Guedes de Sousa Corrêa Mendes, seu marido, filhos e netos; José Eduardo Guedes de Sousa, sua mulher, filhos e neto; Manuel Guedes de Sousa, sua mulher e filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 3, seu muito querido Pai, Sogro, Avô, Bisavô e Parente, e que amanhã, dia 11, pelas 12 horas, no altar-mor da Igreja da Encarnação, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

PARA "ELA"

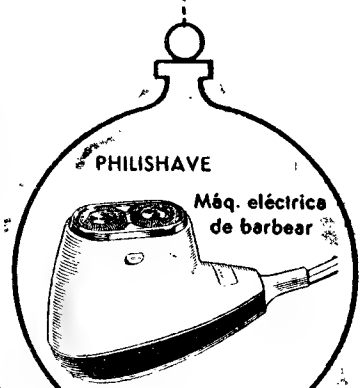


BATEDEIRA
Ajudante na cozinha

PRENDAS DE AGRADO CERTO
A PREÇOS FIXOS:

Batedeira	Esc. 495$00
Philishave de Pilhas	Esc. 495$00
Ferro	Esc. 395$00
Philishave de Corrente	Esc. 495$00

PHILISHAVE
Máq. eléctrica de barbear



PARA "ELE"

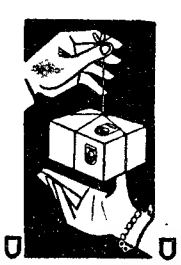
PARA "ELA"

Ferro automático «peso pluma»

PARA "ELE"

Philisheve de pilhas

Para brindes de distinção



PHILIPS

PHILIPS

5 %

S/ automóveis e 6% s/ propriedades rústicas e urbanas mesmo em construção, emprestamos imediatamente.

ORCOSI
Rua 1.º de Dezembro, 45

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo de Vide no Salão Royal.

AMPUTADO?

Terá uma vida normal desde que adquira uma boa prótese

A mais moderna e eficiente técnica da construção e adaptação de pernas e braços artificiais está ao seu alcance, no nosso País, a preços acessíveis.

Sistemas seleccionados que proporcionam movimentos perfeitos, comodidade, segurança, leveza e solidez.

APARELHOS ORTOPÉDICOS, CINTAS MEDICINAIS, CADEIRAS E CARROS PARA DOENTES, ETC.

CONSULTE O:

CENTRO ORTOPÉDICO

R. DO ARCO DA GRAÇA, 51 (À entrada do H. de S. José) — TELEF. 861925 LISBOA

PEQUENO MAGAZINE

À prova de água

No Congo ex-belga, as mães costumam submeter os filhos à prova de água, para avaliar a sua resistência e fortalecer-lhes os pulmões, tal como os patos fazem aos seus filhos antes de iniciarem os voos de emigração. Ao fim de três dias do nascimento, as mães negras congolesas mergulham o bebé, totalmente, numa bacia de água ou no rio mais próximo... e tiram-no quando a criança engole a primeira água.

IMPRUDÊNCIA — causa principal dos acidentes em ascensores

E' muito raro serem os acidentes em ascensores provocados por deficiências mecanicas ou de construção. Provou-se que em 20 casos apenas três se poderam atribuir ao mau

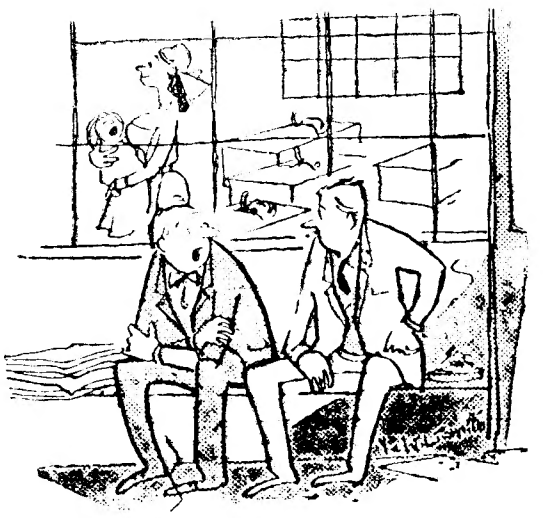
funcionamento do aparelho. Os restantes resultaram da imprudência ou falta de cuidado. Esta estatística foi revelada por uma agência inglesa de seguros, segundo o estudo dos acidentes em ascensores registados em todo o mundo, nos ultimos dois anos.

Detector «Geiger» de bolso

Concebido expressamente para registar a presença de emanações radioactivas, o detector «Geiger» de bolso está a ter grande popularidade (e venda) nos Estados Unidos. E' do tamanho de um maço de cigarros, pesa 100 gramas e tem um circuito de transistor e rectificador de alta tensão. Funciona com um acumulador de quatro elementos, do tipo alcalino.

DESCUIDO espectacular

Uma costureira dum grande armazem de Paris esqueceu-se de desligar um ferro eléctrico de passar. O resultado foi espectacular: duas mil e cem calças de «nylon» de senhora ficaram queimadas.



— Não me preocupa ter mais uma boca para alimentar. O que me assusta é ter mais uma boca para berrar.

A ARTE E A DOENÇA

Foi radiodifundido na Bélgica um concerto de obras de compositores célebres que sofreram de perturbações mentais. O programa compreendeu, entre outras, partituras de Schumann, Moussorgsky, Wolf, Chabrier e Ravel.

Esta iniciativa, destinada a fazer a prova de que antigos doentes mentais poderam deixar uma obra digna de admiração, vai ser alargada a outros domínios da criação artística para lutar contra o estigma que pesa ainda sobre os que têm sido tratados ao cérebro.

QUEM CANTA seu mal espanta...

Saudade, pranto calado,
Nos olhos, tristes, mortais.
A boca, muda, em silêncio,
E o coração a dar ais.

HERMINIO DE OLIVEIRA

DIZ QUEM SABE

O prazer é verdugo de si mesmo.

ARISTÓTELES

*** Sempre prazer não é prazer.**

VOLTAIRE

*** E' muito melhor o prazer que nos custa qualquer dor**

GOLDONI

O CALÇADO DE BORRACHA

E' cada vez maior o numero de pessoas, que escolhem calçado de borracha, principalmente nos paises frios e de chuvas frequentes. Na Itália, por exemplo, esta industria tem tomado tais proporções que esse calçado, além de popular e muito barato, entrou mesmo nas manutenções militares.

Assim, uma conhecida fábrica de pneus acaba de instalar numa área de 100 mil metros quadrados uma unidade de produção desse calçado, com uma capacidade de seis milhões de pares por ano, empregando mil operários. Os preços são 50 por cento mais baixos do que os de calçado de sola de cabedal.

A PRIMEIRA TIRAGEM da lotaria francesa

A primeira tiragem da lotaria nacional francesa (2 milhões de bilhetes a 500 escudos) realizou-se em 7 de Novembro de 1953, na sala do Trocadero. O primeiro prémio (25 mil contos) coube a um cabeleireiro de nome Boahora, de Tarascon. Hoje, possui uma casa de perfumes em Paris.

«Puzzle» de palavras

B 1	F 2	C 3		A 4	D 5	B 6	C 7	G 8	L 9
	A 10	D 11	O 12		H 13	M 14	F 15		G 16
N 17	A 18	E 19	I 20	D 21	A 22	M 23	J 24		K 25
E 26	B 27	M 28	F 29	K 30		C 31	G 32		I 33
H 34	F 35	B 36	F 37	C 38	F 39		G 40	A 41	G 42
	H 43		C 44	I 45	M 46	I 47	E 48		L 49 D'
A 50	K 51	D 52		E 53	N 54	I 55		P 56	
L 57	A 58	O 59	A 60	P 61	K 62	D 63	N 64	R 65	
P 66		L 67	O 68	C 69	N 70		O 71	O 72	
M 73	E 74		L 75	J 76	E 77	F 78	B 79	M 80	

Diário 1961 Direitos reservados

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se o sinónimo que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

*Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. **Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.***

PROBLEMA N.º 12

A—Aqueça	—	—	—	—	—	—	—
	41	58	10	22	50	18	4 60
B—Descendente	—	—	—	—			
	1	79	27	36			
C—Diz-se	—	—	—	—	—	—	—
	44	3	31	69	7	38	
D—Recuse	—	—	—	—	—		
	63	5	21	11	52		
E—Acalme	—	—	—	—	—	—	—
	19	48	77	53	26	74	
F—Discurso	—	—	—	—	—	—	—
	15	35	2	37	29	39	
G—Enganou	—	—	—	—	—		
	10	32	40	8	42		
H—Hora canónica	—	—	—				
	13	34	43				
I—Explicação	—	—	—	—	—	—	
	33	45	55	47	20		
J—Igreja	—	—					
	24	70					
K—Prendera com gavinhas	—	—	—	—	—		
	25	51	62	30	65		
L—Desnuda	—	—	—	—	—		
	49	67	9	75	57		
M—Messe	—	—	—	—	—		
	73	23	14	28	46		
N—Envelheceu (a gordura)	—	—	—	—	—	—	
	54	70	6	64	17	80	
O—Variedade de ágata	—	—	—	—	—		
	71	72	68	59	12		
P—Queima	—	—	—	—			
	56	61	78	66			

SOLUÇÃO

A — Esquente; B — Neta; C — Consta; D — Negue; E — Serene; F — Oração; G — Comeu; H — Noa; I — Chave; J — Sé; K — Elara; M — Seara; N — Rançou; O — Jaspe; P — Arde.

QUADRA POPULAR

Não tentes que não consegues
Entrar no coração meu
A chave dele era a esperança
E essa já se perdeu

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concursos para o ano de 1962

Conservação e assistência técnica de todo o Sistema de Elevação existente no Hospital — Conc. Publico n.º 32

Conservação e Manutenção das Instalações Frigoríficas e Ar Condicionado — Conc. Publico n.º 33

Conservação e Manutenção de Balanças — Conc. Publico n.º 34.

Conservação e Manutenção de todas as Instalações Telefónicas da Rede Interna e de toda a Aparelhagem de Som — Conc. Publico n.º 35.

Até ao dia 29 de Dezembro p.º f.º recebem-se propostas para os fornecimentos em epigrafe.

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17, excepto aos Sábados (das 9 ás 12,30), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1961.

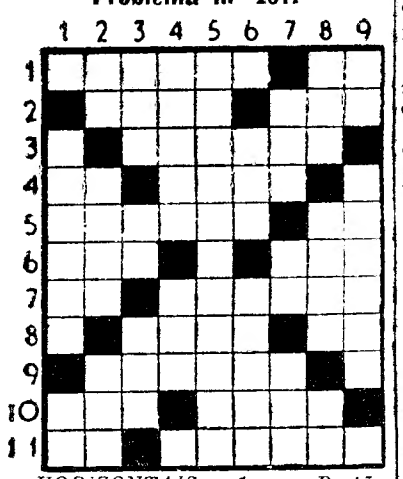
O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS

Manuel Brioso Pina de Jesus

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 2517



HORIZONTAIS: 1 — Bastão. Ruim. 2 — Mexi levemente. Vai para fora. 3 Terramotos. 4 — O sono das crianças. Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. 5 — prenderam com as gavinhas. Nome antigo da nota musical dó. 6 — Ver. Sapo do Amazonas. 7 — Interjeição de espanto. Tagarelar. 8 — Extingue. Nota musical. 9 — Soldado recruta. 10 — Trocar. Oferecia. 11 — Em partes iguais. Rio de França e da Alemanha.

VERTICAIS: 1 — Mamífero roedor. Batráquio. 2 — Prefixo que designa afastamento. Líquido gorduroso. Irmã da mãe. 3 — Direito. Viração. Oceano. 4 — Combinar. Semelhante. 5 — Em que há disparate. 6 — Pronome pessoal. Folhas de ferro estanhado. 7 — Ecoa. Aspecto. Rio que desagua em Vila do Conde. 8 — Conjunção. Rio da Russia. O mais. 9 — Nesse lugar. Toleram.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2516

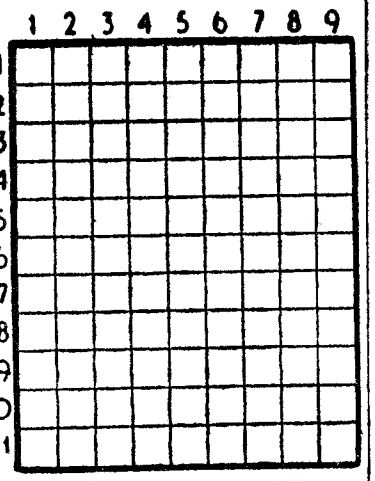
HORIZONTAIS: 1 — Crime. Apa. 2 — UMA. FLOR. 3 — Ardia. 4 — Rã. Ira. Th. 5 — Irada. NÃO. 6 — Mato. Gort. 7 — Avô. Piada. 8 — Vã. FAZ. Ad. 9 — Morar. 10 — Roer. Raz. 11 — Asa. Bases.

VERTICAIS: 1 — PRIMAVERA. 2 — Ru. Arava. Os. 3 — Imã. Ato. Meã. 4 — Marido. For. 5 — Drá. Par. 6 — Fia. Gizara. 7 — Ala. Noa. Rás. 8 — Pó. Tarda. Zê. 9 — Archotada.

Provérbio: UMA FLOR NÃO FAZ PRIMAVERA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4562



HORIZONTAIS: 1 — Lavrava. 2 — Vasilha para serviço de chá. A Pérsia. 3 — Atmosfera. Bigorna de ourives. Nota musical. 4 — Marca. 5 — Moeda italiana. Artigo indefinido. 6 — Alcoviteira. Bolor. 7 — Batráquio. Lavras. 8 — Seguirias. 9 — Preposição. Seguiam. Neste momento. 10 — Pedestais. 11 — Despidas. Voz do lobo ou de outras feras.

VERTICAIS: 1 — Faldas. Paraíso terreal. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Ver. 3 — O mais. Península montanhosa da Arábia, entre os golfos de Suez e de Acaba. Símbolo químico do bário. 4 — Desvia. Esteiros. 5 — Nome de mulher. Camareiras. 6 — Granja. Aramico. 7 — Viração. Palerma. Nota musical. 8 — Campeão. Espaço de trinta dias. 9 — Planta da família das compostas. Cavernoso.

Solução do problema n.º 4561

HORIZONTAIS: 1 — Malhão. 2 — Cães. De. 3 — Io. Cr. Com. 4 — Encómios. 5 — Ide. Era. 6 — Ré. Anã. DI. 7 — Erg. Soa. 8 — Amuariam. 9 — Olá. Ri. Ró. 10 — Vã. Idas. 11 — Tramar.

VERTICAIS: 1 — Piéira. Ova. 2 — Onde. Ala. 3 — AC. Ce. Ema. 4 — Laço. Aru. Ir. 5 — Hermengarda. 6 — As. Ira. Riam. 7 — Coa. Si. Sá. 8 — Dos. Doar. 9 — Sem. Ciamos.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.
ANIBAL - Gravador
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 326550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
VILARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

AGÊNCIA MARITIMA OCIDENTE LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 11-3.º LISBOA
TELEFONES PBX 32 81 91/6

INTERNAVE AGÊNCIA INTERNACIONAL
DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO, LDA.
RUA FERREIRA BORGES, 47-1.º PORTO - TELEFS 29294 E 24537

MOVIMENTO MARÍTIMO

— EXPORTAÇÃO —

DESTINOS	NAVIOS	DATAS	LINHAS
BAYONNE E BORDEUS Também escalam Leixões	«Chanteloup» «Chanteloup»	22-25/12 10/1	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
CEUTA, SAVONA, LIVORNO, GENOVA, MARSELHA E BARCELONA Também escalam Leixões	«Cala Nova» «Cala Blanca» «Cala Figuera»	11-13/12 17-19/12 22-26/12	EUROTRANS, S. A.
GÉNOVA, PIREUS, LIMASSOL, FAMAGUSTA, HAIFA E TEL AVIV	«Volina» «Lady Sophia» «Atzmaut»	22-23/12 16/1 30/1	ZIM-ATID LINES
LONDRES **LONDRES E HULL** (a) Só escala Leixões	«Rijeka» «Vis» «Zadar» (a)	23-25/12 27-29/12 27-29/12	YUGOSLAV LINE
HAMBURGO, ROTTERDAM E ANVERS (a) Só escala Leixões	«Rijeka» «Vis» «Zadar» (a)	23-25/12 27-29/12 27-29/12	YUGOSLAV LINE
LA GUAIRA, CARTAGENA, CRISTOBAL, CUTUCO E SAN JOSÉ (GUATEMALA)	«Cecília Falkland» «Pandora»	22/12 21/1	ZIM LINES
LA GUAIRA, CURAÇAO, CARTAGENA, E COATZACOALCOS (a) Também escala Leixões	«Klostertor» (a) «Tappuz»	12-13/12 9/1	
VERACRUZ, TAMPICO, GALVESTON, HOUSTON, NEW ORLEANS, MOBILE, TAMPA, MIAMI, JACKSONVILLE E CHARLESTON (a) Também escala Leixões	«Klostertor» (a) «Tappuz»	12-13/12 9/1	ZIM LINES
LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER, SEATLE E PORTLAND	«Cecília Falkland» «Pandora»	22/12 21/1	ZIM LINES
HALIFAX E ST. JOHN N. B.	«Pronto»	19-22/12	ZIM LINES
HALIFAX, ST. JOHN E PORTLAND (Maine)	«Naiko Nodilo»	20/1	JADRANSKA SLOBODNA PLOVIDBA
HALIFAX E ST. JOHN NB.	«Yehuda»	21/1	ZIM LINES
NEW YORK, PHILADELPHIA, BALTIMORE E NORFOLK	«Pronto» «Slovenija» «Yehuda»	19-22/12 18/1 21/1	ZIM LINES YUGOSLAV LINE ZIM LINES

— IMPORTAÇÃO —

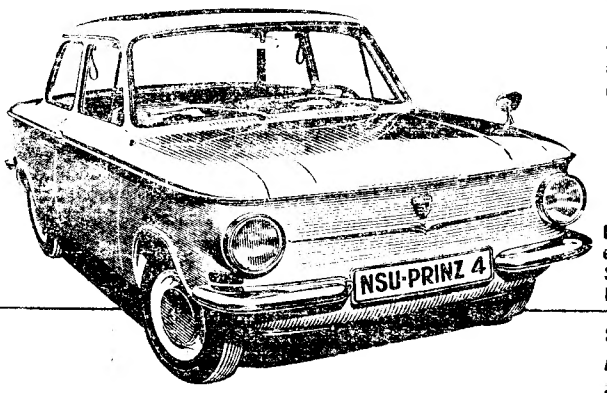
PORTOS DE CARREGAMENTO	DATAS		NAVIOS	LINHAS
	(a)	(b)		
GENOVA	—	19/12	«Cala Figuera»	EUROTRANS, S. A.
MARSELHA	12/12	24/12	(a)	
BARCELONA	14/12	28/12	«Cala Nova»	
LISBOA (cheg.)	22/12	5/1	(b)	
	(a)	(b)		
GLASGOW	28/12	2/1	«Ashdod» (a)	
LIVERPOOL	10/1	12/1	«Lady Sophia»	ZIM-ATID LINES
LISBOA (cheg.)	15/1	16/1	(b)	
BORDEUS	19/12	7/1	«Chanteloup»	C. CONTINENTALE DE NAVIGATION
LISBOA (cheg.)	22/12	10/1		
HALIFAX	22/1		«Luka Botic»	JADRANSKA SLOBODNA PLOVIDBA
ST. JOHN	25/1			
SCARSPORT	29/1			
PORTLAND (Maine)	30/1			
LISBOA (Cheg.)	9/2			

N. B. — As escalas acima referidas podem ser alteradas sem prévio aviso

Para mais esclarecimentos é favor telefonar para:
LISBOA: — 32 81 91/6 — PORTO: — 2 92 94 e 2 45 37

NSU PRINZ 4

Amplo espaço interior para 5 passageiros
Conforto e segurança como em nenhum outro carro da sua classe
435 Kgs. de carga admissível, a maior em carros da sua categoria
Porta bagagem gigante
Motor a 4 tempos arrefecido por ar
Consumo 5,7 l/100 Kms.



Em exposição

Representantes exclusivos:
SOCIEDADE LUSOLANDA, LDA.

STAND NSU
Av. António A. de Aguiar, 25-C
LISBOA - Telef. 733310

P.G

Em Sacavém o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

«QUEEN ANNE»
SCOTCH WHISKY

NO REINO DAS BEBIDAS QUEEN ANNE É A RAINHA!

Agentes:
José M. de Sousa & Filho, Ld.ª
Rua Victor Cordon 15-17
Telefone 328971 — LISBOA

Na MALAPOSTA — Mogofores, o «Diário de Lisboa encontra-se á venda no CAFÉ SANTIAGO, por intermédio do Pavilhão Cristal.

EDUARDO JOSE GUEDES DE SOUSA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

ED. GUEDES, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento, ocorrido no passado dia 3, do seu querido e estimado fundador, Ex.mo Sr. Eduardo José Guedes de Sousa e que, amanhã, dia 11 pelas 12 horas, no altar-mor da igreja do Encarnação, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma.

COMUNICADO

A AVEIRENSE:

Organização com actividade comercial de mediador na **Compra e venda de bens imobiliários** e na realização de **empréstimos com garantia hipotecária**, mobiliária ou imobiliária, comunica a todos os seus Exmos. Clientes que por portaria do Ministério das Finanças exarada no «Diário do Governo» de 27 de Novembro p. p.º em nome do seu Proprietário António Bento dos Santos, foi autorizada a exercer as actividades acima indicadas com estabelecimento principal na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º e telefones 22 383 e 22 384 em AVEIRO e sucursal na vila de CANTANHEDE com o telefone 42 175

O Proprietário

ENGENHEIRO

CARLOS ANTÓNIO DA SILVA MARTINHO

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 11, às 10.30 horas, na Igreja de S. Domingos, será celebrada Missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA GUSTAVO BAPTISTA
Telef. 538065

BOLETIM DO DIA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 10 de Dezembro publicava:

«Lia-se ontem num «placard» luminoso de Lisboa: «Dizem de Hailung que as tropas de Kintchen estão avançando em direcção a Nurkuang». É como se, num «placard» luminoso de Pequim, aparecesse esta notícia:

«Dizem de Montemor-o-Velho que as tropas do Entroncamento estão avançando na direcção de Cinfães do Douro».

RADIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — Às 17 horas: Ritmos de «jazz»; 17 e 25: Bailarico; 17 e 45: Quinze minutos em Paris; 18: Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: O conjunto de Roger Sarbik; 19 e 20: Musica portuguesa; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: Raul Néri e o seu conjunto de guitarras; 21 e 50: O conjunto principal de Gerona; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados e guitarradas; 23: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

Programa B—397 m — 755 kc./s. Às 17: Terceiro acto e final da ópera «A Feira de Sorochinstav», de Mussorgsky; 17 e 35: Musica de bailado; 18: Canções populares espanholas, de Falla; 18 e 15: Trechos em órgão; 18 e 30: Ciclo de musica de camara contemporanea; 19: Concerto de domingo: «Concerto n.º 2, em mi maior», de João Sebastião Bach: «Sinfonia n.º 5, em si maior», de Schubert; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Sinfonia n.º 2, em ré maior», de Beethoven; «Concerto em sol maior», de Ravel; Marcha da ópera «Tzar Saltan», de Rimsky-Korsakoff; 21: Noticiário; 21 e 15: «Sonata n.º 1, em sol maior», para violoncelo e cravo, de João Sabastião Bach; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital, pelo violoncelista Pedro Corostola, com a colaboração da pianista Nella Maissa; 22 e 30: «Tocata e fuga em lá menor», de Froberger; 22 e 40: Árias, pelo tenor Gianni Zoggi; 23: Musica portuguesa; 23 e 45: Noticiário; 0 horas: Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30: Ritmos de baile, do D. Quixote; 17 e 45: Noticiário; 18 e 1: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Brasil; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Carta de Londres; 20 e 20: Orquestras; 21: Cançonetas; 21 e 15: Imagens por musica; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela; 23: Concerto; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55: Noticiário; 3 horas: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 45: Noticiário; 19 e 5: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Mensagem do soldado; 20 e 30: Casa do Alentejo; 20 e 45: Melodias; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Asi es España; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Programa do Restaurante Cave; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 17: Alegria ao volante; 17 e 45: Musica e conselhos; 18 e 20: Noticiário e baletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 1 e 50: Noticiário; 2 horas: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa; 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal e informação desportiva; 18 e 45: «Silêncio, estamos no ar!», programa infantil com «Gato Felix»; «Concurso para todos», episódio da série «Supercarro», «Construa o seu Anglia» e «Segredos á nossa volta», realização de Oliveira e Costa; 20 e 20: «Canções para os mais pequenos», por Ana Maria (transmissão dos Estudios do Porto); 20 e 40: «Encruzilhadas da Vida», pelo dr. António Ribeiro; 21: documentário sobre a aventura e as surpresas da selva e da planície moçambicanas; 21 e 30: Telejornal; 21 e 50: Factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 22 e 5: «Os Eleitos da Semana», realização de Rui Ferrão; 22 e 35: Episódio da série «Bonanza»; 23 e 25: «Domingo Desportivo», imagens dos principais acontecimentos do dia; 23 e 55: Telejornal e ultimas notícias.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Romeú e Julieta».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Criada para todo serviço».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e 23 — «Bate o pé».
ABC — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «O trunfo é espadas».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e 23 — «Três em lua-de-mel».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Loucuras .. de papá e mamã».

CIRCO

COLISEU — O Grande Circo de Budapeste

CINEMAS

TIVOLI — «O sabor do medo».
S. LUÍS — «Amor á italiana».
S. JORGE — «Uma barriga de respeito».
IMPÉRIO — «5 anos depois...».
EDEN — «Bonecas de carne».
MONUMENTAL — «O jogo do amor».
ALVALADE — «Amor á italiana».
POLITEAMA — «A marca».
ODEON — «A corista».
CONDES — «Rocco e seus irmãos»
ROMA — «Contra todos os riscos».
AVIS — «Idílio em Setembro».
CAPITOLIO—«Os mistérios de Edgar Wallace».
OLIMPIA — «O guerreiro apache».
ROYAL — «As aventuras de Joselito».
IDEAL — «A lança quebrada».
ARCO-IRIS — «Bandidos».
SALÃO LISBOA — «Uma nação em marcha».
RESTELO — «Austerlitz».
CINE MOSCAVIDE — «Os onze do oceano».
CAMPOLIDE — «Testemunha de acusação».
S. L. BENFICA — «Marcelino, pão e vinho».
JARDIM CINEMA — «O comboio apitou 3 vezes».
PROMOTORA — «O revólver».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ J. A. Silva, R. dos Quartéis, 25-27 (637777).

ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ Iriarte, Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).

AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afranio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (72941) ✲ Onilda, Av. João XXI, 13-A (726848) ✲ Gasparinho, R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).

ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ Sagres, Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ Correia de Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).

BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (23428).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, R. J. lote 48 (388172).

BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).

BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (21289) ✲ Estácio, Pr. D. Pedro IV, 60-63 (27067).

BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).

BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).

CAMPO DE OURIQUE — Porfirio, R. Francisco Metrass, 59 (663349). ✲ Ivone, Ld. — Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).

CAMPO GRANDE — Neoterápia, Campo Granade 138 (774682).

CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304). ✲ Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo 28-A (843439) ✲ Martins, Lda., R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda 5-7 (44158).

ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António, á Estrela 96-98 (665196) ✲ Martins, Calçada da Estrela, 167 (660823).

GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ Morão, Largo da Graça, 63 (860700).

INTENDENTE — Intendente, L. Int Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942).

MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho 12 (662075).

OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).

PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório J. P. M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A. B. (843880).

PICHELEIRA — Marluz — Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).

RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).

REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).

SANTO AMARO — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020).

S. PAULO — Central, R. de S. Paulo.

Sociedade «Estoril»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

Concurso para a exploração do pavilhão de vendas na estação de Santos

CONDIÇÕES

1 — Até às 16 horas do dia 11 de Dezembro aceitam-se propostas para a exploração, por 5 anos, com preferência nos seguintes, do pavilhão da estação de Santos, destinado à venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

2 — Os concorrentes depositarão 500$00 que só não serão restituídos ao adjudicatário que desistir.

3 — As propostas com a renda mensal oferecida serão feitas em carta fechada escrevendo-se no sobrescrito.
«Proposta para o Pavilhão de.....»

4 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar as propostas, se assim o entender.

5 — A adjudicação será feita por contrato cuja minuta os interessados poderão consultar na Secretaria da Sociedade.

6 — Os consumos de água e electricidade serão de conta dos adjudicatários.

Lisboa, 22 de Novembro de 1961

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

(Continuação da página central)

tados não podem ajudar as crianças a tornarem-se seres felizes e adaptados á existência.

A insuficiência dos vencimentos, a demora nas promoções e as condições de trabalho em geral ruins, são factores que não podem trazer decepções á profissão de professores. O mal-estar que disto provém pode inclinar o professor a encarar o ambiente profissional com maus olhos e a depreciá-lo, engendrando um complexo de inferioridade e uma tendência para a hostilidade, aberta ou oculta, em face dos seus alunos. Convém, pois, salientar que as qualidades humanas são básicas nos tipos de personalidades que pretendem dedicar-se ao ensino, embora se reconheça que os professores devem poder gozar de um nível de vida satisfatório na sociedade moderna.

Um bom professor está intimamente convencido da dignidade do seu trabalho, que é em si mesmo uma fonte de felicidade. Experimenta satisfações de ordem muito elevada quando vê as crianças progredirem. Conhece as alegrias que dá o contacto com o arrebatamento e o entusiasmo das crianças. É um homem feliz.

O professor de arte deve ser um educador, pelo que esta segunda qualidade exige que conheça as tendências recentes do ensino; o conhecimento do crescimento e do desenvolvimento da criança; estudo sistemático da psicologia; métodos de ensino adaptados ás necessidades da criança; contactos com as crianças fora da escola; experiência directa sobre visitas de estudo, excursões e viagens; estudo directo e prático do ambiente local, das realidades sociais que o caracterizam e do tipo de civilização que representa; conheça os meios próprios de estimular as faculdades criadoras e como dar a todos os alunos possibilidades de se dedicarem a essas actividades; deve saber o modo de permitir aos alunos de se aperfeiçoarem em ramos artísticos, uma vez obtida uma educação básica e a importância do desenvolvimento completo da personalidade do estudante como pessoa.

Se é util que um futuro professor seja capaz, durante exames, citar certo numero de factos que permitam salientar as características físicas, intelectuais e sociais de uma criança de quatro anos, é muito mais importante que ele seja efectivamente capaz de fazer face aos problemas especiais que estabelece a conduta de crianças de carne e osso numa escola maternal. Há absoluta necessidade de o professor se afastar da psicologia abstracta ou livresca quando desempenha a sua função educadora, pois não é bom e grande amparo nestas circunstancias.

O professor mais habilitado á responder a questões de exame do que a resolver todos os problemas práticos que surgem numa sala de aula, está obsecado pela filosofia pedagógica, sugestionado pelas teorias que a abundante bibliografia pedagógica actual lhe oferece. Estimulado pelas primeiras lambuzadelas das sebentas pedagógicas, só muito difícilmente conseguirá destrinçar, com tristeza, a distancia que medeia entre o imperativo da realidade escolar e as promessas das conceuções. E ei-lo, dessa forma, afastado, logo de início, do ajustamento do ensino aos interesses particulares dos educandos... Verdade, verdade; só se aprende a nadar, nadando.

Na boca dos professores orientados á base de esclarecimentos teóricos, também é vulgar a linguagem de apóstolos da moderna pedagogia artística — pondo a descoberto, imediatamente, o seu completo desconhecimento da realidade escolar.

A Escola Nova repudia a facilidade. Impulsiona, sem ardis, as tendências profundas e realmente espontaneas, provocando assim trabalho fecundo a realizar com zelo e entusiasmo, com esforço inteligente e fértil. Mas o nível dos conhecimentos do professor em matéria de crescimento e desenvolvimento da criança define-se sómente pela facilidade com que ele disso extrai aplicações práticas.

Finalmente, o professor de arte infantil tem de ser um *artista* competente. Deve estar ao corrente das tendências da arte e da função desta na evolução da civilização.

Como hoje se liga maior importancia á criança do que á coisa ensinada, no ensino da arte infantil, como actualmente se concebe, poderá haver professores medianamente dotados para a expressão artística, pois a habilidade técnica e a perfeição dos resultados não estão em causa porque a educação artística destina-se não sómente para os indivíduos dotados, mas para todos os outros. Será professor de arte infantil aquele que souber suscitar notávelmente as faculdades criadoras entre os seus alunos e possua uma actividade criadora.

O conhecimento dos modos de expressão e de tudo quanto se refere á arte podem-se obter pela participação que o professor fizer nas experiências dos seus alunos. A qualidade de *artista* exigida ao professor de arte infantil baseia-se sómente na existência de uma actividade criadora que o educador pratique

O ensino artístico infantil tem o mesmo fim educativo de que o ensino de qualquer outra disciplina; só difere no modo como é conduzido. O que é necessário é que a criança chegue ao limiar da idade adulta conservando as suas capacidades de criação e também, havendo-as melhorado, de modo a poder entrar numa vida rica de expressão artística e de experiência estética.

As realizações educativas através da arte são as unicas que podem resolver a sério o atraso mental dos portugueses quanto á questo de arte, pois é dando ás crianças pincéis, tintas, lápis de cor e barro que facilitamos a expressividade e estimulamos o espírito criador.

Bibliografia sobre planos para a formação de professores: «A habilitação do professorado», da Unesco; «Artista e educador», por Edwin Ziegfeld; «Habilitação e vocação», por Henriette Noyer; «A habilitação dos especialistas», por Clifford Ellis.

Excursão a MADRID no FIM DO ANO

Lotação rigorosamente limitada

A C. P. organiza, em colaboração com a E. G. T., de 28 de Dezembro corrente a 2 de Janeiro de 1962, uma excursão a Madrid, Escorial e Vale dos Caídos ao preço de 1 100$.

Neste preço está incluído o transporte em caminho de ferro de Lisboa a Madrid e volta, no comboio «Lusitania-Expresso», o transporte da estação de Madrid ao hotel e inversamente, a visita á cidade de Madrid, em autocarro, a excursão ao Escorial e Vale dos Caídos e o alojamento e refeições em hotel de 1.ª CATEGORIA, em quartos com chuveiro.

Bilhetes á venda a partir de 13 do corrente nos seguintes locais:

— NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS
— E. G. T. (Rua do Arsenal, 124, 1.º)
— Expresso (Av. António Augusto de Aguiar, 88-C)
— Havas-Exprinter (Rua do Ouro, 234-242)
— Marcus & Harting (Rossio, 45-50)
— Marsans Lusitana (Av. da Liberdade, 72-A)
— Mundial Turismo (Travessa da Glória, 19-A)
— Orey, Antunes (Praça Duque da Terceira, 4)
— Roque (Rua de São José, 21)
— Santa Maria (Rua Nova do Almada, 60)
— Turismo Portugal (Rua Alexandre Herculano, 12-A)
— Wagons-Lits (Av. da Liberdade, 103)
— NA ESTAÇÃO DE LISBOA (ROSSIO)
— NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO
— Avenida Praia da Vitória, 36 e 38
— Travessa Cais do Tojo, 15
— Rua Almeida e Sousa, 14-A
— Avenida de Roma, 4-B
— Rua Marquesa de Alorna, 22-A
— Rua dos Anjos, 77-A
PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

A situação dos carcereiros

(Continuação da página central)

rio da Justiça? Na sua maioria, os presidentes das Camaras são os próprios que lamentam terem estas que suportar vários encargos dependentes de vários ministérios, pois já bastam aqueles que exclusivamente lhes dizem respeito.

«A situação destes funcionários é aflitiva, se atendermos ao custo de vida, pois dificilmente poderão manter aquele mínimo de apresentação necessária, uma vez que têm que contactar, quase diáriamente, com as mais altas individualidades da comarca. Além disso, não será também a boa apresentação destes modestos funcionários que em muito contribui para o bom desempenho da sua tão ingrata e perigosa profissão?

«São os carcereiros das comarcas de 3.ª classe aqueles que, actualmente, em piores condições económicas se encontram, pois em algumas de 2.ª, já têm o vencimento de 1250$00 por mês, em virtude da maior existência de reclusos.

«Contudo, os carcereiros das comarcas de 3.ª classe, muito embora a existência de reclusos seja mais reduzida, não estão por esse facto dispensados de exercer uma vigilancia constante e, até de certo modo, mais rigorosa, dado o local central em que muitas das cadeias se encontram e as condições das mesmas, o que facilita o contacto dos reclusos com o publico e maiores exigências de esforço para se manterem a ordem e a disciplina, que estes estabelecimentos exigem.

«É verdadeiramente angustiosa a situação destes funcionários e bem digna de que os poderes publicos lhes prestem a devida atenção, melhorando, na medida do possível, as suas condições de existência».

NO CORAÇÃO DO PIEMONTE

(Continuação da 9.ª página)

ce. «Sans blague», quase dá vontade de envelhecer dentro da «Fiat». São ondas e ondas de ternura e carinho...

Esclarece-se que o problema social-assistencial da «Fiat», que nada tem que ver com a integração da organização no esquema da previdência a cargo do Estado, representa, em dinheiro, 30%, pelo menos, da totalidade dos salários e outros subsídios. Ninguém se lhe iguala, dentro de Itália, porque, na realidade, torna-se difícil superar uma estabilidade que leva os seus colaboradores a encolherem os ombros a certas ideologias, numa indiferença triunfante. Compreende-se, principalmente depois de uma experiência, anos atrás, que levou o capital a rever os seus problemas, por forma a ser menos ambicioso... e menos exigente na frenética ânsia de aferroalhar lucros.

* * *

Nasce-se, cresce-se e morre-se, dentro da «Fiat».

Garantindo o presente, o futuro, pelo menos no grau de especialização que é de todo necessário, tem na Escola dos Alunos «Fiat» (Giovanni Agnelli), instalada há 39 anos, na área da sede da organização uma ilustração eloquente. Nada vimos de semelhante. Ali, durante três anos, numa série de edifícios, que abrangem 25 000 metros quadrados, são preparados os técnicos da «Fiat», recebendo aulas de professores habilitados ou de antigos mestres, quando se trata do ensino prático. Um conjunto de fábricas onde moderníssima maquinaria, accionada por jovens (70% filhos ou descendentes de operários), só serve para a aprendizagem, com isenção de intuitos produtivos. Alunos no cumprimento das suas obrigações didácticas, sem custar um tostão, com a vantagem de lhes ser possível, se o aproveitamento assim o justificar, seguirem cursos universitários. Um engenheiro, funcionário superior da organização, que nos foi apresentado, foi antigo aluno da magnífica escola que condensa um dos segredos do «êxito «Fiat»...

Uma vasta assistência ao operário, que considera, inclusive, os problemas do vestuário, alimentação e material escolar dos familiares, atesta a eficiência de um contributo que é dado para enobrecimento da profissão. Pode afirmar-se que as preocupações do operariado são cerceadas ao máximo. Um suspiro mais profundo será porventura caso de uma observação especial...

* * *

214 mil pessoas têm assistência médica e farmacêutica, internamento nos hospitais, termas e sanatórios — sem pagar um centavo, através de uma associação mutual que existe há 40 anos e na qual estão inscritos 103 mil sócios e 111 mil pessoas a cargo. O equivalente a uma cidade média. Acrescente-se que esta associação paga ao trabalhador doente uma diária, concede subsídios para casamentos e nascimentos, faz um milhão de visitas médicas por ano, dispõe de uma casa, melhor dizendo, de um palácio (que inclui cinema e teatro) para os convalescentes de intervenções cirurgicas, dispõe de 750 médicos e é provido de um laboratório de pesquisas médico-científicas para a determinação do diagnóstico preventivo das doenças de tipo-profissional.

Creches, excelentemente equipadas e colónias de férias (datam de 1920), em Massa (mar) e em Salice d'Uzio (montanha), as mais importantes, são frequentadas pelos filhos dos operários. Mais de 6000 rapazes e raparigas em alegre convívio durante os meses de Verão.

A educação física e os desportos (a «Fiat» tem um estádio para todas as modalidades e com pista de atletismo para seis corredores, bem como várias piscinas) garantem a desentoxicação e a obtenção de agilidade e resistência. Merece também uma citação o bairro de casas «Fiat» distribuidas na proporção de 75% para os operários e 25% para os empregados, bem como a actividade cultural que compreende uma biblioteca, com mais de dez mil volumes, grupos de filatelia, de fotografia, de cinematografia e de música, etc.

Enfim, um deslumbramento que culmina com o admirável «Grupo dos Veteranos Fiat» de que é presidente honorário o prof. Valletta. Quem trabalhou uma vida inteira, dedicadamente, e atingiu a idade da reforma, que a lei concede, tem, ali além de prémios de fidelidade da «Fiat» e as mais variadas regalias, um conforto próprio do autêntico lar. Nem hotel, nem asilo. Simplesmente, um ambiente familiar. Em Itália, o grupo é o unico que existe e pelo seu alcance — obsediante preocupação de proteger quem já deu todas as energias — é, iniludívelmente, a grande força moral da «Fiat».

E chegamos ao fim desta agradável digressão.

A «Fiat» mostrou-nos um mundo maravilhoso, muito seu. Os sentidos ainda fremem e da memória jamais se apagará a lição que fomos aprender.

«Fiat» no espírito. — *F. S.*

A «Fiat» ensina a trabalhar — por isso não surpreende que os futuros operários manifestem o seu agradecimento ao prof. Vittorio Valletta, presidente da grande organização industrial

Um acto de gratidão

Passadas as primeiras semanas sobre a inauguração do Supermercados Jal, acorrendo em grande de inteira justiça vir agradecer à população deste popular bairro de Lisboa a maneira entusiastica como acolheu a nova forma de abastecimento, muito mais prática, rápida e económica.

A qualquer hora do dia não para o intenso movimento de clientela no Supermercado Jal, da Rua Ferreira Borges, 92-C, tal como já acontece na Av. João Crisóstomo, 10, e vai acontecer dentro de dias na Av. dos Estados Unidos, ao lado do Café Luanda.

A pouco e pouco, Lisboa vai associando a ideia de Supermercados à grande organização dos Supermercados Jal, de iniciativa e capitais portugueses, disposta a alargar em grande escala as suas actividades para poder realizar o grande sonho de baratear ao máximo o comércio de víveres, dando possibilidades às classes menos abastadas de consumirem géneros frescos, higiènicamente embalados, com peso exactos e de procedências garantidas, mas a preços mais baixos, demonstrando que é possível levar os benefícios do progresso a toda a gente, seja qual for o seu rendimento.

Os Supermercados Jal, embora cuidados do ponto de vista estético, não pretendem ser estabelecimentos de luxo só para determinadas elites. Os Supermercados Jal destinam-se a servir o maior numero para através do grande volume de compras nos centros produtores, poderem obter os preços mais baixos e servirem o mais econòmicamente possível a sua clientela sempre crescente.

Pelo facto da vasta e laboriosa população de Campo de Ourique ter compreendido ràpidamente os objectivos da organização dos Supermercados Jal, acorrendo em grande numero e com o maior entusiasmo ao Supermercado Jal, da Rua Ferreira Borges, 92-C, a organização dos Supermercados Jal deseja expressar o seu mais grato reconhecimento, com a promessa de continuar a lutar pela economia da sua clientela, proporcionando-lhe os melhores produtos aos mais baixos preços. Já agora, nesta quadra festiva, o publico poderá verificar que encontra nos Supermercados Jal tudo o que precisa para as festas de família, com as vantagens de rápido e prático abastecimento a preços sem concorrência e ainda com brindes da maior utilidade. Para as festas de Natal prefira os Supermercados Jal.

USHER'S

WHISKY ESCOCÊS

DE ALTA CATEGORIA

Representantes para Portugal

ADELINO & LOPES, LDA.

8, LARGO DA TRINDADE, 8

Telefones 21260 - 22828 — LISBOA

CASTRO MARIM já está electrificada

CASTRO MARIM, 10.—Encontram-se em adiantado estado, as obras de electrificação da vila, esperando todos os castro-marinenses com grande satisfação, que o dia de Natal seja assinalado com a inauguração da luz eléctrica, melhoramento há muito tempo esperado.

INSTALE-SE NO

Capitol HOTEL

SOSSEGO — ELEGANCIA
CONFORTO

Óptimo serviço de
Restaurante-Bar

Rua Eça de Queiroz
Telef. 736811 (5 linhas)
Junto ao Marquês de Pombal

Antes da entrega dos prémios, numa recepção na embaixada dos Estados Unidos, em Estocolmo, cumprimentam-se os premiados Calvin (Química), à esquerda, e Bekesy (Medicina), à direita

A ENTREGA DOS PRÉMIOS NOBEL

esta tarde, em Estocolmo

(Continuação da 9.ª página)

1926. O ambiente foi de extrema solenidade e densa expectativa do princípio ao fim. Impressionante o contraste entre os peitilhos brancos e as casacas negras dos homens, cheios de condecorações, os belos vestidos de noite das senhoras e o cenário bastante alegre da sala, onde predominavam tapeçarias vermelhas e douradas.

Rompendo o protocolo universal, o rei da Suécia voltou a ser fiel à sua tradição de 10 de Dezembro: não foi o ultimo a entrar, concedendo essa honra aos laureados. Ele próprio é, de resto, um amante da ciência e das artes, sendo famoso pelos seus estudos arqueológicos. Acompanhado da rainha Luísa, dos príncipes Bertil, Carlos Gustavo (herdeiro do trono) e Guilherme e das princesas Sibylla e suas filhas, as jovens e atraentes Margarida, Desirée e Cristina, e ainda de outros membros da sua família, Gustavo VI Adolfo sentou-se na primeira fila da plateia. Nas outras viam-se todo o Governo; corpo diplomático, incluindo o encarregado de Negócios de Portugal, sr. dr. Noronha Gamito; e figuras de relevo na vida social, artística, cultural e política da Suécia, além de numerosas personalidades estrangeiras. Estavam também os anteriores premiados Nobel professores Manne Siegbahn (1924), Hans von Euler (1929), George de Hevesy (1943) e Hugo Theorell (1955). No primeiro balcão, os representantes da Imprensa de todo o Mundo, bem como a Rádio e a TV. Estudantes universitários, de casaca e boné branco, fizeram de arrumadores e de vendedores de programas.

Música clássica alterna-se com a proclamação dos premiados

O acontecimento principiou logo que fanfarras anunciaram a chegada do soberano e da família real, seguindo-se o hino da Suécia, cantado por todos os espectadores, num coro impressionante. Depois, a orquestra sinfónica atacou a «Grande Abertura», de Hugo Alfvén, o recentemente falecido autor da «Rapsódia Sueca» e de outras famosas musicas folclóricas. Ao mesmo tempo, entraram no imenso salão, em fila indiana e em passo solene, os laureados, pela seguinte ordem: Hofstadter, Mössbauer, Calvin, Békésy e Andric. Vinham ladeados de representantes dos «comités» Nobel. O publico seguiu com o maior respeito e curiosidade este momento, até os premiados se terem sentado na primeira fila do estrado e de frente para os membros da casa real.

O presidente da Fundação Alfred Nobel, prof. Arne Tiselius, proferiu um discurso em que se ocupou do progresso material do Mundo nos ultimos 60 anos, tantos como os da existência dos prémios, lamentando que subsistam ainda diferenças nas condições de vida dos povos e que os benefícios apenas tenham ainda atingido uma limitada parte do globo. Formulou votos por que os cientistas possam usar os seus resultados em prol da prosperidade de todos os povos e não só de alguns. Por fim, salientou os fins humanitários dos prémios Nobel, que estão à mercê dos homens de todas as nações que mais consigam fazer pela paz, a segurança e o desenvolvimento da Humanidade.

Ouviu-se um trecho da «suite» para cordas de Henry Purcell, com arranjo de Coates, após o que se iniciou a proclamação dos laureados. O prof. Ivar Waller, da Academia das Ciências, referiu-se às descobertas dos físicos Hofstadter e Mössbauer. O prof. Karl Myrbäck, da mesma instituição, relatou os trabalhos do químico Calvin. O prof. Carl Gustaf Bernhard, do Instituto Carolino, apresentou von Békésy, pondo em relevo o interesse deste pelo funcionamento dos órgãos auditivos desde que participou na construção de sirenes, a bordo de um barco. E o dr. Anders Österling, secretário-geral da Academia Sueca, fez o elogio da obra do escritor Ivo Andric, referindo-se à sua maturidade épica, ao poder lírico das suas descrições e à forma impressionante como relata os destinos históricos do seu país.

O momento culminante da cerimónia

Todos os discursos foram pronunciados em sueco e terminados com breves palavras de saudação no próprio idioma do distinguido. Após cada proclamação, os galardoados desceram à plateia, para receber das mãos do rei uma medalha de ouro, um diploma e um documento indicando o valor monetário do prémio, documento que será amanhã trocado, na sede da Fundação Nobel, pelo respectivo cheque. Cada entrega foi assinalada por toques de fanfarra. O soberano dirigiu, sorridente, palavras de congratulação aos galardoados, seguidas de prolongadas aclamações da assistência. Trechos de musica clássica, de Rossini, Ravel, etc., foram intercalados nas proclamações, o que emprestou ainda maior solenidade ao acto, culminado com a entrega dos prémios. Os distinguidos não conseguiram ocultar a intensa emoção de que estavam possuídos. E essa era uma imagem repetida ali, naquele mesmo local, e à mesma hora, em todos os dias 10 de Dezembro, desde 1901.

Depois da entrega do prémio a Andric, o mais aplaudido, todos reocuparam os seus postos. De novo soou o hino nacional sueco, que a assistência voltou a cantar em coro — terminando assim, da forma mais impressionante, a bela cerimónia da distribuição dos Prémios Nobel de 1961 — uma das mais imponentes do Mundo.

CESAR FAUSTINO

Em Moscavide o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na Tabacaria Augusto da Silva Carvalho, Av. de Moscavide, 26.